



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

---

## **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia<sup>1</sup>**

**Brasília, setembro de 2012.**

---

<sup>1</sup> O PPC da graduação em Psicologia foi enviado ao Decanato de Ensino de Graduação via UnBDOC N° 137630/2012, após aprovação pelo Colegiado de Graduação e de Extensão do IP e pelo Conselho do Instituto. Em seguida foi submetido à apreciação dos membros da Câmara de Ensino de Graduação (CEG/DEG/UnB) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE/UnB). Em todos os colegiados obtivê-se aprovação por unanimidade. Assim, em 1/2014, o novo currículo do Curso de Graduação em Psicologia foi implementado. Após aprovação na CEG e CEPE, e implementação do currículo em 2014, o PPC foi revisado pela Profa. Laércia Abreu Vasconcelos em fevereiro/2015, e submetido ao Núcleo Docente Estruturante do Instituto de Psicologia (NDE-IP).

**Gestores do Instituto de Psicologia 2012**  
**Aprovação do PPC de Graduação em Psicologia**

**Instituto de Psicologia**

Diretora: Profa. Gardênia da Silva Abbad

**Coordenações**

Graduação: Profa. Laércia Abreu Vasconcelos

Extensão: Prof. Ileno Izídio da Costa

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu: Profa. Raquel Maria de Melo

Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos-CAEP: Profa. Elizabeth Queiroz

Programa de Pós-graduação em Ciências do Comportamento: Profa. Wânia Cristina de Souza

Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura: Profa. Terezinha de Camargo Viana

Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações: Prof. Hartmut Günther

Programa de Pós-graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde: Profa. Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira

**Chefias de Departamentos**

Departamento de Processos Psicológicos Básicos: Prof. Elenice Seixas Hanna

Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento: Profa. Regina Lúcia Sucupira Pedroza

Departamento de Psicologia Clínica: Prof. Balsem Pinelli Júnior

Departamento de Psicologia Social e do Trabalho: Prof. Jacob Arie Laros

## **Equipes de Representação do Instituto de Psicologia Processo de Reestruturação Curricular**

### **Grupo de Trabalho de Reforma Curricular – 2010/2011**

Prof<sup>ª</sup>. Laércia Abreu Vasconcelos  
Prof<sup>ª</sup>. Eliane Maria Fleury Seidl (PED)  
Prof<sup>ª</sup>. Elizabeth Queiroz (CAEP)  
Prof. Jairo Eduardo Borges Andrade (PST)  
Prof<sup>ª</sup>. Raquel Maria de Melo (PPB)  
Prof<sup>ª</sup>. Sheila Giardini Murta (PCL)

### **Comissão de Reestruturação Curricular – 2008/2010**

Prof<sup>ª</sup>. Laércia Abreu Vasconcelos  
Prof<sup>ª</sup>. Claisy Marinho de Araújo  
Prof<sup>ª</sup>. Gardênia da Silva Abbad  
Prof<sup>ª</sup>. Raquel Maria de Melo  
Prof. Balsem Pinelli Júnior

### **Membros Consultivos – 2009**

Prof<sup>ª</sup>. Maria Ângela Guimarães Feitosa  
Prof<sup>ª</sup>. Rachel Nunes da Cunha  
Prof<sup>ª</sup>. Ângela Magda Rodrigues Virgolim

### **Comissão de Reestruturação Curricular – 1980/2008**

Prof<sup>ª</sup>. Maria de Fátima Oliveira Sudbrack  
Prof. Jairo Eduardo Borges Andrade  
Prof<sup>ª</sup>. Josele de Abreu Rodrigues  
Prof<sup>ª</sup>. Laércia Abreu Vasconcelos  
Prof. Marcelo da Silva Araújo Tavares  
Prof<sup>ª</sup>. Miriam Martins Alba Hesketh  
Prof<sup>ª</sup>. Diva Maria Moraes de Albuquerque Maciel

### **Técnicos-Administrativos:**

#### **Secretária da Coordenação de Graduação**

Sheila Perla Maria de Andrade

#### **Servidores/IPD**

Edna Alci Beserra Torres – Assistente de Direção  
Onofre Rodrigues de Miranda – Assessor do Instituto de Psicologia  
Kleber Alves Freitas – Assistente em Administração  
Margarete Sotero da Mota – Secretária Executiva  
Dalila Fernandes Negreiro – Secretária Executiva  
Noemia de Moraes Santos – Secretária Executiva

#### **Estagiários Coordenação de Graduação**

Fábio Hudson Souza Soares – Ciências Biológicas UFG/UnB – 2009  
Janaína Rocha Leite – Ciências Biológicas UnB – 2006/2009  
Leidiany Raquel Medeiros da Silva – Gestão Pública – 2009/2011

***Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Brasileira 2008-2012***  
**Bolsistas Reuni de Graduação e de Pós-graduação do Instituto de Psicologia**  
**(Reuni-UnB)**

Cecília Weiller Bastos – Graduação 2011

Daniela Borges Lima de Souza – Pós-graduação – 2011

Daniel Barbieri – Graduação – 2011

Kellen Caroline Aragão Gomes – Graduação 2011

Lucas Soares Caldas – Graduação 2010

Lude Marieta Gonçalves dos Santos Neves - Pós-graduação – 2011

Marco Akira Miura – Pós-graduação – 2011

Maria Margareth Ferreira – Gestão de Recursos Humanos – 2011

Rebeca Harumi – Graduação 2011

## SUMÁRIO

GESTORES IP 2012 NA APROVAÇÃO DO PPC DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	02
EQUIPES DE REPRESENTAÇÃO DO IP NO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR	03
Docentes e Técnicos Administrativos	03
Bolsistas REUNI da Graduação e da Pós-graduação IP	04
INTRODUÇÃO	08
A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	10
O INSTITUTO DE PSICOLOGIA	11
Considerações Históricas	11
O Instituto de Psicologia Hoje	14
Linhas de Pesquisa dos Laboratórios do IP	15
Quadro de Pessoal do IP	18
O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA. REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR	19
Demandas Sociais do Curso de Graduação em Psicologia	22
Metodologia da Reforma Curricular	23
Princípios Gerais da Formação do Profissional em Psicologia	26
Ênfases Curriculares	27
Eixos Estruturantes	28
Competências e Habilidades	30
Núcleo Comum	31
Competências do Núcleo Comum (NCC <sub>1</sub> à NCC <sub>13</sub> )	32
Habilidades do Núcleo Comum (NCH <sub>1</sub> à NCH <sub>9</sub> )	32
Figura 1. Eixos Estruturantes e as relações com as modalidades de disciplinas, Atividades Complementares e Extensão	34
Perfil do Egresso Psicólogo	35
Competências da Habilitação Psicólogo (PC <sub>1</sub> à PC <sub>10</sub> )	36
Habilidades da Habilitação Psicólogo (PH <sub>1</sub> à PH <sub>7</sub> )	36
Perfil do Egresso Licenciado em Psicologia	36
Competências da Habilitação Licenciatura em Psicologia (LC <sub>1</sub> à LC <sub>12</sub> )	38
Habilidades da Habilitação Licenciatura em Psicologia (LH <sub>1</sub> à LH <sub>5</sub> )	38
Perfil do Egresso Bacharel em Psicologia	39
Competências da Habilitação Bacharel em Psicologia (BC <sub>1</sub> à BC <sub>6</sub> )	39
Habilidades da Habilitação Bacharel em Psicologia (BH <sub>1</sub> à BH <sub>6</sub> )	40
Estrutura Curricular	40
Pesquisa	42
Extensão	43
Estágios	44
REGULAMENTO DE ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO	47
CAPÍTULO 1. CONCEITUAÇÃO – FINALIDADES E OBJETIVOS	47
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	50
CAPÍTULO II. CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO	51
CAPÍTULO III. ORIENTAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR	52
CAPÍTULO IV. SUPERVISÃO DO ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO	53
CAPÍTULO V. CANCELAMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO	54
CAPÍTULO VI. DISPOSIÇÕES GERAIS	54
INTERFACES COM ÁREAS AFINS DO CONHECIMENTO	55
Ciências Biológicas e da Saúde (Cadeia 3 – Habilitação Bacharel em Psicologia)	55
Sociologia, Antropologia e Geografia (Cadeia 4 – Habilitação Bacharel em Psicologia)	55
Epistemologia e Filosofia (Cadeia 6 – Habilitação Bacharel em Psicologia)	56
Outras disciplinas do Currículo não incluídas em cadeias nos Fluxos	56
Línguas	57

PLANEJAMENTO ACADÊMICO	58
Primeiro Período do Curso	59
Segundo Período do Curso	60
Terceiro Período do Curso	60
Quarto Período do Curso	60
Quinto Período do Curso	61
Sexto Período do Curso	61
Sétimo Período do Curso	61
Oitavo, Nono e Décimo Períodos do Curso	62
Sistema de Avaliação	62
Orientação Acadêmica	64
Referências	65
ANEXOS	69
Anexo 1 – REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	70
Tabela 1. Disciplinas obrigatórias (A) e disciplinas optativas nas área de concentração (AC) (AC) e de domínio conexo (DC), do currículo do curso de graduação em Psicologia	72
Tabela 2. Cadeias de disciplinas do Fluxo da Habilitação Psicólogo	78
Tabela 3. Cadeias de disciplinas do Fluxo da Habilitação Bacharel em Psicologia	80
Tabela 4. Cadeias de disciplinas do Fluxo da Habilitação Licenciatura em Psicologia	83
Tabela 5. Cadeias de disciplinas comuns aos fluxos das três habilitações: Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia	
DISCIPLINAS DISTRIBUÍDAS POR DEPARTAMENTO	84
Tabela 6. Disciplinas a serem excluídas dos departamentos de Psicologia Clínica (PCL), Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED), Processos Psicológicos Básicos (PPB) e Psicologia Social e do Trabalho (PST). Um total de 11, 13, 15 e 13 disciplinas foi excluído em cada um dos departamentos, respectivamente	86
Tabela 7. Novas disciplinas dos departamentos de Psicologia Clínica (PCL), Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED), Processos Psicológicos Básicos (PPB) e Psicologia Social e do Trabalho (PST), além do Estágio Básico em Psicologia	88
Tabela 8. Uma relação de equivalência entre duas disciplinas	90
Tabela 9. Total de disciplinas do departamento de Psicologia Clínica (PCL) e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo. As disciplinas da área de Saúde foram transferidas do PED para o PCL devido à migração interna dos docentes dessa área do PED para o PCL	90
Tabela 10. Disciplinas do departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED) e Classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo. As disciplinas da área de Saúde foram transferidas do PED para o PCL devido à migração interna dos docentes dessa área do PED para o PCL	93
Tabela 11. Disciplinas do departamento Processos Psicológicos Básicos (PPB) e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo	94
Tabela 12. Disciplinas do departamento Psicologia Social e do Trabalho (PST) e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo	94
Anexo 1 do REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – Fluxo Habilitação Psicólogo	96
Anexo 2 do REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – Fluxo Habilitação Bacharel em Psicologia	99
Anexo 3 do REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – Fluxo Habilitação Licenciatura em Psicologia	102
Anexo 2 – Tabela 13. Temas em Psicologia nos 29 laboratórios do IP: PCL 5, PED 7, PPB 4, PST 12 e IP 1	106
Anexo 3 – Tabela 14. Descrição dos Equipamentos dos 29 laboratórios do IP	113
Anexo 4 – Tabela 15. Equipe docente com 80 professores do IP, dos departamentos PCL, PED, PPB e PST com suas respectivas áreas de formação e atuação,	

titulação e contrato com a UnB	119
Anexo 5 – Tabela 16. Equipe Técnico-Administrativa com 68 profissionais e suas respectivas áreas de formação	132
Anexo 6 – Figura 2. Organograma dos 10 períodos do Fluxo do Curso de Graduação em Psicologia – Fluxo da Habilitação Psicólogo. Distribuição dos Eixos Estruturantes e Competências representadas nas disciplinas deste fluxo	146

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (PPC IP/UnB) está fundamentado na análise das competências e especialidades do corpo docente do Instituto de Psicologia, o que possibilita ampla formação com visão crítica dos fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos, assim como dos procedimentos de pesquisa e da prática profissional.

O PPC IP/UnB coaduna com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UnB) e com a estrutura acadêmica da Universidade de Brasília (Eyng, 2007). O candidato ao Curso de Graduação em Psicologia da Universidade de Brasília ingressa na habilitação de Psicólogo e poderá optar pela segunda habilitação ao escolher uma dentre as habilitações de Licenciatura em Psicologia e de Bacharel em Psicologia.

O PPC IP/UnB prevê a integração dos estudantes do Instituto de Psicologia com as demais unidades da Universidade de Brasília e com outras instituições de ensino superior do país, por meio do Convênio de Mobilidade Estudantil da ANDIFES, e do exterior, por meio de Convênios Internacionais. As atividades realizadas pelo estudante nessas instituições, se compatíveis com o desenvolvimento de competências e habilidades do curso de Psicologia (DCN, 2004, Artigo 24) podem ser reconhecidas para compor a integralização da carga horária do curso. Caso contrário, as demais disciplinas e atividades serão apenas registradas (sem ser integralizadas), ou ainda, integralizadas como atividades complementares no histórico escolar do estudante.

O Curso de Graduação em Psicologia da UnB está em consonância com o Estatuto da Universidade de Brasília (Resolução do Conselho Diretor nº 13/03, de 19 de outubro de 2003<sup>2</sup>); com o Regimento Geral da Universidade de Brasília (Resolução do Conselho

---

<sup>2</sup> Aprovado na 348ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor da FUB, realizada em 15/10/2003, tendo em vista o disposto no Art. 11 da Lei nº 3.398, de 15/12/1961.

Diretor da FUB nº 015/2000<sup>3</sup>); com o Regimento Interno do Instituto de Psicologia<sup>4</sup>, com Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e demais legislações de Colegiados Superiores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Ainda no âmbito da legislação da educação no país, o curso de Psicologia está apoiado nos seguintes documentos legais: (a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96) – Lei nº 9.396/1996, de 20 de dezembro de 1996; (b) Parecer CNE/CES Nº 8/2007, aprovado em 31/01/2006, que dispõe sobre a carga horária mínima de cursos de graduação, entre eles a Psicologia; (c) Parecer CNE/CNE Nº 184/2006, aprovado em 7 de julho de 2006, que trata da reanálise do Parecer CNE/CES Nº 329/2004, o qual propôs a carga horária mínima dos cursos de graduação na modalidade presencial; (d) Resolução CNE/CES Nº 2 de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (e) Parecer CNE/CES Nº 108/2003, aprovado em 7 de maio de 2003, que trata da duração de cursos presenciais de bacharelados; (f) Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia – Resolução CNE/CES Nº 8, de 7 de maio de 2004; (g) Portaria CNE/CP Nº 21/2001, aprovado em 6 de agosto de 2001, que trata da duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e de graduação plena; (h) Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciaturas, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

A profissão de Psicólogo foi criada pela Lei Nº 4.119 de 27 de agosto de 1962 e regulamentada pelo Decreto Lei Nº 53.464, de 21 de janeiro de 1964. A Lei Nº 4.119/62 dispõe sobre a profissão de psicólogo e estabelece que “poderão exercer a profissão de psicólogo os possuidores de diploma de psicólogo expedido no Brasil por Faculdade de Filosofia oficial ou reconhecida nos termos da Lei Nº 4.119/62” (Art. 2º., alínea 1).

---

<sup>3</sup> Aprovado na 413ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor da FUB, realizada em 07/09/2000, sob a minuta do Regimento Geral da UnB, aprovada no CONSUNI em sua 290ª Reunião Ordinária, realizada em 28/04/2000, cuja ata foi aprovada na 291ª Reunião Ordinária de 26/05/2000).

<sup>4</sup> Aprovado pelo Conselho do Instituto de Psicologia em sua reunião de número 17/05, concluída em 10 de novembro de 2005.

## A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A Fundação Universidade de Brasília (FUB) foi criada pela Lei Nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961 (sancionada pelo presidente João Goulart), com o objetivo de criar e manter a Universidade de Brasília. O Artigo 3º estabelece “(...) criar e manter a Universidade de Brasília, instituição de ensino superior de pesquisa e estudo em todos os ramos do saber e de divulgação científica, técnica e cultural”. O Artigo 9º descreve o modelo de organização da instituição: “A Universidade será uma unidade orgânica integrada por Institutos Centrais de Ensino e de Pesquisa e por Faculdades destinadas à formação profissional (...)”. Essa forma de organização foi inovadora e serviu de modelo para as demais instituições de ensino superior no país. Ao longo desses anos, a constituição de institutos e faculdades tem sofrido mudanças, a exemplo do Instituto de Psicologia (Todorov, 1995). A UnB foi instituída pelo Decreto Nº 500, de 15 de janeiro de 1962 e as atividades acadêmicas começaram em 21 de abril de 1962. As normas maiores em vigor da Universidade de Brasília – o Regimento Geral e o Estatuto Geral – foram estabelecidas, respectivamente pela Resolução do Conselho Diretor da FUB Nº 15/2000, aprovado no CONSUNI em 28/04/2000 e pela Resolução Nº 13/2003, conforme o disposto no Art. 11 da Lei Nº 3.398, de 15/12/1961.

A Universidade de Brasília tem por objetivo produzir e divulgar o saber em todos os campos do conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a UnB: (a) desenvolve atividades de ensino em grau superior, formando profissionais e pesquisadores qualificados; (b) realiza pesquisas e estimula atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes; (c) estende o ensino e a pesquisa à comunidade, oferecendo cursos e serviços especiais e colocando-se como um agente de melhoria das condições de vida da população e, (d) compromete-se com o estudo e com busca de soluções de problemas que afligem os cidadãos brasileiros.

À luz desses objetivos a Universidade de Brasília torna-se capaz de:

- a) “formar cidadãos responsáveis, empenhados na procura de soluções democráticas para os problemas com que se defronta o povo brasileiro;
- b) preparar especialistas altamente qualificados em todos os ramos do saber, capazes de promover o progresso social pela aplicação dos recursos tecnológicos da ciência;
- c) reunir e formar cientistas, pesquisadores e artistas e lhes assegurar os necessários meios materiais e as indispensáveis condições de autonomia e de

liberdade para se devotarem à ampliação do conhecimento e à sua aplicação a serviço do homem”<sup>5</sup>.

Em 2008, a Universidade de Brasília contava com cerca de 28.567 estudantes distribuídos entre 64 cursos de graduação, 62 programas de mestrado acadêmico, 49 programas de doutorado e vários cursos de especialização e mestrados profissionalizantes. Estes números estão em rápido crescimento com a gradual implantação, iniciada em 2009, do Programa de Reestruturação e Ampliação do Ensino de Graduação, do qual o Instituto de Psicologia faz parte. Em consonância com políticas de mobilidade entre instituições de ensino superior, de ação afirmativa e de inclusão social os cursos de graduação contam com estudantes estrangeiros, cotistas, indígenas, bem como pessoas com necessidades especiais. Em 2012, a Universidade de Brasília contava com cerca de 31.840 estudantes distribuídos entre 130 cursos de graduação, 127 programas de mestrado, 101 programas de doutorado, 29 programas de residência médica e vários cursos de especialização e mestrados profissionalizantes (dados retirados do Sistema Informatizado de Gestão da Graduação SIGRA em 15/06/2012).

## **O INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

### **Considerações Históricas**

O Departamento de Psicologia da UnB foi criado em 1963 como parte do Instituto Central de Ciências Humanas. Nesse mesmo ano, a professora Carolina Bori convidou o professor americano Fred Keller para colaborar na formação do Departamento de Psicologia. Em consequência do aceite de Keller, os professores Carolina Bori, Rodolfo Azzi e Gilmour Sherman (então da Universidade de São Paulo – USP) foram aos Estados Unidos com objetivo de comprar equipamentos de laboratório e livros. Das discussões oriundas dessa viagem “nasceu um método novo de ensinar, hoje conhecido em toda parte como instrução personalizada” (Keller, 1987, p.198). As atividades do referido Departamento iniciaram-se em maio de 1964 com a disciplina de Análise do comportamento sendo ministrada para todos os cursos da UnB, quando o método Keller foi aplicado pela primeira vez e, posteriormente aplicado em várias outras disciplinas de outros cursos. Na época, o Departamento de Psicologia contava com a seguinte equipe de

---

<sup>5</sup>*Plano Orientador da Universidade de Brasília* (2ª Impressão). Brasília: Editora da Universidade de Brasília. (publicação original em 1962).

professores, instrutores e monitores: Fred Keller, John Gilmour Sherman, Rodolpho Azzi, João Cláudio Todorov, Mariza Gurgel Azzi, Isaias Pessotti, Luiz de Oliveira, Luiz Otávio Seixas de Queirós, Mário Arturo A. Guidi, e Rachel Rodrigues Kerbauy, liderados por Carolina Bori.

O Curso de Graduação em Psicologia teve início em 1º de agosto de 1963 com as habilitações Psicólogo, Licenciado em Psicologia e Bacharelado em Psicologia. O ato de reconhecimento do curso foi efetivado por meio do Decreto Nº 74.194, de 20/06/1974. Em 1964, foi iniciado o curso de pós-graduação – Curso de Mestrado em Psicologia – visando à preparação de pesquisadores e professores que posteriormente integrariam o corpo docente daquele Departamento. Nesse mesmo ano, o Departamento de Psicologia foi transferido para o Instituto Central de Biologia.

Em 1966, o Departamento de Psicologia passou a ser denominado Instituto Central de Psicologia (ICP), sendo oficialmente incluído no Estatuto da UnB e aprovado pelo Conselho Federal de Educação em novembro de 1968 (Departamento de Psicologia, 1987). Também em 1966 foi criado o Centro de Pesquisas Psicológicas (CPP), que tinha como responsabilidade ministrar disciplinas de Psicologia para os discentes da UnB e formar graduados em Psicologia. Ao CPP também competia desenvolver e conduzir projetos de pesquisas. De 1964 a 1969, o Curso de Graduação e o curso de Mestrado funcionaram efetivamente. Entretanto, a crise política do país levou a uma grande perda do quadro docente da UnB, sendo o Curso de Mestrado desativado em 1969. Após este ano, a Psicologia na UnB dedicou-se às atividades de ensino de graduação e à expansão da equipe de professores, considerando as várias orientações teórico-metodológicas da Psicologia.

Na reestruturação organizacional da UnB, em 1970, um conjunto de iniciativas de cunho político determinou que a Psicologia voltasse a ser Departamento, desta feita como parte do Instituto de Ciências Biológicas, mantendo as mesmas atividades e atribuições que desempenhava enquanto Instituto, no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão. Ao longo dos anos, o Departamento de Psicologia ampliou o corpo docente, o Programa de Mestrado e criou um periódico para divulgação científica da produção do conhecimento em Psicologia no país. Esses empreendimentos, no conjunto, culminaram, em 1987 com a reorganização da unidade de Psicologia da UnB que retornou a Instituto com quatro departamentos: Departamento de Processos Psicológicos Básicos (PPB), Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED), Departamento de Psicologia Clínica (PCL) e Departamento de Psicologia Social e do Trabalho (PST). A Unidade Especial de Ensino e Pesquisa (UEEP) foi criada em 1972, com a finalidade de prestar serviços

psicológicos nas áreas de clínica, educação e trabalho, em conformidade com o Artigo 16 da Lei N° 4.119 e o Artigo 7 do Decreto N° 53.464.

Ao considerar a pós-graduação, o Curso de Mestrado foi retomado em 1975, formando mestres em duas áreas de concentração, a Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento e a Psicologia Social e da Personalidade, sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Por ocasião da criação do atual Instituto de Psicologia a UEEP foi reestruturada e denominada de Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP). Em 1988 foi implantado o Curso de Doutorado. A partir de 1991, o curso de Mestrado passou a compreender quatro áreas de concentração: Processos Comportamentais, Psicologia do Desenvolvimento Humano no Contexto Sociocultural, Psicologia Clínica e Psicologia Social e do Trabalho. A partir de recomendação da CAPES, a pós-graduação em Psicologia passou por nova reformulação e os quatro departamentos do IP criaram seus respectivos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado acadêmico e doutorado): Ciências do Comportamento, Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Psicologia Clínica e Cultura e, Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, os quais são descritos adiante, no tópico linhas de pesquisa.

A UnB, já em seu Plano Orientador original, previa o ensino de pós-graduação como nível mais elevado do ensino regular que desenvolvia. A UnB iniciou suas atividades pela pós-graduação e ousou experimentar uma nova estrutura acadêmica, sem cátedras, que pudesse favorecer a integração máxima dos diferentes níveis de ensino e a maior combinação da formação básica com linhas especiais de treinamento profissional. A tentativa de superação de uma visão de universidade voltada para a formação de profissionais para compor os quadros das profissões regulamentadas era um desafio que os fundadores da UnB tentavam alcançar. Para tanto, uma formação geral caracterizava os cursos de graduação, enquanto que a formação especializada, científica ou profissional era prevista para o nível de pós-graduação ou de formação profissional.

Neste contexto, o Instituto de Psicologia se desenvolveu e realizou suas funções, oferecendo, desde sua criação e com intensidade crescente a partir da década de 1970, cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. Assim, os cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado evoluíram de forma integrada e indissociável. Os cursos de especialização, realizados desde os anos de 1998, têm atendido uma variedade de demandas profissionais específicas e, não raro, repercutem na criação de linhas ou projetos de pesquisa, oferecendo oportunidades de engajamento para estudantes de graduação e de pós-graduação. Assim, a história do Curso de Graduação em Psicologia da UnB tem se

diferenciado de cursos que têm como objetivo principal a formação profissional no sentido restrito da legislação regulamentadora da profissão. Com os Cursos de Graduação e Pós-graduação funcionando de forma integrada, o Instituto de Psicologia tem fortalecido seu papel enquanto unidade universitária, consolidando suas atividades de produção, renovação e transmissão do conhecimento psicológico, com o objetivo de utilizá-los em benefício das necessidades e da solução de problemas nacionais.

### **O Instituto de Psicologia Hoje**

O Instituto de Psicologia oferece um Curso de Graduação com as habilitações de Psicólogo, Bacharel em Psicologia e de Licenciatura em Psicologia e oferece quatro Programas de Pós-graduação nos níveis de Mestrado e de Doutorado. Além disso, oferece cursos de Pós-graduação *lato sensu* (especializações). Entre os anos de 2006 e 2012, um total de sete novos cursos foi oferecido: Teoria psicanalítica; Psicopedagogia clínica e institucional; Psicodinâmica do trabalho; Saúde mental; Desenvolvimento psicológico e inclusão escolar; Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar; e Educação para diversidade com ênfase em educação e direitos humanos.

Para o desenvolvimento do currículo do Curso de Graduação, o IP conta com a ação integrada de seus quatro departamentos e com os recursos oferecidos pelos seus 29 laboratórios de pesquisa. Os laboratórios são formados por equipes que podem ser compostas por professores, pesquisadores colaboradores, convidados externos, alunos de graduação, de pós-graduação e de instituições externas à UnB. Portanto, nos laboratórios, estudantes de graduação e de pós-graduação interagem em atividades de produção do conhecimento de forma plena, participando dos projetos de pesquisa, o que resulta em contribuição desses para os projetos em andamento no IP.

O Instituto conta com quatro ambientes didáticos de apoio ao ensino de graduação, nos quais disciplinas de diferentes departamentos podem ser ministradas:

(1) Sala didática do Laboratório de Análise Experimental do Comportamento, onde são ministradas aulas de disciplinas tais como: Fundamentos de Análise do Comportamento, Análise do Comportamento Humano, Análise Comportamental Aplicada, Terapia Analítico-Comportamental e Terapia Analítico-Comportamental Infantil, além de disciplinas de Tópicos nesta área. Este ambiente didático utiliza a análise experimental do comportamento como método de estudo, contando com câmaras de condicionamento operante para estudos experimentais. Ademais, licenças para utilização do software *CyberRat* (AI)<sup>2</sup>, Inc possibilitam simulações de pesquisas com ratos virtuais.

(2) Sala didática do Laboratório de Psicobiologia, onde são ministradas disciplinas que requerem demonstrações experimentais e condução de experimentos em psicobiologia (e.g., Psicofisiologia, Psicofarmacologia, Percepção; Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia).

(3) Sala de Observação do Comportamento, onde são ministradas disciplinas com enfoque na metodologia observacional (e.g., Metodologia de Observação; Desenvolvimento, Aprendizagem e Interações Virtuais; Processos de Desenvolvimento Humano).

(4) Laboratório de Ensino de Psicologia Via Informática (LEP) que disponibiliza sua infraestrutura para o ensino das disciplinas oferecidas pelos departamentos que necessitem de recursos de informática para implementação de diversas atividades didáticas e pedagógicas. Este laboratório, além de oferecer aulas de graduação e pós-graduação, possibilita aos estudantes a execução de tarefas de análises de dados e revisões bibliográficas. O LEP conta com 13 computadores conectados à rede de computadores da UnB (REDUnB).

### **Linhas de Pesquisa dos Laboratórios do IP**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em cada departamento refletem a diversidade de atuação dos professores. Nesses laboratórios são desenvolvidas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação e suas respectivas áreas de concentração, representadas nos quatro departamentos.

No departamento de Processos Psicológicos Básicos, as pesquisas do Programa de pós-graduação em Ciências do Comportamento (PPG-CdC) estão inseridas em duas áreas de concentração desse programa: (1) Análise do Comportamento, com duas linhas de pesquisa: (a) Processos Comportamentais Básicos e (b) Análise Comportamental Aplicada; e (2) Cognição e Neurociências do Comportamento, também com duas linhas de pesquisa: (a) Cognição, Percepção e Sensação e (b) Cérebro, Drogas e Comportamento.

No departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento, o Programa de pós-graduação em Processos de Desenvolvimento e Saúde (PGPDS) tem duas áreas de concentração nas quais são definidas as linhas de pesquisa. A primeira área de concentração, Desenvolvimento Humano e Educação, tem três linhas de pesquisa: (a) Processos de Desenvolvimento e Cultura; (b) Processos Educativos e Psicologia Escolar; e (c) Desenvolvimento Familiar. A segunda área de concentração, Psicologia da Saúde, tem como linha de pesquisa: Processo Saúde-Doença.

No departamento de Psicologia Clínica, o Programa de pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura (PSICC) está fundamentado em cinco linhas de pesquisa: (a) História e Epistemologia da Psicologia Clínica; (b) Processos Interacionais no Contexto do

Casal, da Família, do Grupo e da Comunidade; (c) Psicanálise, Subjetivação e Cultura; (d) Psicopatologia, Psicoterapia e Linguagem e (e) Saúde Mental e Cultura.

E, no departamento de Psicologia Social e do Trabalho, o Programa de pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (PSTO) está estruturado em seis linhas de pesquisa: (a) Aprendizagem, Processos Psicossociais e Mudança nas Organizações; (b) Avaliação e Instrumentação Psicológica; (c) Cultura, Organizações e Bem-estar; (d) Processos de Trabalho, Ergonomia da Atividade e Saúde; (e) Psicologia Ambiental; e (f) Conteúdos e Processos Psicossociais do Comportamento Humano.

A Tabela 13 (ver Anexo 2) apresenta os laboratórios do Instituto de Psicologia nos quais se desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção tecnológica voltadas para as linhas de pesquisa representadas nos programas de pós-graduação do IP. A interação entre professores, estudantes de graduação e de pós-graduação é uma das características centrais no processo de integração da graduação e pós-graduação do IP/UnB. Orientações para monitorias, pesquisas de iniciação científica, dissertações, teses, monografias são desenvolvidas por meio de discussões de literatura especializada; elaboração de material para a pesquisa, além do treinamento de observadores em coletas de dados; preparo para apresentações em eventos científicos e elaboração de publicações. A Tabela 14, no Anexo 3, mostra também alguns dos equipamentos que compõem os laboratórios de pesquisa/ensino do Instituto de Psicologia. Computadores e softwares específicos são descritos nestas estruturas de produção de conhecimento.

No âmbito do desenvolvimento das atividades curriculares, o IP conta com a contribuição do Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP), que permite o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando apoio à realização dos estágios por meio de prestação de serviço às comunidades interna e externa. O Centro está em processo de reestruturação e ampliação com projeto de construção de edifício, o qual foi assinado em 22 de novembro de 2011.

Há, ainda, espaço para o desenvolvimento de outras atividades acadêmicas. A UnB, por meio do Centro de Desenvolvimento Tecnológico, fomenta a criação de empresas juniores que oferecem ao estudante oportunidades adicionais de treinamento para o trabalho. No caso do IP, a Empresa de consultoria Júnior existente denomina-se *Praxis Consultoria Júnior em Gestão de Pessoas*, e seus trabalhos são desenvolvidos sob supervisão de professores do IP, envolvendo estudantes de graduação.

Outros programas em nível de graduação estimulam a participação do discente no âmbito da pesquisa e da extensão. O Programa Jovens Talentos para a Ciência (PJTC)

incentiva estudantes dos dois primeiros períodos do curso a se inserirem em atividades de pesquisa. Este programa promove também a inserção posterior no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (ProIC), no qual o estudante prossegue participando de projetos de pesquisa desenvolvidos por professores/pesquisadores da instituição. Por sua vez, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) visa inserir o estudante em atividades de extensão por meio de projetos de ação contínua desenvolvidos por professores e extensionistas da instituição.

O Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC) é também desenvolvido no IP. O objetivo é propiciar aos estudantes de graduação (via processo seletivo, como nos programas citados anteriormente PJTC, ProIC e PIBEX), condições para a realização de atividades extracurriculares (e.g., palestras, seminários, visitas a instituições, participação em congressos, atividades de extensão e de pesquisa). Essas atividades contribuem para a formação acadêmica, visando a integração no mercado de trabalho e em programas de pós-graduação. O PET-PSI/UnB também promove diversos eventos abertos à comunidade acadêmica (e.g., palestras e seminários), além de publicar o jornal *PETrechos* com artigos de estudantes e professores do IP, de outras unidades ou centros da UnB e de outras instituições.

Outras oportunidades de aprimoramento da formação universitária ocorrem com a contribuição de unidades acadêmicas da UnB, por meio de eventos, programas de extensão de ação contínua e programas especiais dos Decanatos de Graduação (DEG), Extensão (DEX), Pós-Graduação (DPP) e Assuntos Comunitários (DAC).

Desde 1985, o IP edita a revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa* classificada pela CAPES em patamar de excelência, tendo alcançado classificação máxima (A1) no Qualis-CAPES 2012, com publicação trimestral a partir de 2007. A revista está indexada nas seguintes bases: CLASE, FRANCIS, GALE, Index Psi, IRESIE, Latindex, LILACS, Pascal, PsycINFO, SCOPUS, ULRICHS, SCIELO e EBSCO. Conta com acesso aos textos completos nos seguintes endereços: [www.scielo.br/ptp](http://www.scielo.br/ptp) e [www.revistaptp.unb.br](http://www.revistaptp.unb.br). É também disponibilizada na versão CD para deficientes visuais e distribuída para várias bibliotecas e instituições especializadas. Os artigos publicados pela *Psicologia: Teoria e Pesquisa* refletem diferentes abordagens e tendências da ciência Psicológica, de autoria de pesquisadores dos mais diversos centros de pesquisa e pós-graduação do país e do exterior, contribuindo como fonte de consulta para a formação do estudante. Em seus 26 anos ininterruptos de publicação, a revista está entre as mais consultadas e reflete a produção científica em psicologia no Brasil.

A concepção curricular flexível, associada a uma ampla oportunidade de envolvimento de estudantes de graduação em projetos de pesquisa, de extensão e uma política objetiva de integração das atividades tem conferido ao curso de graduação do IP as condições essenciais para a realização dos objetivos de uma formação profissional diferenciada.

Vale ressaltar que o “Programa de Necessidades” apresentado ao Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (CEPLAN), pelo Instituto de Psicologia, envolveu a descrição dos departamentos e as demandas relativas à administração interna. Há um grande contingente de pessoas no IP, com um total de aproximadamente 1900 usuários incluindo corpo docente, corpo discente da graduação e pós-graduação e funcionários, além do público externo participantes de pesquisa e usuários gerais. Portanto, o projeto de expansão do espaço físico envolve especificamente: salas de professores, laboratórios (com espaços para professores do quadro permanente, pesquisadores colaboradores, estudantes de graduação, de pós-graduação, biotérios, coleta de dados, análise de dados, arquivo de dados e visitantes) e centrais para cada departamento (com salas de reuniões, de arquivo, copa e recepção).

### **Quadro de Pessoal do IP**

Em 2012, o corpo docente foi ampliado, com a recente expansão do ensino de graduação, professores os quais estão distribuídos nos departamentos – PCL, PED, PPB e PST – tendo, respectivamente 21, 26, 22 e 22 professores. Do total de 91 professores do quadro, 88 são doutores e 3 são mestres. A ampla maioria dos professores doutores do IP atua tanto no Curso de Graduação como nos Cursos de Pós-Graduação, viabilizando a integração entre esses dois níveis de formação. O IP conta também, de forma regular com pesquisadores colaboradores. Os Anexos 4 e 5 (Tabelas 15 e 16) apresentam as equipes de professores e pesquisadores colaboradores, bem como os técnicos administrativos do Instituto de Psicologia, respectivamente. A equipe técnico-administrativa do Instituto de Psicologia é formada por 18 servidores do quadro, 10 prestadores de serviço e 42 estagiários.

## O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia deverá formar o Psicólogo, o Bacharel em Psicologia e o Licenciado em Psicologia. O currículo da formação das três habilitações é constituído a partir de várias competências e habilidades em comum, o que resulta em diversas disciplinas e atividades em comum. O estudante ingressará no curso na habilitação Psicólogo e poderá solicitar “dupla habilitação” ao se tornar “provável formando” (terminologia técnica da Secretaria de Administração Acadêmica/UnB). Assim, o estudante poderá concluir a habilitação Psicólogo e a segunda habilitação solicitada (Bacharel ou Licenciatura em Psicologia). No entanto, caso o estudante solicite a “dupla habilitação” *sem ter se tornado um “provável formando”* isto significará que ele se formará *apenas* em uma habilitação, aquela solicitada na “dupla habilitação” porque não terá cumprido todos os créditos da habilitação Psicólogo.

A seguir, as três habilitações – Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia – presentes neste Projeto Pedagógico de Curso serão justificadas a partir de regulamentações do Curso de Psicologia e da profissão de Psicólogo. No parecer e na lei de 1962 que criam o curso e a profissão foi definido um Currículo Mínimo (Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962, regulamentada pelo Decreto 53.464 de 21 de janeiro de 1964). Neste conjunto de instrumentos normativos estão estabelecidas três terminalidades para a formação em Psicologia em nível de graduação: (1) Psicólogo, com carga mais elevada e preparação para o exercício profissional; (2) Bacharelado; e (3) Licenciatura. Para as três diferentes terminalidades são previstas os respectivos diplomas: Bacharel em Psicologia, Licenciado em Psicologia e Psicólogo.

No Projeto de Resolução para a regulamentação das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação de Psicologia<sup>6</sup>, apresentado ao Ministério da Educação em dezembro de 1999, a Comissão de Especialistas admitiu as mesmas três terminalidades (ou perfis, na nomenclatura então utilizada), considerando a tradição da área praticada nos diferentes cursos no país. Neste projeto, diferentes durações de curso foram previstas, de 3.420 h para o bacharelado, 3.450 h para a formação do professor (licenciatura) e de 4.230 h para formação do psicólogo. Esta última terminalidade foi, por consenso, percebida como

---

<sup>6</sup> Disponível em Psicologia: Teoria e Pesquisa, 15 (1), 79-86.

necessariamente mais longa, para fazer face à complexidade da atuação profissional do Psicólogo na sociedade.

Entretanto, na Resolução do Conselho Nacional de Educação, instituindo as Diretrizes Curriculares (Resolução N. 8 de 07 de maio de 2004), foram estabelecidas duas terminalidades: formação do Psicólogo e formação do Professor. A diferença entre o Projeto de Resolução e a Resolução do CNE foi resultado de uma forte ação do Conselho Federal de Psicologia junto ao Conselho Nacional de Educação, o qual se manifestou contrariamente à existência do bacharelado. Quanto à licenciatura, o Conselho Nacional de Educação regulamentou (Resolução CNE/CP1 de 18 de fevereiro de 2002), bem como sua duração (Resolução CNE/CP2 de 19 de fevereiro de 2002), definida com o mínimo de 2.800 h.

Após análises, incluindo audiência pública com a participação da Psicologia, e um grande investimento do Conselho Nacional de Educação no sentido de promover o encurtamento dos cursos de graduação e a diminuição no número de habilitações, este Conselho Nacional se pronunciou sobre a duração de cursos (Resolução N. 02 de 18 de junho de 2007), aspecto genericamente retirado das Diretrizes Curriculares dos diferentes cursos. A Resolução do Conselho Nacional de Educação regulamentou a duração dos cursos de bacharelado, incluindo a Psicologia, com carga mínima de 4.000 h a serem cumpridas em cinco anos ou mais. Nesta mesma Resolução são incluídos os cursos de Medicina, Odontologia, Engenharias, Direito, com suas cargas plenas conhecidas para formação do Médico, Odontólogo, Engenheiro, e outros. No caso da Psicologia, os dois documentos na sua origem planejados para serem complementares (sobre Diretrizes e Duração de Cursos), resultam em um conjunto não-harmonioso, já que se referem a habilitações distintas.

Identifica-se no MEC um movimento no sentido de desvincular os graus universitários do exercício de profissões, já sinalizados na LDB (Lei N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996), ao afirmar que os cursos superiores fossem diplomados em áreas do conhecimento. Assim, por meio da Resolução CNE/CES N. 02/2007, forma-se o bacharel em medicina, em psicologia, em engenharia e outros, e não mais o médico, o psicólogo, o engenheiro, por exemplo. Esta decisão do CNE pode não ser um problema para a maioria dos cursos que não têm a tradição de uma terminalidade concentrada na formação na área do conhecimento, como as engenharias (que se apoiam, por exemplo, na física e na matemática), ou a medicina (que se apoia fortemente nas ciências biológicas), e em contraste com a vocação de áreas que concentram o desenvolvimento do conhecimento,

como a filosofia, a biologia, a física, a sociologia, com uma forte tradição de bacharelados. Diferentemente dessas duas classes, mesmo que tomadas de forma simplificada, a psicologia engloba tanto o desenvolvimento do conhecimento como o exercício da profissão. Quando o curso foi inicialmente concebido em 1962, já estava clara a possibilidade de um curso mais voltado para o conhecimento psicológico (o bacharelado), e outro, mais completo, resguardando o necessário espaço curricular para a formação profissional.

Consistentemente com a Resolução sobre duração de cursos, nos processos de avaliação de cursos de Psicologia foi retirada a opção Psicólogo – as opções atualmente existentes são bacharelado e licenciatura. No caso da Psicologia, a disjunção entre as Resoluções que tratam das Diretrizes Curriculares e da duração de cursos criou dois paradoxos: (a) de um lado, a situação da regulamentação da duração de um curso (ou habilitação) para a qual não existem diretrizes curriculares; e (b) de outro, a aparente extensão do direito de exercício profissional para pessoas formadas em um curso que de fato não lhes preparou para o exercício profissional. Considerando a Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962, regulamentada pelo Decreto 53.464 de 21 de janeiro de 1964, é possível interpretar que o objetivo do Conselho Nacional de Educação não foi extinguir as condições para formação do profissional Psicólogo, nem tampouco ampliar a carga horária do bacharelado. Teria sido tão somente mudar a nomenclatura, em nome da redução das habilitações e da dissociação entre formação e exercício profissional, no entanto criou-se um problema com implicações legais. Pois, no caso da Psicologia a formação do Bacharel não o qualifica para o exercício legal da profissão, conforme estabelece àquela lei.

No Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília há uma tradição consolidada de seleção por parte do estudante de uma dupla habilitação - Bacharel e Psicólogo, ou ainda, Licenciatura e Psicólogo. Há uma ampla procura por parte dos estudantes para as habilitações Bacharel e Psicólogo. Vale ressaltar que a opção pelo Bacharel ou pela Licenciatura possibilitam, quando comparadas à habilitação Psicólogo, uma mais rápida inserção no mercado de trabalho. Portanto, é interesse do Instituto continuar oferecendo as três habilitações, considerando que as habilitações de Licenciatura e Bacharel correspondem a um curso de quatro anos, com o mínimo de 3.420 h (Bacharel) e 3.450 h (Licenciatura), e que a habilitação Psicólogo corresponde a um curso de cinco anos, com o mínimo de 4.230 h.

## **Demandas Sociais do Curso de Graduação em Psicologia**

De acordo com o Sistema Informatizado de Gestão da Graduação (SIGRA), da Secretaria de Assuntos Acadêmicos (SAA/UnB), ingressaram 101 alunos no Curso de Graduação em Psicologia em 2009, sendo 68 estudantes via Vestibular e 18 via PAS, dois são mudança de Curso, cinco são Transferência Obrigatória e oito são Transferência Facultativa. Em 06 de maio de 2012, o SIGRA registrou 530 estudantes regulares no curso de Psicologia (383 e 147 do sexo feminino e masculino, respectivamente). Esta porcentagem de 72% de participação feminina é consistente com a de outros cursos de excelência em Psicologia no país e é expressivamente inferior à média nacional. Consistentemente com interpretação de Weber (2003) pode estar associada à tradição de pesquisa presente no curso da UnB. Como já informado, o número de vagas semestrais ofertadas via vestibular e PAS é de 50, a partir do segundo período de 2009.

O Curso de Psicologia está entre os quatro cursos de maior demanda da UnB e, tem apresentado um dos menores percentuais de desligamento de estudantes em cursos de graduação dentro da universidade. Além disso, os dados mostram que parte significativa dos alunos de graduação ingressa em programas de pós-graduação. A proporção em que a pesquisa passa a fazer parte da atuação cotidiana do psicólogo, o mercado de trabalho tem exigido, cada vez mais, a formação de psicólogos pesquisadores.

Os serviços prestados pelo IP à sociedade, além de constituírem campo de ensino, pesquisa e de estágio, representam via de acesso para o atendimento de demandas sociais, propiciando a articulação entre teoria e prática. A formação dos estudantes de Psicologia é enriquecida pelas múltiplas oportunidades de participação em projetos implementados junto a diversas organizações locais, nacionais e internacionais. Nesse sentido, o cenário de Brasília, como Capital Federal, oferece visibilidade para as ações empreendidas pelo Instituto de Psicologia na implantação de novas áreas de atuação para o psicólogo, ampliando a própria concepção da profissão, na medida em que lança o profissional em projetos amplos de natureza multidisciplinar.

Uma das mais importantes características desse início de milênio é o intenso e acelerado processo de transformação às quais as sociedades estão expostas. Nesse processo há mudanças econômicas, políticas, tecnológicas e socioculturais que configuram novos cenários para o mundo do trabalho. Consequentemente, a diversidade na formação e a necessidade de definir competências e habilidades do profissional tornam-se imperiosas (e.g., Glenn, 1991). O cenário nacional e internacional revelam vários aspectos da

realidade que o profissional deverá estar preparado para enfrentar, e buscando soluções para os problemas que afligem a sociedade. Nesse sentido, a formação profissional deve ser generalista e flexível, para formar um profissional capaz de analisar e interpretar informações, de comunicar com certa flexibilidade intelectual e de lidar com situações variadas.

Portanto, tal evolução cultural exige um profissional de Psicologia com uma formação que o possibilite responder à transformação do contexto social com a ciência psicológica. Vale ressaltar a contribuição da Universidade de Brasília no âmbito da região Centro Oeste, cuja importância se reverte, em especial, para o Distrito Federal em órgãos governamentais, autarquias, empresas, instituições de ensino e de saúde, entre outros.

### **Metodologia da Reforma Curricular Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia**

O PPC de graduação de Psicologia foi conduzido a partir de Comissões de Reforma Curricular, as quais se voltaram para análises de diferentes aspectos do currículo em vigor. Disciplinas e outras atividades acadêmicas que compõem o Curso de Graduação de Psicologia nas habilitações Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia foram analisadas. As cadeias de disciplinas obrigatórias seletivas estágios e pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares foram discutidas, representando, assim algumas das contribuições destas equipes de professores dos quatro departamentos do IP (PCL, PED, PPB e PST).

Aspectos conceituais foram inicialmente considerados, envolvendo uma ampla documentação dirigida pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Psicologia. Os seguintes conceitos foram alvo de análise nesta etapa preliminar – Ênfase, Eixos Estruturantes, Competências e Habilidades.

O desenvolvimento do *software* Viotti/IP (2008/2009) possibilitou a visualização da matriz de Eixos Estruturantes e Competências representadas pelas disciplinas do currículo em vigor. E, a partir dos dados inseridos pelos professores do Instituto de Psicologia (Eixos Estruturantes, Competências e Habilidades) em cada disciplina, análises moleculares e molares foram implementadas. Os resultados mostraram a composição geral da matriz do PPC, com destaque para a formação oferecida em cada disciplina quanto aos elementos componentes do PPC anteriormente citados.

Os dados coletados por meio de Viotti/IP (2008/2009) conduziram a outras discussões e revisões: (1) aperfeiçoamento das categorias componentes das seguintes classes – Eixos Estruturantes, Competências e Habilidades – em cada habilitação do curso (Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia); (2) estabelecimento de critérios para a inserção dos elementos do item 1 em disciplinas de pesquisa, de estágio e de Tópicos em Psicologia; (3) revisão da representatividade dos elementos do item em demais disciplinas do atual currículo; e ainda, em novas disciplinas criadas por cada departamento; (4) revisão de todas as ementas, quantidade de créditos estabelecida (carga horária), modalidade (obrigatória-OBR, obrigatória seletiva-OBS e optativa-OPT, respectivamente), pré-requisitos e co-requisitos.

Após esta significativa revisão em todas as disciplinas do Curso de Graduação do Instituto de Psicologia, os professores dos colegiados de cada departamento definiram as disciplinas a serem mantidas, retiradas e criadas no novo currículo. Fichas específicas para cada disciplina foram elaboradas para o Instituto de Psicologia, as quais foram formalmente apresentadas e analisadas junto ao Decanato de Ensino de Graduação (buscando conformidade com as mais novas exigências do Ministério da Educação, no que se refere a *Plano de Ensino* para uma disciplina).

O Colegiado de Graduação e de Extensão do Instituto de Psicologia (CGE/IP) homologou todas as propostas dos departamentos resultantes da segunda análise feita pelos professores de cada disciplina, após as revisões da Comissão de Reforma Curricular. Ajustes que se mostraram necessários e foram introduzidos pelo CGE/IP. Este colegiado de curso é composto por representantes de cada departamento e do CAEP, representantes discentes, Coordenação de Graduação, sendo presidido pela Direção do IP. Entre as atribuições do CGE/IP, segundo o Regimento Interno do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, Art. 14, incisos I, II, III, V, VI, VIII, IX, XII e XIII estão:

- Propor políticas de graduação e de extensão;
- Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o currículo do curso de graduação, bem como suas modificações, mediante aprovação do Conselho de Psicologia;
- Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação ou extinção de disciplinas do curso de graduação, bem como alterações do fluxo curricular;
- Propor e aprovar programas, projetos, atividades e cursos de extensão;
- Opinar ou decidir sobre a participação do Instituto em outras disciplinas, cursos e atividades oferecidas por outras unidades acadêmicas ou instituições;
- Aprovar os programas das disciplinas de graduação, bem como suas modificações;

- Elaborar e acompanhar a execução do plano global de orientação acadêmica, bem como desenvolver estudos que norteiem políticas de orientação acadêmica;
- Zelar pela qualidade do ensino de graduação e de extensão, definir critérios e coordenar sua avaliação interna;
- Decidir ou opinar sobre outras matérias pertinentes ao curso de graduação e à extensão em Psicologia.

A Coordenação de Graduação disponibilizou uma minuta do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação IP/UnB (PPC), de forma digitalizada, à 90 professores, aos representantes do Centro Acadêmico de Psicologia, à *Praxis Consultoria Júnior em Gestão de Pessoas* e ao grupo PET de Psicologia. Posteriormente, a coordenadora de graduação, Profa. Laércia Abreu Vasconcelos, apresentou o PPC de forma oral a toda comunidade do Instituto de Psicologia. Um total de 70 slides mostrou detalhadamente aspectos centrais de cada seção deste documento de reforma curricular do IP/UnB.

Portanto, a metodologia de trabalho na elaboração do PPC envolveu diferentes fases: (1) revisão da literatura sobre a história do IP/UnB, (2) elaboração de propostas dos departamentos voltadas para a reforma curricular, (3) discussão/elaboração dos princípios gerais do curso, (4) discussão/elaboração das categorias componentes dos Eixos Estruturantes, Competências e Habilidades; (5) análises das disciplinas e de outras atividades acadêmicas do currículo em vigor; (6) discussão/elaboração do Regulamento de Estágio, Pesquisa e Extensão do IP/UnB; (7) revisão de disciplinas ofertadas pela UnB em suas diferentes unidades, selecionando disciplinas de interface com a Psicologia, e (8) definição de critérios para inserção de disciplinas nos fluxos do curso nas três habilitações (Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia).

As fases neste processo de reforma curricular do IP/UnB contaram com diferentes procedimentos envolvendo reuniões com apresentações de análises e propostas: (a) da Comissão de Reforma Curricular, (b) de subgrupos de professores do IP/UnB; (c) dos departamentos PCL, PED, PPB e PST; (d) do Colegiado de Graduação e de Extensão do IP, (e) do Conselho do Instituto de Psicologia, (f) dos chefes de departamento – com análise do texto final do PPC e (g) do Conselho do Instituto para deliberação final e encaminhamento ao Decanato de Ensino de Graduação. Esta metodologia adotada resultou em alto custo para o Instituto de Psicologia ao incluir efetivamente um grande número de professores em sua reforma curricular. O processo exigiu muitos anos de trabalho, período em que o IP passou por significativo crescimento, o que acrescentou maior complexidade e

nível de dificuldade na condução dos trabalhos em equipes, as quais tiveram seus membros alterados periodicamente.

As fases deste processo de reforma curricular do IP/UnB contaram com diferentes procedimentos envolvendo reuniões com apresentações de análises e propostas da Comissão de Reforma Curricular. Assim, a confecção do Projeto Pedagógico do Curso ocorreu com significativa participação da comunidade IP, incluindo os professores, os colegiados de departamento, o CGE e o Conselho. Trata-se de um documento fundamental para o curso e que tem como característica a possibilidade contínua de revisões que se mostrarem necessárias no transcorrer da aplicação do novo currículo proposto.

### **Princípios Gerais da Formação do Profissional em Psicologia**

Os princípios gerais que orientam a formação do profissional em Psicologia estabelecem que o currículo seja coeso e baseado nas Competências e Habilidades do Núcleo Comum da formação do profissional em Psicologia e nas Competências e Habilidades das habilitações profissionais. Esses princípios estabelecem que o Curso de Graduação deve promover: (a) o conhecimento amplo e articulado das diversas teorias e práticas da Psicologia; (b) a postura investigativa na atuação profissional de modo a promover o avanço da Psicologia; (c) a integração entre o conhecimento psicológico e disciplinas afins; (d) a atuação profissional fundamentada na ética, no exercício da cidadania e no respeito aos direitos humanos – considerando as suas interações com as pessoas, grupos, organizações e comunidades; (e) o compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos e com a realidade social e política do país; (f) o aprimoramento e a capacitação contínuos, (g) a autonomia de pensamento; (h) o respeito ao ponto de vista do outro em meio à diversidade; (i) a atuação junto aos diversos grupos de representação presentes na sociedade; e (j) a promoção de uma cultura de inclusão nas diversas áreas da psicologia.

A partir desses princípios e da organização curricular, definiu-se um conjunto de Competências e Habilidades para o egresso do Curso de Graduação em Psicologia, considerando as três habilitações.

O Projeto Pedagógico do curso de Graduação do IP é norteado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, apresentadas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. A estrutura deste

projeto engloba análises voltadas para: (1) Ênfases Curriculares, (2) Perfil do Egresso Psicólogo, (3) Perfil do Egresso Licenciado em Psicologia, (4) Perfil do Egresso Bacharel em Psicologia, (5) Eixos Estruturantes, (6) Núcleo Comum, (7) Formação das três habilitações; e (8) Estrutura Curricular.

### **Ênfases Curriculares**

O Curso de Graduação do Instituto de Psicologia oferecido pela Universidade de Brasília é composto por um número expressivo de disciplinas optativas que o torna mais aberto. Além disso, o curso apresenta uma diversidade de temas, objetos de investigação dos diferentes laboratórios do IP, envolvendo trabalhos empíricos e teóricos. A integração entre o curso de graduação e os programas de pós-graduação do IP favorece a formação do profissional pesquisador em Psicologia, desde os dois primeiros períodos do estudante na graduação.

O Instituto de Psicologia, em seus 50 anos de existência, desenvolveu um marcante compromisso com a formação generalista e com a pesquisa, integrando amplamente a graduação e a pós-graduação, de forma a representar todo o escopo de atuação da Psicologia. Um exame dos temas e problemas da Psicologia abordados pelos diversos laboratórios com suas linhas de pesquisa, disciplinas oferecidas na graduação e atividades desenvolvidas em pesquisa e extensão mostram a abrangência e a diversidade dessa formação. O curso também oferece oportunidades para o aprofundamento nas áreas de interesse dos estudantes, propiciando escolhas significativas para além do Núcleo Comum. Desta forma, considerando que definir ênfases curriculares acarretaria o risco de fragmentar a presente proposta, de deixar de contemplar essa diversidade ou resultar na delimitação das subáreas clássicas da Psicologia, ênfases curriculares não foram definidas. Este Projeto Pedagógico possibilita aos estudantes responsabilidade compartilhada de definição de ênfases ao longo do processo de construção de seu currículo, considerando a ampla oportunidade de escolhas disponíveis.

### **Eixos Estruturantes**

A descrição do Eixos Estruturantes é apresentada no Artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (DCN/2004).

Art. 5º A formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno de eixos estruturantes.

A estrutura do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia (habilitações Psicólogo, Bacharel e Licenciado em Psicologia) está firmada nos 12 eixos estruturantes da formação do profissional em Psicologia: (1) Fundamentos epistemológicos; (2) Fundamentos históricos; (3) Fundamentos teórico-metodológicos; (4) Procedimentos para a investigação científica; (5) Procedimentos para a prática profissional; (6) Procedimentos para avaliação; (7) Fenômenos e processos psicológicos; (8) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos humanos e sociais; (9) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos biológicos e da saúde; (10) Práticas profissionais Psicólogo; (11) Práticas Profissionais Licenciado; (12) Práticas Profissionais Bacharel. Esses Eixos Estruturantes deverão sustentar o Núcleo Comum e a Formação Específica das habilitações profissionais ao longo do curso.

- (1) *Fundamentos epistemológicos* que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- (2) *Fundamentos históricos* que permitam ao formando o conhecimento das bases históricas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- (3) *Fundamentos teórico-metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- (4) *Procedimentos para a investigação científica*, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

- (5) *Procedimentos para a prática profissional*, de forma a garantir o domínio de instrumentos e estratégias de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;
- (6) *Procedimentos para avaliação*, de forma a garantir tanto o domínio de estratégias de avaliação, quanto a competência para selecioná-las, avaliá-las e adequá-las a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;
- (7) *Fenômenos e processos psicológicos*, que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;
- (8) *Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos Humanos e Sociais* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.
- (9) *Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos Biológicos e da Saúde* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;
- (10) *Práticas Profissionais Psicólogo* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins;
- (11) *Práticas Profissionais Licenciado* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins;
- (12) *Práticas Profissionais Bacharel* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

## Competências e Habilidades

A LDB e as Diretrizes Curriculares inovam os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, a formação educacional, incluindo o nível superior, ao adotar os conceitos de competências e habilidades como alternativas ao tradicional método de ensino focado essencialmente no conteúdo. Esses conceitos foram incorporados no contexto acadêmico e no mundo do trabalho a partir de duas vertentes principais: (1) A vertente norte-americana representada por McClelland (1973) que define competência como uma característica subjacente relacionada a um desempenho superior na realização de uma tarefa. Assim, para este autor, a competência é algo do indivíduo que difere da habilidade e da aptidão ou do conhecimento. Por analogia, pode-se dizer que é um estoque pessoal de recursos. (2) A vertente francesa, que também retoma aos anos de 1970, ao definir competência questiona o conceito de qualificação ao focar a educação direcionada para um mundo do trabalho com intensa mutabilidade. Portanto, o conceito de competências e habilidades é polissêmico e há várias tentativas de conceituação que partem de diferentes elementos, tanto do ponto de vista de um *input* individual, quanto de redes sociais. Esse conceito tem sido fundamental para definir as bases curriculares acadêmicas.

Segundo Bastos (2004), a competência engloba três dimensões: conhecimento (informação), habilidade (técnica e capacidade) e atitude (identidade e desejo). O desempenho competente depende de condições ambientais que implicam no poder fazer; de capacidades, habilidades e atitudes que implicam em saber fazer e saber ser; e de motivações, metas e aspirações que se referem ao querer fazer. Esses três aspectos, no conjunto, conduzirão ao desempenho competente.

As competências podem ser organizadas em um modelo constituído de três componentes: (a) competências e habilidades básicas, no qual se organizam eixos como fundamentos e habilidades; (b) competências intermediárias, onde os eixos envolvem instrumentos e procedimentos, além de fenômenos e processos em suas interfaces e (c) competências finais com a organização do eixo das práticas profissionais gerais para o psicólogo. Há também as competências pessoais, dimensão esta às vezes negligenciada, e que se refere a comportamentos como manter imparcialidade e neutralidade, demonstrar espírito crítico e bom senso.

Habilidades são atributos relacionados a dimensões variadas, tais como cognitivas, motoras e atitudinais, sendo fundamentais para a geração de competências. As habilidades podem ser organizadas em cinco áreas: (a) básicas (e.g., ler, escrever, calcular, ouvir e

falar); (b) cognitivas (e.g., criar, decidir e resolver problemas); (c) atitudinais (e.g., responsabilidade e integridade); (d) sociais (e.g., sociabilidade e trabalhar em grupo) e (e) motoras (e.g., destrezas manuais).

As Competências têm sido definidas em termos de contextos específicos de trabalho onde o profissional deva estar inserido. No entanto, educadores e gestores do processo educacional necessitam de enfoques mais amplos, uma vez que a profissão envolve uma diversidade de potencial de contextos e de atuações. Assim, ao desenvolver competências curriculares, deve-se ir além da preparação apenas para o mundo do trabalho, a fim de capacitar o indivíduo para ser um profissional ativo na construção do saber da Psicologia, da atuação de psicólogo, da própria trajetória de vida e do exercício da cidadania.

### **Núcleo Comum**

O Núcleo Comum caracteriza-se por fornecer uma base homogênea para a formação em Psicologia no país. Permite ao estudante lidar com conteúdos da Psicologia na teoria e na prática em diferentes contextos de atuação, além de capacitá-lo a manejar a Psicologia enquanto campo de conhecimento e de atuação (DCN, 2004, Artigo 7). Vale ressaltar que o Curso de Graduação em Psicologia deve assegurar múltiplos referenciais teóricos e considerar a complexidade e a multideterminação dos fenômenos psicológicos (DCN, 2004, Artigo 3º). O Núcleo Comum constitui a estrutura curricular da formação do profissional em Psicologia, em todo o Brasil, nas três habilitações: Psicólogo, Bacharelado em Psicologia e Licenciatura em Psicologia. Portanto, o Núcleo Comum é relevante por conceber a formação do profissional em Psicologia como um conjunto sistemático, coerente e fundamental de conhecimentos, reconhecido por toda a comunidade acadêmica da Psicologia.

Como já explicitado, o Núcleo Comum contempla os doze eixos estruturantes da formação do profissional em Psicologia: (1) Fundamentos epistemológicos; (2) Fundamentos históricos; (3) Fundamentos Teórico-metodológicos; (4) Procedimentos para a investigação científica; (5) Procedimentos para a prática profissional; (6) Procedimentos para avaliação; (7) Fenômenos e processos psicológicos; (8) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos humanos e sociais; (9) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos biológicos e da saúde; (10) Práticas profissionais Psicólogo; (11) Práticas Profissionais Licenciado; (12) Práticas Profissionais Bacharel. Esses Eixos

Estruturantes deverão sustentar o Núcleo Comum e a Formação Específica das habilitações profissionais ao longo do curso. Os eixos estruturantes são transversais ao longo dos cinco anos de formação, tempo mínimo do curso (ver Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia, Anexo 1). Mas os conceitos de competências e habilidades também integram o Núcleo Comum em articulação com os eixos estruturantes, possibilitando um desenho curricular em que o conhecimento seja construído de modo sistemático e integrado às atividades e aos estágios curriculares.

### **Competências do Núcleo Comum (NCC<sub>1</sub> à NCC<sub>13</sub>)**

São Competências do Núcleo Comum: (1) Agir conforme os preceitos e desdobramentos do Código de Ética, das Resoluções da profissão de psicólogo, dos princípios dos Direitos Humanos e da legislação pertinente; (2) Conhecer e analisar criticamente os pressupostos epistemológicos e filosóficos que fundamentam as teorias psicológicas; (3) Conhecer e utilizar técnicas de observação sistemática do comportamento em diferentes contextos; (4) Conhecer e utilizar técnicas de entrevista em diferentes contextos; (5) Escolher, utilizar e gerar métodos e técnicas de pesquisa de forma coerente com o enfoque teórico adotado e o problema em questão; (6) Fundamentar o exercício profissional no conhecimento científico; (7) Atuar como pesquisador em diversos contextos de modo a produzir conhecimento científico e tecnológico em Psicologia; (8) Identificar, diagnosticar e intervir nos fenômenos psicológicos, com postura investigativa, crítica e ética; (9) Avaliar criticamente as práticas psicológicas e suas repercussões na sociedade; (10) Realizar observação, análise e interpretação de processos psicológicos; (11) Integrar conhecimentos de outros campos do saber na compreensão de processos psicológicos; (12) Avaliar práticas e contextos de atuação profissional em função dos desafios contemporâneos; e (13) Identificar, avaliar e utilizar estratégias consistentes com abordagens teórico-metodológicas e científicas, nos diferentes campos de atuação profissional.

### **Habilidades do Núcleo Comum (NCH<sub>1</sub> à NCH<sub>9</sub>)**

São Habilidades do Núcleo Comum: (1) Identificar e utilizar material bibliográfico qualificado; (2) Consultar, compreender e utilizar textos em uma língua estrangeira; (3)

Elaborar e redigir documentos técnicos relativos à atuação específica, favorecendo a comunicação com áreas interdisciplinares; (4) Realizar comunicações orais em contextos científicos e profissionais; (5) Atuar em equipes compartilhando tarefas e objetivos comuns; (6) Compreender e utilizar recursos da matemática, da estatística, da informática importantes para a confecção de projetos, relatórios técnicos e análises de dados; (7) Analisar e interpretar comunicações e relatórios científicos em diversas abordagens da psicologia; (8) Planejar, executar e avaliar pesquisa científica em Psicologia em diversos contextos; (9) Divulgar o conhecimento psicológico em linguagens adaptadas a diferentes audiências, recursos midiáticos e contextos.

Para cada perfil de formação a ser definido a seguir, os eixos estruturantes definem a identidade das cadeias curriculares, que contém disciplinas obrigatórias (OBR), optativas (OPT) e obrigatórias seletivas (OBS), além das atividades de extensão e atividades complementares, com as cargas horárias mínimas e máximas entre parêntesis. Disciplinas obrigatórias seletivas constituem um conjunto de disciplinas dentro do qual o estudante deve cumprir um mínimo de créditos, podendo estas disciplinas serem escolhidas pelo estudante de um conjunto de alternativas. Assim, por exemplo, em estágios, é obrigatório o Estágio Básico, com 10 créditos, já os Estágios Específicos compõem uma cadeia de seletividade, sendo o estudante obrigado a cumprir 36 créditos, de uma oferta em diferentes campos, cada um em três níveis possíveis. É colocada a disposição do estudante outra modalidade de estágio, o Estágio Não-Obrigatório, o qual é registrado no histórico do estudante, mas não integraliza créditos, sendo, desta maneira, inteiramente a critério do estudante cursar. Entre as 64 disciplinas de interface o estudante deve cursar duas disciplinas, nos sexto e oitavo períodos, da habilitação Bacharel em Psicologia, a partir das: (Cadeia 3) Ciências Biológicas e da Saúde, (Cadeia 4) Sociologia, Antropologia e Geografia e (Cadeia 6) Epistemologia e Filosofia.

As atividades para a formação do estudante nos diferentes eixos são por sua vez planejadas para permitir o desenvolvimento de habilidades e competências definidas no PPC. Uma mesma atividade permite o entrelaçamento de um conjunto de habilidades e competências, e ainda, várias atividades podem se complementar para o desenvolvimento de uma mesma habilidade e competência. A Figura 1 apresenta os Eixos Estruturantes entrelaçados com as diferentes modalidades de disciplinas (OBRs, OPTs e OBSs), além das atividades de Extensão e Atividades Complementares.

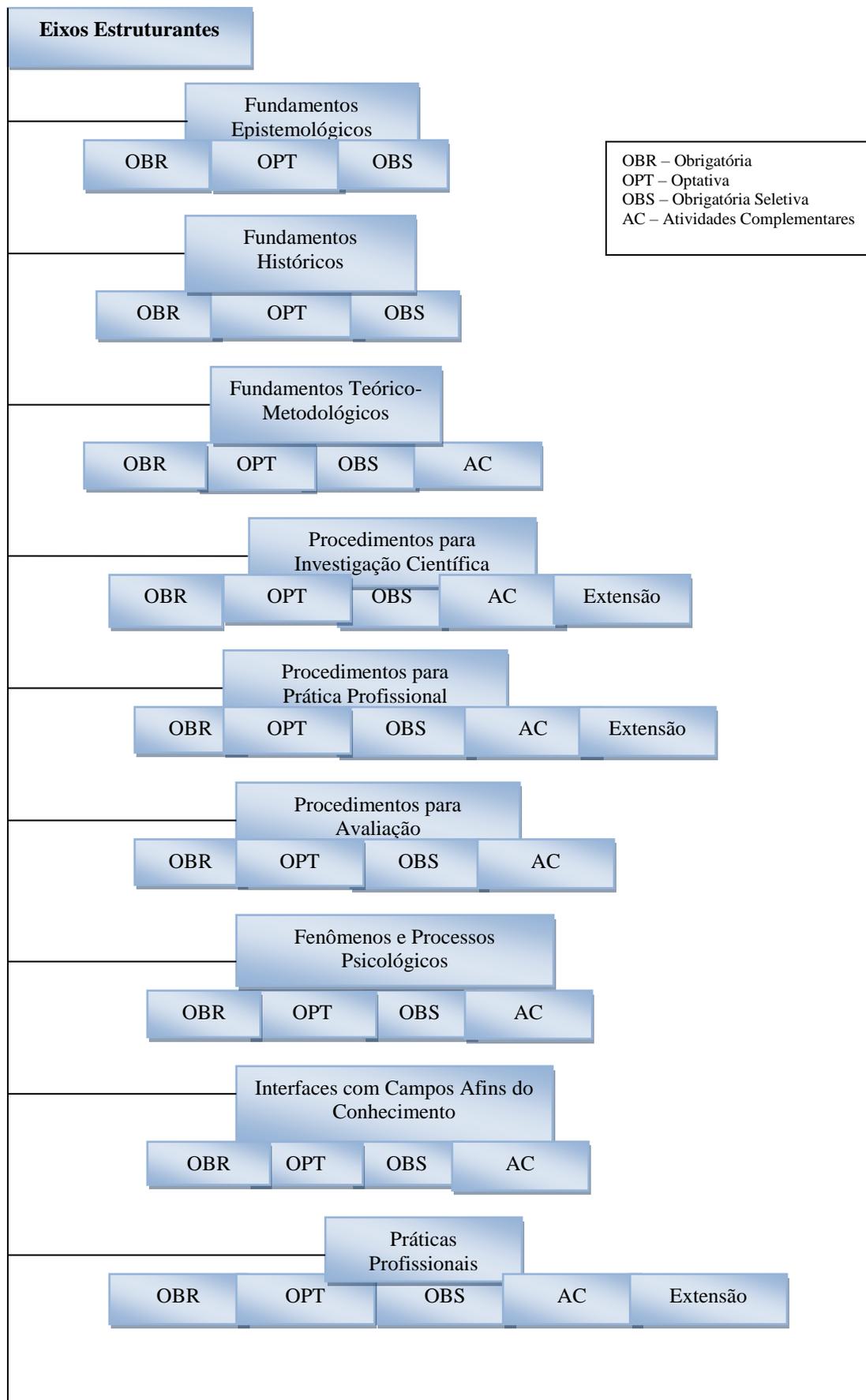


Figura 1. Eixos Estruturantes e as relações com as modalidades de disciplinas, Atividades Complementares e Extensão.

## **Perfil do Egresso Psicólogo**

A estrutura curricular da formação do Psicólogo é constituída pelo Núcleo Comum e pela Formação Específica. A Formação Específica deve atender a múltiplos referenciais teórico-metodológicos e à ética (DCN, 2004, Art. 7). As atividades acadêmicas da Formação do Psicólogo devem possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades orientadas pelos doze eixos estruturantes da formação do profissional em Psicologia: (1) Fundamentos epistemológicos; (2) Fundamentos históricos; (3) Fundamentos Teórico-metodológicos; (4) Procedimentos para a investigação científica; (5) Procedimentos para a prática profissional; (6) Procedimentos para avaliação; (7) Fenômenos e processos psicológicos; (8) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos humanos e sociais; (9) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos biológicos e da saúde; (10) Práticas profissionais Psicólogo; (11) Práticas Profissionais Licenciado; (12) Práticas Profissionais Bacharel. Esses Eixos Estruturantes deverão sustentar o Núcleo Comum e a Formação Específica das habilitações profissionais ao longo do curso. Portanto, na Formação do Psicólogo as disciplinas deverão estar voltadas tanto para aspectos teórico-metodológicos e éticos, quanto para outras atividades acadêmicas, nos diferentes períodos do curso, devendo ser abordados de forma transversal segundo os Eixos Estruturantes.

A formação do psicólogo deverá possibilitar oportunidades de articulação de diferentes áreas do conhecimento e atuação profissional em interface com a Psicologia, de modo a favorecer a atuação em equipes. O egresso da Psicologia deverá ter recebido uma sólida formação científica que o possibilita fazer observações críticas da realidade humana pautadas na reflexão e na ética.

O egresso do Curso de Graduação em Psicologia da UnB será treinado para desenvolver competências para uma atuação profissional na habilitação escolhida (Psicólogo, Bacharel e Licenciado em Psicologia) que demonstre as habilidades específicas definidas neste Projeto Pedagógico. As competências o auxiliarão, de acordo com as habilitações, em intervenções psicológicas, na atuação como pesquisador e na atuação do licenciado em diferentes contextos. A organização do Curso de Graduação em Psicologia será definida na estrutura curricular dos Cursos de Graduação da Universidade de Brasília. A seguir serão apresentadas as Competências e Habilidades da habilitação de Psicólogo.

### **Competências da Habilitação Psicólogo (PC<sub>1</sub> à PC<sub>10</sub>)**

São Competências do Psicólogo: (1) Fundamentar a atuação do psicólogo conforme os preceitos da ética profissional; (2) Compreender a inter-relação entre abordagens teóricas e diversidades metodológicas; (3) Desenvolver e utilizar procedimentos metodológicos, técnicas e instrumentos de pesquisa científica em Psicologia, compatíveis com as especificidades do objeto de estudo e da prática profissional; (4) Realizar intervenções psicológicas de acordo com as características do contexto e do problema; (5) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia; (6) Atuar em diferentes contextos promovendo a saúde e a qualidade de vida de pessoas; (7) Atuar em diferentes contextos promovendo o desenvolvimento e a inserção no mundo do trabalho de pessoas, grupos, organizações e comunidades; (8) Conhecer e utilizar instrumentos e metodologias de avaliação psicológica; (9) Analisar resultados do uso de instrumentos e metodologias de avaliação e de intervenção psicológica, a partir do referencial teórico-metodológico adotado; (10) Planejar e coordenar projetos de atuação profissional para diversos contextos.

### **Habilidades da Habilitação do Psicólogo (PH<sub>1</sub> à PH<sub>7</sub>)**

São Habilidades da Habilitação Psicólogo: (1) Analisar variáveis contextuais sobre as quais o psicólogo atua; (2) Selecionar, aplicar e avaliar instrumentos e procedimentos de avaliação conforme o contexto de atuação; (3) Selecionar, aplicar e interpretar instrumentos e procedimentos de intervenção psicológica conforme o contexto de atuação; (4) Desenvolver e implementar projetos de políticas públicas; (5) Avaliar com base na ética profissional práticas psicológicas e sua repercussão na sociedade; (6) Identificar as necessidades da clientela e de beneficiários; (7) Utilizar informações de áreas afins na resolução de problemas em psicologia.

### **Perfil do Egresso Licenciado em Psicologia**

Ao analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Normas Complementares expedidas pelo Conselho Nacional de Educação, é possível questionar a falta de abrangência da Psicologia ao se referirem à formação do Licenciado em Psicologia, tradicionalmente voltado para o Ensino Médio (Escola Normal). Entretanto, observa-se nesta lei uma clara necessidade da atuação do Licenciado em Psicologia na

educação escolar básica, o qual poderia atuar na análise e intervenção de diferentes temas citados na Lei (Feitosa, 2002). O Licenciado em Psicologia poderia, por exemplo, ensinar e promover a aprendizagem de crianças, jovens e adultos (ao atuar em equipes interdisciplinares na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), além de contribuir com a educação especial e dos povos indígenas, seja no contexto urbano ou rural.

A estrutura curricular da formação da habilitação de Licenciado em Psicologia é constituída pelo Núcleo Comum e pelos doze eixos estruturantes da formação do profissional em Psicologia: (1) Fundamentos epistemológicos; (2) Fundamentos históricos; (3) Fundamentos Teórico-metodológicos; (4) Procedimentos para a investigação científica; (5) Procedimentos para a prática profissional; (6) Procedimentos para avaliação; (7) Fenômenos e processos psicológicos; (8) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos humanos e sociais; (9) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos biológicos e da saúde; (10) Práticas profissionais Psicólogo; (11) Práticas Profissionais Licenciado; (12) Práticas Profissionais Bacharel. Esses Eixos Estruturantes deverão sustentar o Núcleo Comum e a Formação Específica das habilitações profissionais ao longo do curso. No transcorrer dos períodos do curso de graduação, estes Eixos Estruturantes deverão ser abordados de forma transversal. Portanto, a formação do Licenciado em Psicologia se voltará para aspectos teórico-metodológicos e éticos, a partir da inserção em diversas disciplinas, além de outras atividades acadêmicas, nos diferentes períodos do curso.

A Formação do Licenciado em Psicologia deve atender a múltiplos referenciais, temas transversais e a ética (DCN, 2004, Art. 7). O licenciado em Psicologia, enquanto um profissional da educação com formação em Psicologia deve ter domínio dos conhecimentos referentes aos fundamentos da educação e às modalidades práticas da atuação pedagógica, previstas nas Diretrizes da Formação do professor e consistente com as Diretrizes da Educação Básica.

O Licenciado em Psicologia deve habilitar-se, por exemplo, em áreas da Psicologia do Desenvolvimento, da Psicologia Escolar, da Psicologia Social, da Psicologia da Saúde, da Psicologia da Personalidade e dos Processos Psicológicos Básicos. Deve ainda contemplar aspectos epistemológicos, conceituais e teóricos e também a vinculação e articulação a uma aplicação contextualizada. Outra característica importante desse perfil é a formação do profissional pesquisador que deverá possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a produção de conhecimentos, produção de materiais de ensino, de

tecnologias e metodologias educacionais. Dessa forma, o egresso da Licenciatura em Psicologia se mostrará como criador, inovador, produtor e transformador da profissão.

Assim, a Formação do Licenciado em Psicologia (Núcleo Comum e Formação Específica) deve incluir na organização curricular temas referenciais tais como: (1) relação entre o indivíduo, o grupo e a sociedade; (2) desenvolvimento humano; (3) relação entre desenvolvimento e aprendizagem – a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos; (4) A ampla atuação do professor de psicologia no contexto escolar – diagnóstico de necessidades; desenvolvimento de projetos e planejamento de atividades necessárias para o cumprimento dos objetivos da instituição em que o ensino ocorre; desenvolvimento de estratégias para assegurar o processo ensino-aprendizagem em condições especiais; e (5) As múltiplas dimensões do sistema educacional.

### **Competências da Habilitação Licenciatura em Psicologia (LC<sub>1</sub> à LC<sub>12</sub>)**

A seguir serão apresentadas as competências e habilidades da habilitação do Licenciado em Psicologia. São competências do Licenciado em Psicologia: (1) Fundamentar a atuação profissional nas normas éticas da prática de ensino e da atuação do educador; (2) contribuir para a promoção e fortalecimento da democratização do ensino em interação interdisciplinar; (3) Compreender a inter-relação entre abordagens teóricas; (4) analisar o contexto de atuação profissional, do licenciado em psicologia, nas dimensões institucionais e organizacionais; (5) Promover o diagnóstico e a solução de problemas no contexto de ensino; (6) Desenvolver e utilizar recursos tecnológicos socialmente relevantes, considerando o contexto de ensino e as diferentes abordagens da psicologia; (7) Exercer docência nos diferentes níveis, modalidades e contextos institucionais de ensino; (8) Avaliar sistematicamente os resultados da sua atuação como professor, no processo de ensino e aprendizagem, a partir das diferentes abordagens psicológicas; (9) Planejar e avaliar atividades relativas aos fundamentos da educação e práticas de atuação pedagógica; (10) Atuar no contexto educacional promovendo a saúde e a qualidade de vida das pessoas e grupos; (11) Atuar no contexto educacional promovendo o desenvolvimento e a inserção no mundo do trabalho de pessoas, grupos, organizações e comunidades; e (12) Desenvolver e implementar projetos de políticas públicas educacionais.

### **Habilidades da Habilitação Licenciatura em Psicologia (LH<sub>1</sub> à LH<sub>5</sub>)**

São Habilidades do Licenciado em Psicologia: (1) Analisar variáveis contextuais sobre as quais o licenciado em psicologia atua; (2) Desenvolver e utilizar técnicas de

ensino em psicologia; (3) Desenvolver e implementar projetos de políticas públicas educacionais; (4) Planejar, implementar e avaliar a sua prática de ensino; (5) Favorecer uma efetiva interação entre professores e estudantes, na busca de autonomia destes e respeito a diferenças individuais.

### **Perfil do Egresso Bacharel em Psicologia**

A formação do Bacharel em Psicologia é constituída pelo Núcleo Comum e pela Formação Específica que deve ser fundamentada por múltiplos referenciais teórico-metodológicos e pela formação e atuação ética da pesquisa com participantes humanos e sujeitos não-humanos (DCN, 2004, Art. 7). As atividades acadêmicas da formação do Bacharel em Psicologia devem possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades que sejam orientadas pelos doze eixos estruturantes da formação do profissional em Psicologia: (1) Fundamentos epistemológicos; (2) Fundamentos históricos; (3) Fundamentos Teórico-metodológicos; (4) Procedimentos para a investigação científica; (5) Procedimentos para a prática profissional; (6) Procedimentos para avaliação; (7) Fenômenos e processos psicológicos; (8) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos humanos e sociais; (9) Interfaces com campos afins do conhecimento: fenômenos biológicos e da saúde; (10) Práticas profissionais Psicólogo; (11) Práticas Profissionais Licenciado; (12) Práticas Profissionais Bacharel. Esses Eixos Estruturantes deverão sustentar o Núcleo Comum e a Formação Específica das habilitações profissionais ao longo do curso. Assim a formação do Bacharel tem como objetivo principal oferecer formação inicial de pesquisador que deverá ser completada com a formação de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado Acadêmico e Doutorado).

### **Competências da Habilitação Bacharel em Psicologia (BC<sub>1</sub> á BC<sub>6</sub>)**

São Competências do Bacharel em Psicologia: (1) Fundamentar a atuação do pesquisador conforme os preceitos da ética na pesquisa; (2) Compreender a inter-relação entre abordagens teóricas e diversidades metodológicas; (3) Identificar, formular e justificar questões de investigação científica em psicologia; (4) Definir problemas de pesquisa e planejar procedimentos específicos de investigação; (5) Coletar e analisar dados de acordo com as teorias e metodologias utilizadas; (6) Comparar e interpretar dados e

resultados de pesquisa, e estabelecer relações destes com o contexto e com processos psicológicos.

### **Habilidades da Habilitação Bacharel em Psicologia (BH<sub>1</sub> à BH<sub>6</sub>)**

São Habilidades do Bacharel em Psicologia: (1) Revisar criticamente a literatura científica em psicologia; (2) Identificar questões empíricas e conceituais na pesquisa psicológica; (3) Redigir projetos e relatórios de pesquisa e comunicações científicas; (4) Avaliar medidas em psicologia conforme parâmetros de validade, fidedignidade e precisão; (5) Selecionar e aplicar diferentes procedimentos de coleta de dados em psicologia; (6) Selecionar e aplicar diferentes procedimentos de análise de dados em psicologia.

### **Estrutura Curricular**

A Estrutura Curricular da UnB, para todos os cursos, é organizada em Módulo Integrante e Módulo Livre. O primeiro é constituído pela Área de Concentração e pela Área Conexa; e o segundo, pelos conteúdos de áreas de conhecimento e campos de atuação que despertem o interesse do estudante.

Compõem o Módulo Integrante: (1) Área de Concentração, conteúdos da área de conhecimento do curso (disciplinas Obrigatórias, Optativas e Obrigatórias Seletivas). As disciplinas do Módulo Integrante devem ser organizadas no fluxo de forma lógica, com pré-requisitos ou co-requisitos. O co-requisito caracteriza-se por duas disciplinas cursadas simultaneamente, em um semestre, o que permite flexibilização curricular para os estudantes. (2) Áreas Conexas, conteúdos de outras áreas de interface que complementam a formação do egresso – como Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Para assegurar a flexibilidade planejada no currículo, a organização da estrutura curricular faz uso de disciplinas obrigatórias, optativas e obrigatórias seletivas, estas últimas formando um conjunto de disciplinas dentre as quais o estudante deverá fazer uma seleção.

Alguns exemplos da Área Conexa para a formação do profissional em Psicologia são: (1) em Ciências Exatas e da Terra, o conhecimento em estatística; (2) em Ciências Biológicas, o conhecimento nas áreas de Evolução e Fisiologia; (3) em Ciências Humanas, o conhecimento nas áreas de Administração; (4) em Ciências da Saúde, conhecimentos sobre Epidemiologia.

As disciplinas do Módulo Integrante do curso são organizadas em um fluxograma que estabelece a sequência desejável das disciplinas Obrigatórias, Obrigatórias Seletivas e Optativas. Tal organização conduziria à semi-seriação dos cursos, caso não seja garantida a flexibilidade da estrutura curricular. Esta depende da extensão das cadeias de pré-requisitos, do número de créditos e da quantidade de disciplinas por período do curso. O fluxograma deve garantir uma distribuição lógica das disciplinas das Áreas de Concentração e Conexa (Módulo Integrante), evitando períodos com um número excessivo de créditos e outros com baixo número de créditos. Portanto, este PPC, não tem longas cadeias de pré-requisitos ou um grande elenco de disciplinas obrigatórias, o que poderia diminuir as alternativas de escolha do estudante no transcorrer de seu curso; com isto evitam-se também problemas na operacionalização da estrutura curricular pelo corpo docente do Instituto.

O máximo de 24 créditos no Módulo Livre é estabelecido neste Projeto Pedagógico de Curso. O estudante poderá, por exemplo, a seu critério pessoal, cursar disciplinas vinculadas aos diferentes Institutos e Faculdades nas áreas de: Química, Física, Geologia, Engenharia Florestal; Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Odontologia; Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação e Documentação, Ciências Políticas, Contabilidade, Geografia, História e Relações Internacionais. Poderá também cursar disciplinas ofertadas pelos diferentes Centros, de caráter interdisciplinar, que integram a estrutura da Universidade. As disciplinas ofertadas por estas unidades e centros não estão entre as disciplinas listadas como áreas de interface definidas no PPC, o que as caracteriza, portanto, como disciplinas do Módulo Livre.

Assim, as disciplinas são classificadas em disciplinas obrigatórias (OBRs), aquelas necessariamente integrantes do currículo e do fluxo de um curso, que devem ser cursadas com aprovação para que o aluno integralize o seu currículo e conclua o curso. As disciplinas optativas (OPTs) correspondem a um conjunto variado de disciplinas incluídas no currículo de um curso, entre as quais o estudante escolhe aquelas que mais condizem com os seus interesses. Quando cursadas com aprovação, computam-se os créditos para a integralização curricular. Algumas disciplinas optativas podem apresentar afinidades mais intensas com os conteúdos principais de um curso; nesse caso, sugere-se sua inclusão no fluxo. As disciplinas obrigatórias seletivas integram cadeias de seletividade. São créditos obrigatórios que o estudante possui, a partir de alternativas de escolha entre duas ou mais disciplinas pré-definidas. E, as disciplinas do módulo livre são aquelas que, embora sejam oferecidas no âmbito da Universidade, não constam no currículo do curso escolhido pelo

aluno. No entanto dentro do limite de créditos previstos pelo curso, são computadas para a integralização do currículo do curso.

Os créditos são unidades utilizadas para quantificar as atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos. Cada 15 horas correspondem a uma unidade de crédito. O número de créditos é descrito no formato 000-000-000-000, sendo as quatro tríades correspondentes, respectivamente, ao número de horas semanais referentes a aulas teóricas, horas de aula prática, horas em atividade de extensão e horas de estudo independente, que devem ser dedicadas à disciplina. A soma dos dígitos das duas primeiras tríades representa o total de créditos da disciplina. O total de créditos de um curso é distribuído ao longo do tempo mínimo, médio e máximo de permanência no curso, os quais estão definidos a seguir no Regulamento do Curso de Graduação do IP, apresentado no Anexo 1.

A Resolução N° 2, de 18 de junho de 2007 (Parecer CNE/CES N° 8/2007, aprovado em 31/01/2006) dispõe que a carga horária mínima do curso de Psicologia é de 4000 (quatro mil) horas e a hora aula é de 60 (sessenta) minutos, ou seja, a hora de relógio. Na Universidade de Brasília, cada crédito corresponde a 15 horas, considerando a hora-aula de cinquenta minutos. Assim, na UnB, o número mínimo de semanas para integralizar um período será igual a 17 semanas.

A seguir, as seções de Pesquisa, Extensão e Estágio são descritas com base no Regulamento do Curso de Graduação do IP (ver Anexo 1).

### **Pesquisa**

O Artigo 19 (DCN, 2004) indica que o planejamento acadêmico deve assegurar ao egresso, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso. Além da disponibilidade institucional do Programa de Iniciação Científica, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia IP/UnB dispõe de mecanismos internos para o envolvimento do estudante com a atividade científica, por meio de disciplinas de Pesquisa.

As disciplinas específicas de Pesquisa que compõem a estrutura curricular do Curso de Graduação em Psicologia contemplam diferentes áreas de estudo e geram um registro acadêmico correspondente às atividades de pesquisa nas quais os estudantes estão matriculados. Um total de 16 disciplinas, de quatro créditos cada, que corresponde a 60

---

horas é definido no currículo do curso. A partir deste conjunto o estudante poderá cursar uma ou mais disciplinas, a partir do segundo período dos fluxos do Curso de Graduação em Psicologia IP/UnB (Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia).

### **Extensão**

A interação entre a Universidade de Brasília e a sociedade é estimulada via ações extensionistas, as quais integram as artes e a ciência ao ensino, pesquisa e desenvolvimento social. Projetos interdisciplinares envolvendo comunidades dão prosseguimento ao desenvolvimento científico, visando temas transversais que contribuem para práticas sociais e integração de políticas.

A Extensão universitária está prevista na Lei Nº 10.172/2001 (Plano Nacional de Educação, janeiro de 2001) a qual assegura que no mínimo 10% do total de créditos exigidos no Curso de Graduação sejam reservados para o registro acadêmico das atividades de Extensão realizadas pelos estudantes.

Os objetivos do fortalecimento da Extensão nas universidades públicas são: (1) viabilizar a função social da universidade; (2) favorecer a concretização da prática universitária; (3) garantir a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e (4) estabelecer compromisso com o desenvolvimento do país e com a busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

As ações extensionistas constituem um modo de integração entre sociedade e universidade, permitindo aprendizado mútuo. Portanto, a prática de Extensão é uma atividade que integra, de modo indissociável, a pesquisa e o ensino, dando a estes um significado social e contribuindo para a formação de um saber crítico.

A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) Nº 87 de 2006 criou a concessão de créditos de Extensão para os cursos de graduação na UnB. A Resolução se refere às atividades de Extensão que ocorrem regularmente como parte integrada de disciplinas e a Projetos de Extensão de Ação Contínua realizados por estudantes por um período ininterrupto de no mínimo 17 semanas. O Decanato de Extensão da UnB oferece o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) que estabelece a concessão de bolsas de Extensão para atuação em Projetos de Ação Contínua via Edital.

Assim, considerando que: (1) as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia estabelecem pelo menos 15% da carga horária total do curso dedicada aos Estágios Básico e Específico (Art. 22, parágrafo 3º); (2) os Estágios Básico

(10 créditos) e Específicos (36 créditos) perfazem um total de 690 horas ou 16,31% da carga horária total do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade de Brasília; (3) a Resolução 2/2007 do Conselho Nacional de Educação estabelece no máximo 20% de estágio e atividades complementares; (4) o Plano Nacional de Educação, Lei Nº 10.172/2001 determina no mínimo 10% do total de créditos exigidos no Curso de Graduação em Psicologia voltados para atividades de Extensão, e (5) a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) Nº 87 de 2006 criou a concessão de créditos de Extensão para os cursos de graduação na UnB. E, considerando que o Colegiado de Graduação e Extensão do Instituto de Psicologia estabeleceu 8% do total de créditos do curso para as atividades de Extensão na integralização dos créditos exigidos para a formação profissional em Psicologia, algumas modificações são necessárias a partir da compatibilização dos itens anteriormente apresentados.

Em cumprimento à Resolução 2/2007 do Conselho Nacional de Educação, a qual estabelece no máximo 20% de estágio e atividades complementares, será estabelecido um total de 5% da carga total do curso (em cada habilitação do curso) destinado às Atividades Complementares (ver Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia – Art. 2o, Parágrafos 1 e 2).

É importante destacar que diante das dificuldades no cumprimento das resoluções voltadas para o estágio, extensão e atividades complementares foi necessário estabelecer no IP uma carga de 8% para a Extensão – e não 10% como estabelecido na Universidade de Brasília. No entanto, vale ressaltar que o Instituto de Psicologia tem em seus laboratórios a integração de estudantes de graduação e de pós-graduação em um variado e amplo conjunto de disciplinas de pesquisa desenvolvidas intra e extra campi/UnB, além de atividades de extensão. Nesse sentido, as atividades de extensão se caracterizam por um significativo intercâmbio entre pesquisa e intervenção junto a comunidades.

A Coordenação de Extensão do Instituto de Psicologia apresentará no site do IP a lista de projetos/áreas de extensão em andamento, promovendo uma maior divulgação dos trabalhos entre os estudantes de graduação e pós-graduação, especialmente em momentos de lançamento de novas Listas de Oferta de um semestre letivo.

### **Estágios**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2004) apresentam os estágios supervisionados curriculares como:

*Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas (Artigo 20, DCN, 2004).*

*Os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso (Artigo 21, DCN, 2004).*

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2004) especificam ainda no Artigo 22 diferentes níveis para os estágios supervisionados:

*Os estágios supervisionados devem se estruturar em dois níveis – básico e específico – cada um com sua carga horária própria.*

*§ 1º O estágio supervisionado básico incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no Núcleo Comum.*

*§ 2º Cada estágio supervisionado específico incluirá o desenvolvimento de práticas integrativa das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto do curso.*

*§ 3º Os estágios básico e específico deverão perfazer, ao todo, pelo menos 15% da carga horária total do curso.*

As disciplinas de Estágio Supervisionado (Básico e Específico) devem ser estruturadas em torno de situações-problema ou atividades práticas. De forma específica o Estágio deve oferecer ao aluno a oportunidade de consolidar e integrar competências próprias do Núcleo Comum, como a identificação e a descrição de necessidades, e o planejamento de atuação em situações que caracterizam o espectro de atuação do graduado em psicologia, as quais podem ser desenvolvidas nos grandes campos de atuação em saúde, educação e trabalho, quer através da pesquisa, ou do ensino ou da atuação profissional. Deve ainda propiciar ao aluno condições de decisão informada sobre o perfil (ou os perfis) de formação que o curso disponibiliza para o aluno, permitindo-lhe escolha esclarecida. O Estágio Básico deverá envolver supervisão compartilhada envolvendo professores de diferentes departamentos, o que favorece a interação entre abordagens psicológicas. O Estágio Supervisionado Básico deve anteceder necessariamente, na grade curricular, os Estágios Supervisionados Específicos.

Já o Estágio Específico deve assegurar ao aluno o desenvolvimento de competências diferenciadas, vinculadas à identidade do perfil de escolha, em diferentes contextos tais como hospital, tribunal, escola, comunidades específicas e outras organizações públicas e privadas. Estas disciplinas devem ser planejadas com um número máximo de alunos por professor para garantir o trabalho de supervisão tutorial eficiente.

As disciplinas de Estágio Supervisionado devem ser planejadas e suas atividades organizadas em um programa, de modo que permita a avaliação tanto pelos parâmetros da instituição de ensino superior quanto pelos parâmetros de avaliadores externos (ver Art. 23, DCN, 2004). Os Planos de Ensino de disciplinas de estágio e pesquisa, assim como os projetos de extensão devem ser apresentados à Comissão de Estágio, Pesquisa e Extensão do IP, os quais serão submetidos ao Colegiado de Graduação e de Extensão do Instituto de Psicologia.

Assim, o Estágio Básico e os Estágios Específicos proporcionarão ao estudante: (1) maior articulação entre as dimensões teórica e prática a partir do quarto período do curso; (2) interlocução entre as diferentes abordagens da Psicologia e entre outras áreas afins do conhecimento; e (3) formulação de perguntas a partir de um referencial teórico, o qual apresentará alternativas metodológicas de coleta e análise de dados, assim como de intervenção. Portanto, trata-se de uma oportunidade de aprendizagem focada em situações-problema ou no desenvolvimento de projetos que possibilitem a interação de diferentes referenciais teóricos da Psicologia, apresentados nas diversas áreas de atuação do profissional pesquisador e representadas nas disciplinas, conforme o desenho curricular.

Além dos Estágios Supervisionados Obrigatórios (Estágio Básico e Estágios Específicos), a partir da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define-se o Estágio Não-Obrigatório:

*Art. 2º O Estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.*

*Parágrafo 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.*

*Parágrafo 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.*

O Curso de Graduação em Psicologia IP/UnB oferece também a oportunidade dos estudantes engajarem-se em Estágios Supervisionados Não-Obrigatórios, os quais serão acrescidos à carga horária regular e obrigatória, não integralizando créditos no histórico escolar do estudante.

**INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
REGULAMENTO DE ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**CAPÍTULO I  
CONCEITUAÇÃO – FINALIDADES E OBJETIVOS**

**Art. 1º** - O Estágio Supervisionado em Psicologia está baseado na Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regimento Geral da Universidade de Brasília, no Regimento Interno do Instituto de Psicologia e nesta Regulamentação.

**Art. 2º** - Os Estágios Supervisionados em Psicologia têm como objetivo geral a integração teórico-metodológica com a aplicação de procedimentos/técnicas pelo Psicólogo, pelo Bacharel em Psicologia e/ou Licenciado em Psicologia.

§ 1º - Estágio, além do planejamento e execução de atividades prático-profissionais envolve revisões da literatura específica em um contexto de planejamento de atividades de avaliação e/ou de intervenção.

§ 2º - Estágio contém *Plano de Ensino* com objetivos, unidades temáticas, recursos pedagógicos, sistema de avaliação e referências bibliográficas básicas e complementares.

§ 3º - Estágio envolve supervisão com um contexto estimulante que favoreça o desenvolvimento de análises e formulações de questões a serem respondidas de forma sistemática. Todo esse processo deve resultar em registros das atividades, os quais devem ser periodicamente revisados e arquivados.

§ 4º - Estágio deve possibilitar ao futuro profissional/pesquisador o desenvolvimento técnico-científico da área.

§ 5º - A disciplina Ética Profissional é pré-requisito para os Estágios Supervisionados Básico e Específicos.

§ 6º - A disciplina Ética Profissional é co-requisito para o Estágio Supervisionado Não-Obrigatório.

§ 7º - As disciplinas de Estágio Supervisionado Básico em Psicologia e as disciplinas de Estágios Supervisionados Específicos são da modalidade obrigatória, restrita e ofertadas na forma presencial.

**Art. 3º** - As disciplinas de Pesquisa possibilitam ao estudante uma sólida formação inicial em pesquisa nas áreas representadas no Instituto de Psicologia, com integração com a pós-graduação em seus quatro programas de mestrado e de doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura (PPG-PSICC); Programa de Pós-Graduação em Ciências do Comportamento (PPG-CDC); Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (PPG-PDS) e, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Trabalho e Organizações (PPG-PSTO).

§ 1º - As disciplinas de pesquisa envolvem trabalhos empíricos e/ou teóricos, revisões de literatura específica e discussões da aplicação de um determinado projeto inicialmente considerado na disciplina.

§ 2º - O estudante poderá cursar algumas das disciplinas de pesquisa apresentadas no § 3º, com a opção de cursar mais de uma vez uma determinada disciplina deste conjunto.

**§ 3º** - As disciplinas de pesquisa do IP são:

Pesquisa em Análise Comportamental  
 Pesquisa em Avaliação e Medidas em Psicologia  
 Pesquisa em Ergonomia  
 Pesquisa em Psicanálise e Processos de Subjetivação  
 Pesquisa em Psicobiologia  
 Pesquisa em Psicologia Ambiental  
 Pesquisa em Psicologia Evolucionista  
 Pesquisa em Psicologia Clínica  
 Pesquisa em Psicologia Clínica e Saúde Mental  
 Pesquisa em Psicologia Cognitiva  
 Pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento  
 Pesquisa em Psicologia Escolar  
 Pesquisa em Psicologia das Organizações  
 Pesquisa em Psicologia da Saúde  
 Pesquisa em Psicologia Social  
 Pesquisa em Psicologia do Trabalho

**Art. 4º** - As disciplinas de pesquisa devem cumprir o Código de Ética Profissional do Psicólogo – Resolução CFP N° 010/05, de agosto de 2005 e, a Lei N° 6.638, de 08 de maio de 1979.

**Art. 5º** - As ações de Extensão no Instituto de Psicologia têm como parâmetro a regulamentação da Extensão na Universidade de Brasília cujo objetivo primordial é promover uma relação universidade/sociedade mutuamente transformadora, ao articular arte, ciência, ensino, pesquisa e desenvolvimento social.

**Art. 6º** - As atividades de Extensão devem cumprir as exigências estabelecidas na Resolução da Câmara de Extensão N° 01/2007, de 6 de setembro de 2007.

**§ 1º** - O *Projeto de Extensão de Ação Contínua* na Universidade de Brasília é o conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado, vinculado ou não a um programa.

**§ 2º** - A integralização de créditos por semestre é de no máximo quatro créditos (4 créditos, 60 h).

**§ 3º** - O máximo de créditos a ser integralizado em Extensão no Instituto de Psicologia é de 22 créditos, 330 horas (8% da carga total do curso na habilitação psicólogo).

**Art. 7º** - Estágio Supervisionado Básico em Psicologia possibilita a integração e consolidação de competências próprias do Núcleo Comum, como a identificação e a descrição de necessidades, e o planejamento de atuação em situações que caracterizam o espectro de atuação do graduado em psicologia.

**§ 1º** - Estágio Supervisionado Básico em Psicologia é uma disciplina do quarto período do Fluxo do Curso das habilitações Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia, quando o estudante terá cursado um mínimo de 76 créditos, 1.140 h dos Fluxos das três habilitações do curso.

§ 2º – Estágio Supervisionado Básico em Psicologia tem um total de 10 créditos, sendo 5 teóricos, 5 práticos e 6 de estudos.

**Art. 8º** - Estágios Supervisionados Específicos – Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia – devem assegurar o desenvolvimento de competências diferenciadas, vinculadas à identidade do perfil de escolha, em diferentes contextos de atuação do profissional/pesquisador em psicologia.

§ 1º - Os Estágios de Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia são disciplinas do 7º e 8º períodos dos Fluxos do Curso dessas habilitações, quando o estudante terá cursado um mínimo de 160 créditos (2.280 horas) e 110 créditos (2.190 horas) para as habilitações Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia, respectivamente.

§ 2º - Os três Estágios Psicólogos compõem o Fluxo do Curso nesta habilitação, a partir do oitavo período do curso, quando o estudante terá cursado um mínimo de 166 créditos (2.490 horas).

§ 3º - Do conjunto de disciplinas de estágio na modalidade *obrigatória seletiva*, o estudante deverá cursar cinco disciplinas da habilitação psicólogo, oito disciplinas da habilitação Bacharel em Psicologia e/ou três disciplinas da habilitação Licenciatura em Psicologia.

Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 3  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 3  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 3  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 3  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 3  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 3  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 1  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 2  
 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 3  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Escolar 1  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Escolar 2  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia da Saúde 1  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia da Saúde 2  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia do Desenvolvimento 1  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia do Desenvolvimento 2  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Social, Trabalho e Organizações 1  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Social, Trabalho e Organizações 2  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Ciências do Comportamento 1  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Ciências do Comportamento 2  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Clínica e Cultura 1  
 Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Clínica e Cultura 2

Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia – Área: Ciências do Comportamento 1

Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia – Área: Ciências do Comportamento 2

Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia – Área: Psicologia Escolar 1

Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia – Área: Psicologia Escolar 2

**Art. 9º** - Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório (ECSNO) não integraliza créditos no histórico do estudante, sendo registrado seu nome e/ou área específica.

§ 1º - ECSNO será registrado no histórico do estudante na modalidade *Livre*.

§ 2º - ECSNO poderá ser registrado como Estágio Supervisionado Específico, da modalidade *Obrigatória* quando ao cursá-lo o estudante já tenha cumprido os pré-requisitos para os Estágios Supervisionados Específicos.

§ 3º - Para os estudantes até o sétimo período do curso, a carga horária máxima será de 20 h semanais, adequando-se à carga horária das disciplinas que o estudante estiver cursando no semestre. A carga horária máxima de 30 h semanais será condicional ao rendimento acadêmico do estudante e a sua experiência anterior de carga horária assumida em um semestre.

§ 4º - Para os estudantes a partir do oitavo período do curso que estiverem matriculados em disciplinas do fluxo do curso, que não estiverem cursando o mínimo de créditos do curso, a carga horária máxima será de 30 h semanais, adequando-se à carga horária das disciplinas que o estudante estiver cursando no semestre.

§ 5º - Entre as exigências para cursar o ECSNO estão:

**I-** Ter cursado no mínimo 74 créditos.

**II** – Avaliação do desempenho acadêmico (Resolução DEG Nº 02/2007 de 25/06/2007), na qual o histórico escolar não deve conter menções de reprovação.

**III** – Avaliação do desempenho acadêmico (Resolução DEG Nº 02/2007 de 25/06/2007), na qual se observa a recuperação de menções, após uma obtenção de menções de reprovação.

**IV** – Aprovação do Plano de Trabalho, Plano de Estudos ou Plano de Atividades que poderá ser alterado sempre que o supervisor da instituição concedente de estágio e o orientador do Instituto de Psicologia julgarem necessário.

**V** – A celebração de um Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o educando, a parte concedente do estágio e o Instituto de Psicologia/UnB.

**V** – As possíveis alterações devem ser solicitadas às organizações integradoras.

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

**Art. 10** - Para fins de acompanhamento, regulamentação e avaliação das atividades de estágio, pesquisa e extensão o Instituto de Psicologia contará com a *Comissão de Estágio, Pesquisa e Extensão*.

**Art. 11** - A *Comissão de Estágio, Pesquisa e Extensão* será formada por um professor de cada departamento do IP, o coordenador do Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP) e um representante discente.

**Art. 12** - A *Comissão de Estágio, Pesquisa e Extensão* será subordinada à Coordenação de Graduação e de Extensão.

**Art. 13** São atribuições da *Comissão de Estágio, Pesquisa e Extensão*:

**I** – Cumprir e propor aperfeiçoamentos a esta Regulamentação de Estágios, Pesquisa e Extensão.

**II** – Analisar demandas dos estudantes e oportunidades de estágio, pesquisa e extensão, deliberando sobre a sua pertinência.

**III** – Divulgar aos estudantes do IP os convênios de concessão de estágios firmados entre a UnB e instituições públicas e privadas, e projetos de Extensão conforme registros da Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) – Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional (CDAP).

**IV** – Propor atividades inovadoras com diferentes abordagens teórico-metodológicas da psicologia, bem como diferentes áreas de conhecimento, envolvendo atividades de estágio, pesquisa e extensão.

**V** – Manter disponível aos estudantes do IP informações referentes a estágio, pesquisa e extensão.

**VI** – Avaliar quando necessário as condições de estágio, quando solicitado pelo estudante, professor ou instituição concedente de estágio.

**VII** – Promover atividades anuais com o objetivo de divulgar, orientar e conscientizar o corpo discente e docente sobre a política de estágio, pesquisa e Extensão na UnB, no IP e sua pertinência à formação profissional.

**VIII** – Apresentar ao Colegiado de Graduação e de Extensão do IP *Relatório Analítico* das atividades e/ou disciplinas de estágio, pesquisa e Extensão.

## CAPÍTULO II

### CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Art. 14** - Os estudantes devem obter autorização por escrito do(s) orientador(res) em um formulário de matrícula específico para as disciplinas de estágios obrigatórios, disciplinas de pesquisa e atividades de Extensão, seguindo as regras de pré-requisitos e co-requisitos.

**Art. 15** - Os pré-requisitos para as disciplinas de estágios devem ser apresentados no Sistema de Informações Acadêmicas de Graduação/UnB – SIGRA.

**Parágrafo único.** Quaisquer outros pré-requisitos adicionais deverão ser aprovados pelo Colegiado de Graduação e de Extensão do Instituto de Psicologia.

**Art. 16** - Um máximo de 10 estudantes comporá uma turma de estágio. Esse limite do número de estudantes por turma objetiva favorecer alta qualidade de supervisão tutorial eficiente.

**Art. 17** - A matrícula em disciplina de estágio poderá conter até dois estágios simultâneos, o que se aplica também aos prováveis formandos já identificados pela Secretaria de Administração Acadêmica (SAA/UnB).

**Art. 18** - A orientação compartilhada de professores dos diferentes departamentos do Instituto de Psicologia, com a interação de diferentes abordagens psicológicas, estruturará a disciplina Estágio Supervisionado Básico em Psicologia.

**Art. 19** - A tramitação da documentação do ECSNO exige assinaturas do “supervisor da instituição concedente de estágio”, do “orientador de estágios da instituição de ensino” – IP/UnB – e do DAIA/CDAP, para que se possa ter também a cobertura de seguro-saúde pela Universidade de Brasília.

**Art. 20** – O orientador de estágio do IP/UnB poderá realizar atendimentos não-presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso explicitado no art 1º, §2º do Parecer CNE/CES No 281/2006 de 07 de dezembro de 2006 na execução de parte das atividades de supervisão de estágios, pesquisa e extensão.

### **CAPÍTULO III**

#### **ORIENTAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR**

**Art. 23** - Estão habilitados a orientar estágios em Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia os docentes do Instituto de Psicologia.

**Parágrafo único.** Para a *habilitação Psicólogo*, os docentes do Instituto de psicologia que não tenham a graduação em psicologia poderão desenvolver orientação conjunta de disciplina(s) de estágio em parceria com um orientador Psicólogo, Bacharel em Psicologia e/ou Licenciatura em Psicologia.

**Art. 24** - Os departamentos do IP devem ofertar para além de duas turmas de estágio, em diferentes horários, na habilitação psicólogo, aumentando as oportunidades de inserção dos estudantes em uma determinada área de estágio.

**Art. 25** - O professor orientador de estágios terá computado em sua carga horária quatro a seis créditos (4 a 6 créditos) quando tiver quatro a oito (4 a 8) estudantes matriculados, respectivamente.

§ 1º - Esse número de estudantes sob sua supervisão envolve a oferta em estágios *em uma ou mais* das habilitações do curso.

§ 2º - Em caso de oferta conjunta, o total de créditos será dividido entre os professores da(s) disciplina(s).

**Art. 26** - A oferta de estágios de um professor *não poderá representar sua única contribuição acadêmica no semestre*. É necessário ministrar também outra disciplina da Lista de Oferta – da graduação ou da pós-graduação – incluindo aquelas do Fluxo e/ou optativas do currículo.

§ 1º - O professor deverá buscar um equilíbrio em sua contribuição entre disciplinas do curso de graduação e em programa(s) de pós-graduação do IP e/ou de outros cursos – fortalecendo interações interdisciplinares.

## CAPÍTULO IV

### SUPERVISÃO DO ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Art. 27** - São atribuições do orientador do IP/UnB:

- I** – Cumprir as legislações que regulamentam os estágios e as atividades de extensão.
- II** – Cumprir o código de ética profissional e a regulamentação voltada para a pesquisa com participantes humanos e animais de laboratório e/ou campo.
- III** – Apresentar a cada semestre o *Plano de Ensino* contendo objetivos, ementa, unidades temáticas, estratégias de ensino, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar.
- IV** – Apresentar o projeto a ser desenvolvido em atividades de extensão.
- V** – Preencher a documentação exigida pela instituição concedente de estágio, pesquisa e/ou extensão.
- VI** – Orientar atividades planejadas e executadas.
- VII** – Corrigir os relatórios técnicos parciais e finais com assinatura do estagiário e do orientador de estágio.
- VIII** – Programar a devolução dos resultados aos participantes da pesquisa, no caso de disciplinas de pesquisa.
- IX** – Discutir artigos teóricos e/ou empíricos publicados na área de estágio, pesquisa e/ou extensão.
- X** – Planejar intervenções em estágios, pesquisas e/ou extensão e avaliar os resultados obtidos.
- XI** – Divulgar a produção científica e tecnológica de estágio, pesquisa e/ou extensão em eventos científicos locais, nacionais e/ou internacionais.
- XII** – Acompanhar o registro de frequência e o cumprimento das atividades agendadas.
- XIII** – Apresentar aos estudantes *feedbacks* periódicos de seu rendimento acadêmico.

**Art. 28** - São atribuições do estudante:

- I** – Cumprir as legislações que regulamentam os estágios e as atividades de extensão.
- II** – Cumprir o código de ética profissional e a regulamentação voltada para a pesquisa com participantes humanos e animais de laboratório e/ou campo.
- III** – Cumprir as atividades acadêmicas previstas no *Plano de Ensino* das disciplinas de estágio, pesquisa e/ou projeto de extensão.
- IV** – Participar das atividades de supervisão de estágio, pesquisa e/ou atividades de extensão.

**Parágrafo único.** Esta exigência aplica-se também aos estudantes de Estágios Supervisionados Curriculares Não-Obrigatórios.

- V** – Apresentar relatórios técnicos parciais e finais nas datas pré-estabelecidas, seguindo as normas da instituição concedente do estágio e/ou o *Plano de Ensino* das disciplinas ofertadas pelo IP/UnB.
- VI** – Agendar com antecedência as sessões de atendimento e/ou coleta de dados em contextos nos quais desenvolve estágio, pesquisa e/ou extensão.

**VII** – Em situações de impedimento, informar às instituições concedentes de estágio, supervisores, orientadores, clientes e/ou participantes de pesquisa sobre eventuais cancelamentos.

**Parágrafo único.** Sempre que possível a atividade cancelada deverá ser repostada.

**VIII** – Registrar os contatos com o cliente ou participante de pesquisa via telefone ou internet.

**IX** – Preparar-se com antecedência para as atividades de supervisão – leitura do material, confecção de relatórios técnicos, além de anotações de pontos centrais das discussões desenvolvidas durante a orientação.

## **CAPÍTULO V**

### **CANCELAMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Art. 29** - O “supervisor da instituição concedente de estágio” e/ou o “orientador da instituição de ensino IP/UnB” poderá interromper as atividades de estágio, pesquisa e/ou extensão nos casos em que o estudante não esteja cumprindo suas atribuições.

**Art. 30** - O “supervisor” e/ou “orientador” poderá interromper as atividades de estágio, pesquisa e/ou extensão quando a instituição concedente não estiver possibilitando como previsto a execução das atividades previamente acordadas.

**Art. 31** - A interrupção das atividades de estágio, pesquisa e/ou extensão ocorrerá ao se comprovar problemas éticos, impedimentos físico e/ou psicológicos por parte do estudante.

## **CAPÍTULO VI**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 32** - Os casos omissos serão apreciados pela Comissão de Estágio, Pesquisa e Extensão e deliberados pelo Colegiado de Graduação e de Extensão do Instituto de Psicologia.

## **Interfaces com Áreas Afins do Conhecimento**

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Psicologia especifica um amplo conjunto de disciplinas de interface, de diferentes unidades da Universidade de Brasília, entre as quais o estudante poderá selecionar algumas disciplinas na modalidade optativa (OPT ou OBS). A seguir, será apresentado um conjunto de 66 disciplinas de interface. Entre estas estão as disciplinas OBRs do Fluxo Psicólogo (Estatística Aplicada) e do Fluxo Licenciatura em Psicologia (Didática Fundamental, Políticas Públicas da Educação e Organização da Educação Brasileira). No Fluxo de Bacharel, muitas disciplinas de interface são apresentadas nas Cadeias 3, 4 e 6, na modalidade OBS. E ainda, outras disciplinas de interface com a Psicologia compõem o currículo mas não estão em cadeias nos fluxos. A seguir, apresenta-se as disciplinas de interface com suas respectivas unidades acadêmicas ou centros<sup>8</sup>.

### **Ciências Biológicas e da Saúde (Cadeia 3 – Habilitação Bacharel em Psicologia)**

Faculdade de Ciências da Saúde (FS)  
 Departamento de Saúde Coletiva (DSC)  
 179752 – Saúde Mental e Bem-Estar no Trabalho  
 174106 – Saúde Mental em Saúde Coletiva  
 174122 – Vigilância Sanitária  
 173215 – Introdução à Saúde Pública – Práticas de Saúde

Faculdade de Educação Física  
 175994 – Educação Física Adaptada (FEF)  
 175374 – Aprendizagem Perceptivo Motora

Departamento de Ciências Biológicas – (IB)  
 Departamento de Genética e Morfologia  
 123609 – Fundamentos de Genética e Evolução (GEM)  
 170593 – Informação e Infor em Saúde (DSC)

### **Sociologia, Antropologia e Geografia (Cadeia 4 – Habilitação Bacharel em Psicologia)**

Instituto de Ciências Sociais (ICS)  
 Departamento de Antropologia (DAN)  
 134465 – Introdução à Sociologia

---

<sup>8</sup> Todas essas 64 disciplinas de *Domínio Conexo* (DC) estão na Tabela 1 do *Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia*. O objetivo desta seção é destacar as unidades acadêmicas e centros da UnB, os quais têm disciplinas inseridas no currículo da Psicologia.

135011 – Introdução à Antropologia  
 135194 – Teoria Antropológica 1  
 135259 – Antropologia da Religião  
 135291 – Antropologia do Gênero  
 135518 – Antropologia Urbana  
 135364 – Estudos Afro-Brasileiros  
 135143 – Sociedades Complexas  
 135267 – Antropologia do Indivíduo, Cultura e Sociedade  
 135038 – Mulher, Cultura e Sociedade

Departamento de Sociologia (SOL)  
 134465 Introdução à Sociologia

Departamento de Geografia (GEA)  
 138568 – Geografia Cultural

### **Epistemologia e Filosofia (Cadeia 6 – Habilitação Bacharel em Psicologia)**

Instituto de Ciências Humanas (IH)  
 Departamento de Filosofia (FIL)  
 137553 – Introdução à Filosofia  
 137545 – Estética  
 137634 – Filosofia da Linguagem  
 137502 – Filosofia Geral e Problemas Metafísicos  
 137472 – Teoria do Conhecimento  
 137987 – Mito e Filosofia  
 137481 – Lógica 1

### **Outras Disciplinas do currículo não incluídas em cadeias nos Fluxos**

Departamento de Estatística (EST)  
 115011 Estatística Aplicada

Departamento de História (HIS)  
 139416 – Cultura Brasileira 1

Departamento de Serviço Social (SER)  
 136590 – Participação Social

Faculdade de Direito (FD)  
 184047 – História das Ideias Jurídicas

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)  
 Departamento de Administração (ADM)  
 181013 – Introdução à Administração  
 181081 – Gestão de Pessoas em Organizações

Departamento de Economia (ECO)  
 132012 – Introdução à Economia

Instituto de Relações Internacionais (IREL)

185698 – Globalização e Relações Interculturais

Centro de Estudos Avançados e Disciplinares (CEAM)

199851 – Direitos Humanos e Cidadania

199354 – Infância e Juventude na Contemporaneidade

199311 – Políticas Públicas voltadas ao Planejamento e Gestão Ambiental

199419 – Cultura, Poder, Relações Raciais

Departamento de Audiovisuais e Publicidade (DAP)

146528 – Introdução à Publicidade e Propaganda

Faculdade de Educação (FE)

197947 – Educando com Necessidades Especiais

192732 – Educação e Trabalho

Departamento de Planejamento e Administração (PAD)

202444 – Políticas Públicas de Educação

194247 – Fundamentos de Administração da Educação

194794 – Avaliação nas Organizações Educativas

194221 – Organização da Educação Brasileira

Departamento de Métodos e Técnicas (MTC)

192015 – Didática Fundamental

191311 – Fundamentos da Arte na Educação

194565 – Atividades Lúdicas em Início de Escolarização

Departamento de Teorias e Fundamentos (TEF)

193054 – Fundamentos Multiculturais e Simbólicos da Educação

195219 – Educação das Relações Étnico-Raciais

195189 – Gênero e Educação

Instituto de Artes (IdA)

Departamento de Artes Visuais (VIS)

153699 – Fundamentos da Linguagem Visual

153001 – Elementos de Linguagem, Estética e História da Arte 1

Departamento de Artes Cênicas (CEN)

156914 – Elementos de Linguagem, Arte e Cultura

Departamento de Ciências Biológicas – (IB)

Departamento de Ecologia (ECL)

125440 – Educação Ambiental

### **Línguas**

Instituto de Letras (IL)

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP)

150649 – Língua de Sinais Brasileira – Básico

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)

145971 – Inglês Instrumental 1

142000 – Francês Instrumental 1

142328 – Língua Espanhola 1

140694 – Língua Instrumental Alemã 1

O curso de graduação em Psicologia da Universidade de Brasília – nas habilitações Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia – é orientado pelo *Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia* (ver Anexo 1). Os objetivos do curso com seu elenco de disciplinas, ao qual se insere as áreas de interface especificadas acima, são apresentados no currículo do curso. Um total de 10 cadeias de disciplinas compõem o currículo com o objetivo de permitir seleção de disciplinas a serem cursadas. Cadeias nos fluxos são da modalidade OBS. A partir dos fluxos do curso as seguintes cadeias de disciplinas da modalidade OBS são definidas:

*Fluxo da Habilitação Psicólogo:* Cadeia 1: Intervenção, Cadeia 2: Avaliação em Psicologia e Cadeia 3: Estágios Supervisionado Psicólogo.

*Fluxo da Habilitação Bacharel em Psicologia:* Cadeia 1: Pesquisa, Cadeia 2: Avaliação em Psicologia, Cadeia 3: Ciências Biológicas e da Saúde, Cadeia 4: Sociologia, Antropologia e Geografia, Cadeia 5: Estágios Supervisionado Bacharel em Psicologia e Cadeia 6: Epistemologia e Filosofia.

*Fluxo da Habilitação Licenciatura em Psicologia:* Cadeia 1: TD&E e TIC, Cadeia 2: Avaliação em Psicologia, Cadeia 3: Estágios Supervisionado Licenciatura em Psicologia.

Portanto, entre as 10 Cadeias que podem ser identificadas nos Fluxos Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia encontram-se cadeias com disciplinas de áreas de interface e disciplinas da área de Psicologia. Ademais, outras disciplinas de interface não agrupadas em cadeias integram também o currículo do curso.

## **PLANEJAMENTO ACADÊMICO**

O curso de graduação em Psicologia enfatiza uma formação científica com fundamentos teórico-práticos dirigidos para o desenvolvimento de Competências que permitam uma atuação ética do Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciado em Psicologia, conforme os princípios e Eixos Estruturantes deste Projeto Pedagógico. A organização do curso deverá permitir que as disciplinas e outras atividades acadêmicas se complementem e proporcionem ao estudante não apenas informação de cunho teórico, mas também a inserção em atividades práticas, promovendo uma visão generalista da grande área de psicologia. Entre as atividades práticas estão as disciplinas de estágios obrigatórios básico e específicos, estágios não-obrigatórios, práticas em disciplinas de pesquisa,

práticas de laboratórios e de campo, atividades de extensão, além de atividades complementares.

Vale ressaltar que ao iniciar o processo de reforma curricular do Curso de Graduação de Psicologia do IP/UnB uma deliberação do Conselho de Psicologia foi central para o desenvolvimento dos trabalhos – a manutenção de alguns aspectos dos fluxos do curso considerados de grande valor tais como: (1) um alto número de disciplinas optativas no currículo e nos Fluxos do Curso; (2) um baixo número relativo de disciplinas obrigatórias, suficiente para a construção de competências necessárias nas três habilitações (o que se complementa com seleções do estudante de disciplinas OPTs disponíveis no currículo do curso, em áreas de interface e Módulo Livre); e ainda, (3) um conjunto de pré-requisitos mínimo, evitando longas cadeias de pré-requisitos e um curso em forma de seriação. Com esta deliberação inicial, o Curso de Graduação de Psicologia IP/UnB mantém sua tradição ao possibilitar aos estudantes a construção de um histórico com forte formação na grande área de Psicologia, permitindo variabilidade entre históricos desta equipe discente. Os princípios da Universidade de Brasília estão representados nesta abertura da formação acadêmica em Psicologia, envolvendo também outras áreas de conhecimento.

A Figura 2 mostra o organograma dos 10 períodos do Curso de Psicologia, no Anexo 6, com a composição dos elementos centrais utilizados como critérios na construção do Fluxo do Curso de Graduação de Psicologia – Habilitação Psicólogo. As sínteses a seguir ilustram a metodologia adotada nos demais fluxos do curso – Habilitação Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia. Entre as metas centrais estão os múltiplos referenciais teóricos; a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país; as interfaces com fenômenos biológicos e sociais; os direitos humanos e qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, e ainda, o destaque para a formação ética do pesquisador e do profissional na área de Psicologia. É importante destacar que o fortalecimento dos Eixos Estruturantes e Competências ocorrem por meio das disciplinas do curso, assim como em outras atividades acadêmicas tais como de Extensão e Atividades Complementares.

***Primeiro período do Curso.*** Foi estabelecido um total de 12 Eixos Estruturantes, 13 competências do Núcleo Comum, 10 do Psicólogo, 6 do Bacharel e 12 da Licenciatura. Ao iniciar o curso, o estudante é exposto a um contexto de introdução das três habilitações (incluindo formação em pesquisa – competências do Bacharel em Psicologia), com maior força relativa em competências do Núcleo Comum. Os estudantes terão disciplinas OBRs,

o que oferece uma base inicial generalista da Psicologia à qual se seguirá escolhas feitas por cada estudante em diferentes campos e abordagens teóricas da psicologia. Fundamentos epistemológicos, históricos e teórico-metodológicos, Procedimentos de Investigação Científica, e Fenômenos e Processos Psicológicos formam a base oferecida pelas disciplinas do primeiro período do curso. Neste momento inicial, o estudante não deverá cursar disciplinas de estágios OBRs, estágios Não-OBRs e atividades de Extensão.

**Segundo período do Curso.** Os Eixos Estruturantes são mantidos como no período anterior e as competências das três habilitações aumentadas, fortalecendo estas formações. Na habilitação Psicólogo já encontra-se aspectos de intervenção e de instrumentos investigativos como alvo de desenvolvimento neste período. Ademais, a Licenciatura em Psicologia, embora com menor representação, volta-se para diferentes abordagens na promoção de diagnóstico no contexto do ensino. As competências da habilitação Bacharel em Psicologia estão todas aqui representadas pelas disciplinas selecionadas neste do período. A partir do segundo período, o estudante poderá se inserir em atividades de Extensão.

**Terceiro Período do Curso.** Uma intensificação ocorre ao se manter alta representação de competências do Núcleo Comum, assim como um equilíbrio mantido entre todas as três habilitações. Entre os Eixos Estruturantes se anuncia as práticas profissionais do psicólogo. Nas competências do Núcleo Comum (NCC) há um avanço ao atuar como pesquisador em diversos contextos e identificar, diagnosticar e intervir nos fenômenos psicológicos. Já no terceiro período, a Licenciatura em Psicologia recebe destaque via o desenvolvimento de 8 de suas 12 competências – considerando também a avaliação sistemática da atuação do professor, o planejamento de atividades pedagógicas e o desenvolvimento de projetos de políticas públicas educacionais. Novamente, o Bacharel em Psicologia se mantém representado com todas as competências estabelecidas no curso voltadas para o pesquisador em Psicologia.

**Quarto Período do Curso.** O estudante poderá se inserir em estágio Não-OBR, ao cursar também o Estágio Básico em Psicologia. Os primeiros quatro períodos apresentaram diferentes abordagens teórico-metodológicas da Psicologia a partir de um grande conjunto de disciplinas, com predomínio da modalidade OBR. Assim, os elementos componentes dos quatro períodos do curso fortalecem uma passagem para os outros 6 períodos com o predomínio de disciplinas OPTs, de forma a possibilitar também escolhas de outras

disciplinas OPTs do currículo do curso<sup>9</sup>. Os Eixos Estruturantes e Competências do Núcleo Comum entre o terceiro e quarto períodos são mantidos constantes, com menor representação de competências das três habilitações, mantendo maior número na habilitação Psicólogo.

**Quinto Período do Curso.** O curso segue mantendo sua força na formação do pesquisador em todas as habilitações. No Núcleo Comum se mantém do quarto período os procedimentos de entrevista, além das técnicas de observação presentes em três dos cinco períodos considerados. A formação do Psicólogo e do Bacharel em Psicologia é intensificada com algumas competências anunciadas no terceiro período. No Psicólogo, instrumentos e metodologias de avaliação ganham peso por meio de uma *cadeia de disciplinas de avaliação em psicologia*, além da *disciplina medidas em psicologia*. A Licenciatura em Psicologia segue representada com 33% de suas competências.

**Sexto Período do Curso.** Como no terceiro período, observa-se uma intensificação de competências das três habilitações. Na habilitação Psicólogo há introdução do aconselhamento e psicoterapia, anunciado no segundo período e intensificado neste momento com uma cadeia de disciplina de intervenção psicológica. Na Licenciatura em Psicologia, se tem a utilização de recursos tecnológicos socialmente relevantes, enquanto o Bacharel em Psicologia mantém seu conjunto de competências a partir do terceiro período do curso. A Cadeia de Intervenção compõe o conjunto de competências representadas neste período do curso.

**Sétimo Período do Curso.** Ao considerar o fluxo Psicólogo, há uma diminuição do número de disciplinas, possibilitando diferentes escolhas adicionais de disciplinas OPTs do currículo, assim como a inserção em outras atividades acadêmicas. Ao se comparar com o sexto período, neste período se inicia o estágio da habilitação Licenciatura em Psicologia e o estágio da habilitação Bacharel em Psicologia, nos fluxos dessas respectivas habilitações. Quanto às competências do Psicólogo, os Eixos Estruturantes mantêm no 3º, 4º, 5º e 6º períodos as práticas profissionais do psicólogo. A competência PC6 é introduzida com a atuação em diferentes contextos promovendo a saúde e qualidade de vida das pessoas. As competências das habilitações Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia

---

<sup>9</sup> No *Fluxo da Habilitação Psicólogo* as disciplinas são distribuídas entre as seguintes modalidades: 21 OBRs, 05 OBSs e 14 OPTs, totalizando 40 disciplinas (ver Anexo I do *Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia*). E, no *currículo do curso* há um adicional de 199 disciplinas OPTs, incluindo as disciplinas de áreas de interface com a Psicologia (ver Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5). As disciplinas OBR específicas dos fluxos de Bacharel e de Licenciatura em Psicologia tornam-se OPTs para a habilitação Psicólogo (Tabelas 3 e 4).

passam a manter menor representação no fluxo Psicólogo, porém, vale ressaltar que recebem especial atenção em seus respectivos fluxos.

***Oitavo, Nono e Décimo Períodos do Curso.*** A partir do oitavo período os estágios psicólogo são acompanhados por duas outras disciplinas avançadas em diferentes áreas da Psicologia. Dessa forma se mantém Eixos Estruturantes de interface, processos psicológicos, processos de avaliação e de investigação científica, além de fundamentos teórico-metodológicos e históricos. As competências do Núcleo Comum e relativas às três habilitações compõem esses períodos de forma equilibrada em sua representação. Destaca-se que no Núcleo Comum a competência voltada para técnicas de observação (NCC3) se repete em quatro períodos (1º, 2º, 4º e 7º). E, as competências do Psicólogo, no fluxo desta habilitação, mantém alta representatividade em suas competências em nove períodos do curso, do segundo ao décimo períodos.

### ***Sistema de Avaliação***

Um dos pontos finais que fortalecem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia refere-se ao sistema de avaliação e de orientação dos estudantes de graduação. O sistema de avaliação deve ser articulado com os princípios do Plano Anual de Atividades (PDI do Curso) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Indicadores de eficiência e eficácia serão desenvolvidos por meio de um modelo de Avaliação Formativa e Avaliação Somativa, as quais atenderão, respectivamente, à implementação e ao acompanhamento em caráter permanente do PPC/Curso.

Na Avaliação Formativa, blocos de disciplinas (não uma disciplina isolada) serão analisados em três diferentes ocasiões, no transcorrer do curso de graduação para um grupo de estudantes, dividindo os períodos do curso em três momentos avaliativos. Essa estratégia possibilitará o desenvolvimento de um estudo voltado para a matriz composta pelos Eixos Estruturantes, além das Competências para cada habilitação – Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia. Um total de três avaliações será

programado no primeiro, quarto e décimo semestres do curso, utilizando um delineamento de pesquisa que contará com: (1) linha de base no primeiro semestre, quando será analisado o repertório inicial dos estudantes; (2) avaliação no quinto semestre, após ter sido submetido ao Estágio Básico em Psicologia e às principais áreas de atuação representadas no currículo do curso, e (3) avaliação final no décimo semestre, momento em que o estudante terá uma ampla formação incluindo atividades de Extensão, pesquisa, disciplinas optativas e obrigatórias, disciplinas de Módulo Livre, além das Atividades Complementares.

Na Avaliação Formativa, os instrumentos avaliativos do PPC serão formulados a partir das Competências de todas as disciplinas, a cada bloco de semestres do curso. Professores do Instituto de Psicologia/UnB e de outras Instituições Federais de Ensino Superior formarão um banco de questões específicas a cada período avaliado. Esta coleta de dados oferecerá subsídios para ajustes do PPC. A Avaliação Formativa será contínua e, em um primeiro ciclo, será voltada para a implementação do novo currículo ao acompanhar uma turma até completar o curso. Portanto, ao final do décimo período da primeira turma se dará início à Avaliação Somativa, contando com diferentes recursos avaliativos.

A Avaliação Somativa contará com Seminários Pedagógicos com o objetivo de discussão e avaliação do ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidos no curso. Os Seminários Pedagógicos anuais promoverão: (1) integração dos professores e departamentos do IP, evitando o isolamento acadêmico e a desarticulação na execução de atividades acadêmicas, (2) divulgação da articulação implementada por cada departamento em sua oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, de forma a contemplar a oferta de todas as disciplinas do currículo no transcorrer dos 10 períodos do Curso, e (3)

Análise/divulgação do PPC, a partir do qual se definiu cada disciplina do currículo e dos Fluxos do Curso.

A satisfação dos estudantes será um item da Avaliação Somativa, analisada por meio de questionários e grupos focais, com amostras representativas do quinto e décimo semestres do curso. A Coordenação de Graduação, em sua recepção aos calouros, assim como a cada matrícula incentivará a leitura do PPC de Graduação de Psicologia, documento que será disponibilizado no site do IP/Coordenação de Graduação. É importante considerar a necessidade do CA/Psicologia ressaltar a divulgação/estudos voltados para o PPC. Estas estratégias resultarão em maior leitura deste documento por parte dos estudantes o que promoverá uma ampla visão do curso e uma avaliação com mais subsídios, no transcorrer dos semestres.

O processo de reforma curricular do PPC deve ser constituído pela articulação de todos os membros da unidade – Instituto de Psicologia – com frequentes avaliações implementadas com o objetivo de oferecer *feedbacks*, os quais, por sua vez, manterão os princípios gerais do PPC e estimularão revisões a serem implementadas neste documento de fundamental importância.

### **Orientação Acadêmica**

O PPC de Graduação de Psicologia envolverá Orientação Acadêmica. Estima-se que a atividade de orientação consumirá, em média, 2 h semanais de trabalho do professor, com um grupo de estudantes, as quais deveriam ser computadas como carga horária docente equivalente a 2 créditos (30 h). No transcorrer da primeira turma que se formará com o novo currículo do curso, a orientação acadêmica aos estudantes de graduação será opcional para os professores do Instituto de Psicologia, quando serão avaliados os dados obtidos no processo de orientação.

Indicadores da Universidade de Brasília obtidos em alguns cursos tais como o baixo número de formandos, altas taxas de evasão por desligamento, abandono do curso, altos índices de reprovação e de estudantes sob condição, todos mostram a potencial contribuição da Orientação Acadêmica aos estudantes de graduação. Entre os fatores que podem ter diferentes pesos sobre o rendimento acadêmico dos estudantes estão: (1) variáveis relativas ao contexto de sala de aula; (2) a organização curricular; (3) a administração acadêmica; (4) a organização da Universidade de Brasília; (5) aspectos gerais voltados para o repertório inicial do estudante ao entrar na Universidade; (6) o padrão de dedicação, incluindo o comportamento de estudar da equipe discente; (7) a qualidade e características da relação professor-estudante; (8) o sistema de avaliação adotado, e (9) os recursos didáticos (e.g., salas de aula, laboratórios, instrumentos, livros e periódicos). A sistematização, discussão e intervenção sobre esse conjunto de fatores poderão contribuir para o pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes, oferecendo subsídios para a Coordenação do Curso na matrícula.

### Referências

- Achcar, R. (1994). *Psicólogo brasileiro. Práticas emergentes e desafios para a formação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Bastos, A. V. B. (2004). *Competências Profissionais: Questões Conceituais e suas Implicações para se pensar a formação do Psicólogo*. Reunião Anual da Sociedade de Psicologia. Rio de Janeiro.
- Comissão Especial de Estudos CNPq, CAPES, FINEP (2005, Setembro). *Nova tabela das áreas do conhecimento. Versão preliminar proposta para discussão*. Retirado em 08 de Fevereiro de 2006 do [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br).
- Conselho do Instituto de Psicologia (2005). *Regimento Interno do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília*. Brasília: Instituto de Psicologia/Universidade de Brasília.

- Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (2004). *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia*. Brasília: Autor.
- Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (2006). CNE/CES No. 184/2006. Brasília: Autor.
- Costa, A. L., Neiva, E., & da Cunha, R. N. (2006). Comissão Específica de Estágio Supervisionado. Parecer Técnico sobre Diagnóstico e propostas para o Estágio Supervisionado. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Departamento de Psicologia (1987). *Projeto de Redimensionamento e Reestruturação Acadêmico-Administrativo da Psicologia na Universidade de Brasília*. Brasília: Departamento de Psicologia – Instituto de Biologia.
- Departamento de Processos Psicológicos Básicos/IP/UnB (2006). *Programa de pós-graduação em Ciências do Comportamento – PPG-CdC*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Departamento de Psicologia Clínica/IP/UnB (2006). *Programa de pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura – PsiCC*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento/IP/UnB (2006). *Programa de pós-graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde – PGPDF*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Departamento de Psicologia Social e do Trabalho. (2006). *Programa de pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações – PSTO*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Enyg, A. M. (2007). Projeto pedagógico institucional: A relação dialógica entre planejamento e avaliação institucionais. Em: A. M. Eyng, & M. L. Gisi (Orgs.), *Políticas e gestão da educação superior: desafios e perspectivas* (pp. 161-167). Ijuí: Unijui
- Feitosa, M. A. G. (2002). O ensino de psicologia na educação escolar básica. *Revista do Departamento de Psicologia (UFF, Niterói)*, 14, 87-108.
- Gimenes, L. S., Celes, L., & Barbato, S. Comissão Específica de Bacharel (2006). Parecer Técnico sobre Diagnóstico e propostas para o Bacharel. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Glenn, S. S. (1991). Contingencies and metacontingencies: Relations among behavioral, cultural, and biological evolution. Em: P. A. Lamal (Org.), *Behavioral analysis of societies and cultural practices*. EUA: Hemisphere Publishing Corporation.

- Instituto de Psicologia (2000). *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Instituto de Psicologia (sd). *Classificação de disciplinas por departamento em ordem de códigos. Ementário*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Instituto de Psicologia (Vigente). *Currículo de Habilitação Bacharel em Psicologia e Fluxo do Curso*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Instituto de Psicologia (Vigente). *Currículo de Habilitação Licenciatura em Psicologia e Fluxo do Curso*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Instituto de Psicologia (Vigente). *Currículo de Habilitação Psicólogo e Fluxo do Curso*. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Keller, F. S. (1987). *O nascer de um departamento*. Conferência Proferida na Universidade de Brasília, por ocasião da outorga do título *Professor Honoris Causa*, em 09 de novembro de 1987, publicada em *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 3, 198-205.
- Le Deist, F. D., & Winterton, J. (2005). What is competence? *Human Resource Development International*, 8, 27-46.
- Marinho-Araújo, C. M., & Abbad, G. (2006). Comissão Específica de Competências e Habilidades. Parecer Técnico sobre competências e habilidades. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Marinho-Araújo, C. M., Melo, R. M., & Oliveira, M. C. (2006). Comissão Específica de Licenciatura em Psicologia. Parecer Técnico - Diagnóstico e propostas para a Licenciatura em Psicologia. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Marinho-Araújo, C. M. (2007). *Comentários e observações ao documento: Projeto Pedagógico do Curso de Graduação do Instituto de Psicologia. Comissão de Consolidação de Propostas da Reforma Curricular* (Documento entregue à Diretora do Instituto de Psicologia na Reunião Conjunta do Conselho de Psicologia e Colegiado de Graduação e Extensão do IP, realizada no dia 10 de Abril de 2007).
- Ministério do Trabalho (2006, Fevereiro). *Catálogo Brasileiro de Ocupações*. Retirado em 08 de Fevereiro de 2006 do [www.crp.org.br](http://www.crp.org.br).
- Pedroza, R. L. S., Costa, A. L., & Torres, C. V. (2006). Comissão do Perfil do Egresso. Parecer Técnico - Diagnóstico e propostas sobre o Perfil do Egresso. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Programa Especial de Tutoria/PSI (2006). *Considerações dos estudantes do PET/PSI para o debate da Reforma Curricular*. Brasília: Autor, Universidade de Brasília.

- Seidl, E. M. F., Pinelli Jr, B., & Pedroza, R. (2006). Comissão Específica de Extensão. Parecer Técnico - Diagnóstico e propostas para a Extensão. Brasília: Instituto de Psicologia. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Tafari, M. I., Galinkin, A. L., & Zanczura, G. A. (2006). Comissão de Ênfases Curriculares. Parecer Técnico - Diagnóstico e propostas sobre as Ênfases Curriculares. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Todorov, M. S. R. (1995). *UnB – Evolução da Estrutura Acadêmica – Do Plano Orientador ao Estatuto de 1993*. Brasília: CEDOC, Centro de Documentação da Universidade de Brasília.
- Vasconcelos, L. A., Melo, R. M., & Coelho, D. S. – Comissão do Departamento de Processos Psicológicos Básicos (2006). Parecer Técnico - Diagnóstico e propostas para o Projeto Pedagógico do curso de Psicologia do Instituto de Psicologia. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Vasconcelos, L. A., Conceição, I. G., & Palácios, K. E. P. – Comissão Específica de Pesquisa (2006). Parecer Técnico – Diagnóstico e propostas para a Pesquisa. Brasília: Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília.
- Weber, S. (2003). Psicologia: mestres e doutores titulados entre 1990 e 1999. Em J. Velloso, (Orgs.). *A Pós-graduação no Brasil: Formação e trabalho de mestres e doutores no país – Direito, Economia, Engenharia Mecânica, Geociências, Odontologia e Psicologia* (1ª Ed., vol. 2). Brasília: CAPES.

## **ANEXOS**

*Anexo 1 - Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia.*

*Anexo 2 – Tabela 13. Temas em Psicologia nos Laboratórios do Instituto de Psicologia.*

*Anexo 3 – Tabela 14. Descrição dos Equipamentos dos Laboratórios do Instituto de Psicologia.*

*Anexo 4 – Tabela 15. Professores do Instituto de Psicologia dos departamentos PCL, PED, PPB e PST com suas respectivas áreas de formação e atuação, titulação e contrato com a Universidade de Brasília.*

*Anexo 5 – Tabela 16. Equipe Técnico-Administrativa e as áreas de formação do Instituto de Psicologia.*

*Anexo 6 – Figura 2. Organograma dos 10 períodos do Fluxo Curso de Psicologia – Habilitação Psicólogo. Distribuição dos Eixos Estruturantes e Competências representadas nestas disciplinas.*

**ANEXO 1**  
REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**Art. 1º** - O curso de psicologia - habilitações Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia – destina-se à formação de profissional para o exercício na Psicologia.

**Art. 2º** - O curso será ministrado em duração plena, com um total mínimo de 282 créditos para a habilitação Psicólogo (4.230 horas), 228 créditos para a habilitação Bacharel (3.420 horas) e Licenciatura em Psicologia 230 créditos (3.450 horas), sendo o limite máximo de integralização de Módulo Livre (ML) – estabelecido em 24 (vinte e quatro) créditos.

**§ 1º** - As disciplinas obrigatórias (OBRs) para a habilitação Psicólogo perfazem um total de 160 créditos (2.400 horas), para a habilitação Bacharel 154 créditos (2.310 horas) e para Licenciatura em Psicologia 128 créditos (1.920 horas). A partir da carga horária total do curso, na habilitação Psicólogo, a Extensão representa o máximo 8% com 22 créditos (330 horas) e as Atividades Complementares com 5%, 14 créditos (210 horas); na habilitação Bacharel em Psicologia, 18 créditos (270 horas) e 11 créditos (165 horas), e na habilitação Licenciatura em Psicologia 18 créditos (270 horas) e 12 créditos (180 horas), respectivamente. Ao considerar as disciplinas optativas (OPTs) nos três fluxos e/ou Módulo Livre e/ou Atividades de Extensão e/ou Atividades Complementares se obtém um total de 128 créditos (1.920 horas) para a habilitação Psicólogo, 97 créditos (1.455 horas) para o Bacharel e 116 créditos (1.740 horas) para Licenciatura em Psicologia. Entre o total de 238 disciplinas do currículo, já incluídas as 66 disciplinas de interface, o total disponível de disciplinas OPTs, além daquelas exigidas em cada fluxo, caso o estudante faça opção por apenas uma habilitação – Fluxos Psicólogo, Bacharel ou Licenciatura em Psicologia – são de 198, 201 e 202, respectivamente. Esses são os conjuntos de OPTs a partir dos quais o estudante pode escolher para compor a carga total do curso em cada habilitação que selecionar.

**§ 2º** - As Atividades Complementares são compostas por nove atividades, cada uma com 1 crédito (15 h), podendo ser registradas mais de uma vez no histórico escolar: (1) participação em políticas públicas – ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais; (2) participação em órgãos colegiados do Instituto de Psicologia; (3) publicação submetida ou no prelo; (4) participação em minicursos; (5) participação no Programa de Iniciação Científica; (6) participação no Programa de Educação Tutorial (PET); (7) participação na *Praxis Consultoria Júnior em Gestão de Pessoas*; (8) participação em

congressos e eventos científicos, e (9) participação em discussões de filmes e livros – em eventos programados com esses objetivos.

§ 3º - O Estágio Curricular Supervisionado Psicólogo corresponde a 16,31% da carga horária total do curso, distribuídos em 1 disciplina de 10 créditos (Estágio Supervisionado Básico em Psicologia) e 2 disciplinas de 10 créditos (Estágios Supervisionados Psicólogos), perfazendo um total de 46 créditos (690 horas). O Estágio Curricular Supervisionado Bacharel corresponde a 13,15% da carga horária desta habilitação, distribuídos em 1 disciplina de 10 créditos (Estágio Supervisionado Básico em Psicologia) e 2 disciplinas de 10 créditos (Estágio Supervisionado Bacharel em Psicologia), perfazendo um total de 30 créditos (450 horas). O Estágio Curricular Supervisionado Licenciatura em Psicologia corresponde a 13,04% da carga horária desta habilitação, distribuídos em 1 disciplina de 10 créditos (Estágio Supervisionado Bacharel em Psicologia) e 2 disciplinas de 10 créditos (Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia), perfazendo um total de 30 créditos (450 horas).

**Art. 3º** - O curso incluirá as seguintes disciplinas obrigatórias (A) e optativas da área de concentração (AC) ou de domínio conexo (DC):

Tabela 1. Disciplinas obrigatórias (A) e disciplinas optativas da área de concentração (AC) e de domínio conexo (DC), do currículo do curso de graduação em Psicologia.

ITEM	CÓDIGO	ÁREA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
1	124168	AC(A)	História da Psicologia	Sem pré-requisito
2	Criar	AC(A)	Processos de Desenvolvimento Humano	Sem pré-requisito
3	125717	AC(A)	Psicologia: Curso e Profissão	Sem pré-requisito
4	124249	AC(A)	Fundamentos de Neurociências	Sem pré-requisito
5	124672	AC(A)	Métodos de Pesquisa em Psicologia	Estatística Aplicada (115088)
6	125083	AC(A)	Fundamentos da Psicologia Clínica	Sem pré-requisito
7	124028	AC(A)	Psicologia Social 1	Sem pré-requisito
8	115011	DC(A)	Estatística Aplicada	Sem pré-requisito
9	124711	AC(A)	Psicologia Escolar	Sem pré-requisito
10	124371	AC(A)	Fundamentos da Psicoterapia	Psicopatologia (124311)
11	124052	AC(A)	Fundamentos de Análise do Comportamento	Sem pré-requisito
12	124974	AC(A)	Psicologia das Organizações	Psicologia Social (124028)
13	124303	AC(A)	Ética Profissional	Sem pré-requisito
14	124427	AC(A)	Psicologia Cognitiva 1	Sem pré-requisito
15	125121	AC(A)	Psicologia da Saúde	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar) E Psicologia das Organizações (124974) E

				Fundamentos da Psicologia Clínica (125083)
16	124311	AC(A)	Psicopatologia 1	Fundamentos da Psicologia Clínica (125083)
17	124702	AC(A)	Metodologia de Observação	Sem pré-requisito
18	124796	AC(A)	Medidas em Psicologia	Estatística Aplicada 115011
19	127141	AC	Psicologia do Esporte e do Exercício	Introdução à Psicologia (124010) OU Fundamentos de Desenvolvimento E Aprendizagem (124966) OU Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
20	124338	AC(A)	Desenvolvimento e Necessidades Especiais	Psicologia Social (124028) E Processos de Desenvolvimento Humano (124214)
21	124575	AC(A)	Percepção	Sem pré-requisito
22	124036	AC	Psicologia da Personalidade	Sem pré-requisito
23	Criar	AC	Psicologia Evolucionista	Sem pré-requisito
24	124052	AC	Psicologia da Aprendizagem	Sem pré-requisito
25	Criar	AC	Métodos de Pesquisa em Desenvolvimento Humano	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
26	124460	AC	Psicofarmacologia	Fundamentos de Neurociências (124249)
27	124524	AC	Comportamento Animal	Sem pré-requisito
28	124362	AC	Recrutamento e Seleção Profissional	Medidas em Psicologia (124796) OU Psicologia Organizacional (124974) OU Psicologia do Trabalho (criação)
29	124397	AC	Teorias Psicanalíticas 1	Psicopatologia 1 (124311) OU Fundamentos de Psicopatologia (173410)
30	124664	AC	Ergonomia 1	Sem pré-requisito
31	126331	AC	Psicologia Jurídica	Psicopatologia 1 (124311)
32	124958	AC	Terapia Conjugal e Familiar	Fundamentos da Psicoterapia (124371)
33	125865	AC	Análise Conceitual em Psicologia	História da Psicologia (124168)
34	Criar	AC	Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia	Psicologia Cognitiva 1 (124427) E Percepção (124575)
35	124044	AC	Desenvolvimento no Curso de Vida: Infância	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
36	124087	AC	Desenvolvimento no Curso de Vida: Adolescência	Processos de Desenvolvimento Humano (criação)
37	124125	AC	Desenvolvimento no Curso da Vida Adulta	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
38	124150	AC	Psicologia da Criatividade	Sem pré-requisito
39	126250	AC	Psicologia do Gênero	Sem pré-requisito
40	127078	AC	Psicologia da Reabilitação	Psicologia da Saúde (125121) OU Psicologia Aplicada à Saúde (125504)
41	127167	AC	Superdotação, Talento e Desenvolvimento Humano	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
42	Criar	AC	Desenvolvimento no Ciclo de Vida: Velhice	Processos de Desenvolvimento Humano (criação)
43	Criar	AC	Desenvolvimento,	Sem pré-requisito

			Aprendizagem e Interações Virtuais	
44	Criar	AC	Filosofia e Epistemologia da Psicologia	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar) OU Psicologia Escolar (124711) OU Psicologia da Saúde (125121)
45	Criar	AC	Psicologia Escolar: Pesquisa e Intervenção	Psicologia Escolar (124711)
46	Criar	AC	Psicologia Escolar e Formação Profissional Continuada	Psicologia Escolar (124711)
47	Criar	AC	Psicologia, Cidadania e Ética	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
48	124184	AC	Análise do Comportamento Humano	Fundamentos de Análise do Comportamento (Criar)
49	124273	AC	Psicofísica	Sem pré-requisito
50	124419	AC	Genética do Comportamento	Sem pré-requisito
51	Criar	AC	Terapia Analítico-Comportamental	Análise do Comportamento Humano (124184)
52	Criar	AC	Neurociências do Comportamento	Fundamentos de Neurociências (124249)
53	124508	AC	Psicologia Cognitiva 2	Psicologia Cognitiva 1 (124427)
54	124451	AC	Análise Organizacional	Psicologia Organizacional (124974) OU Medidas em Psicologia (124796)
55	125008	AC	Ergonomia 2	Ergonomia 1 (124664)
56	125130	AC	Psicologia Ambiental	Sem pré-requisito
57	125202	AC	Uso do Computador em Psicologia	Sem pré-requisito
58	125491	AC	Avaliação de Desempenho	Psicologia das Organizações (124974)
59	126055	AC	Diversidade nas Organizações	Psicologia Social (124028) OU Psicologia Organizacional (124974)
60	124851	AC	Psicologia Preventiva	Psicologia da Saúde (125121)
61	124061	AC	Psicologia Social 2	Psicologia Social 1 (124028) E Métodos de Pesquisa em Psicologia (124672) E Medidas em Psicologia (124796)
62	Criar	AC	Psicologia do Trabalho	Psicologia Social (124028)
63	124320	AC	Psicopatologia 2	Psicopatologia 1 (124311)
64	124761	AC	Teorias Psicanalíticas 2	Teorias Psicanalíticas 1 (124397)
65	125075	AC	Psicologia e Religião	Fundamentos da Psicologia Clínica (125083)
66	Criar	AC	Psicologia das Habilidades Sociais	Sem pré-requisito
67	124885	AC	Tópicos em Psicologia do Desenvolvimento	Processos de Desenvolvimento Humano (Criar)
68	125521	AC	Tópicos em Psicologia da Saúde	Psicologia da Saúde (125121) OU Psicologia Aplicada à Saúde (125504)
69	Criar	AC	Tópicos em Psicologia Escolar	Psicologia Escolar (124711)
70	124923	AC	Tópicos em Psicoterapia	Fundamentos da Psicoterapia (124371)

71	125091	AC	Tópicos em Psicopatologia	Psicopatologia 1 (124311)
72	124222	AC	Tópicos em História da Psicologia	Sem pré-requisito
73	124231	AC	Tópicos em Análise do Comportamento	Sem pré-requisito
74	124737	AC	Tópicos em Motivação	Sem pré-requisito
75	124877	AC	Tópicos em Aprendizagem	Sem pré-requisito
76	124907	AC	Tópicos em Percepção	Sem pré-requisito
77	Criar	AC	Tópicos em Terapia Analítico-Comportamental	Análise do Comportamento Humano (124184)
78	Criar	AC	Tópicos em Psicologia e Deficiência	Sem pré-requisito
79	Criar	AC	Tópicos em Cognição	Sem pré-requisito
80	Criar	AC	Tópicos em Aplicações das Ciências do Comportamento	Sem pré-requisito
81	Criar	AC	Tópicos em Análise Conceitual em Psicologia	Análise Conceitual em Psicologia (125865)
82	124931	AC	Tópicos em Psicobiologia	Sem pré-requisito
83	124893	AC	Tópicos em Psicologia Social	Psicologia Social 1 (124028)
84	124915	AC	Tópicos em Psicologia Organizacional	Psicologia Organizacional (124974)
85	Criar	AC	Tópicos em Psicologia Social Aplicada	Sem pré-requisito
86	Criar	AC	Tópicos em Ergonomia	Sem pré-requisito
87	Criar	AC	Tópicos em Métodos de Pesquisa	Sem pré-requisito
88	Criar	AC	Tópicos em Psicologia Ambiental	Sem pré-requisito
89	124141	AC	Tópicos em Psicologia da Personalidade	Fundamentos da Psicologia Clínica (125083)
90	Criar	AC	Tópicos em Terapia Conjugal e Familiar	Terapia Conjugal e Familiar (124958)
91	Criar	AC	Tópicos em Psicanálise	Teorias Psicanalíticas 1 (124397)
92	Criar	AC	Tópicos em Psicologia Clínica	Psicopatologia 1 (124311)
93	Criar	AC	Tópicos em Terapia Cognitiva	Terapia Cognitiva (Criar)
94	124826	AC	Psicodrama	Fundamentos da Psicoterapia (124371)
95	125067	AC	Psicanálise com Crianças	Teorias Psicanalíticas 1 (124397)
96	125059	AC	Psicoterapia de Grupo	Fundamentos da Psicoterapia (124371)
97	Criar	AC	Psicoterapia Ericksoniana	Fundamentos da Psicoterapia (124371)
98	Criar	AC	Psicoterapias Humanistas e Fenomenológico-Existenciais	Fundamentos da Psicoterapia (124371)
99	Criar	AC	Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo	Terapia Cognitiva (Criar)
100	126284	AC	Terapia Analítico-Comportamental Infantil	Análise do Comportamento Humano (Criar)
101	Criar	AC(A)	Estágio Básico em Psicologia	Sem pré-requisito

<b>102</b>	150649	DC	Língua de Sinais Brasileira – Básico	Sem pré-requisito
<b>103</b>	202444	DC	Políticas Públicas da Educação	Sem pré-requisito
<b>104</b>	194221	DC	Organização da Educação Brasileira	Sem pré-requisito
<b>105</b>	192015	DC	Didática Fundamental	Fundamentos de Desenvolvidos e Aprendizagem (124966) OU Psicologia da Aprendizagem 1 (124052) OU Aprendizagem no Ensino (125172) OU Desenvolvimento Psicológico e Ensino (125156) OU Dinâmica Psicossocial da Educação (191523) OU Perspectivas do Desenvolvimento Humano (194654)
<b>106</b>	194247	DC	Fundamentos de Administração da Educação	Sem pré-requisito
<b>107</b>	194794	DC	Avaliação nas Organizações Educativas	Sem pré-requisito
<b>108</b>	191311	DC	Fundamentos da Arte na Educação	Sem pré-requisito
<b>109</b>	194565	DC	Atividades Lúdicas em Início de Escolarização	Sem pré-requisito
<b>110</b>	193054	DC	Fundamentos Multiculturais e Simbólicos da Educação	Sem pré-requisito
<b>111</b>	195219	DC	Educação das Relações Étnico-Raciais	Sem pré-requisito
<b>112</b>	195189	DC	Gênero e Educação	Sem pré-requisito
<b>113</b>	197947	DC	Educando com Necessidades Especiais	Sem pré-requisito
<b>114</b>	192732	DC	Educação e Trabalho	Sem pré-requisito
<b>115</b>	199354	DC	Infância e Juventude na Contemporaneidade	Sem pré-requisito
<b>116</b>	199851	DC	Direitos Humanos e Cidadania	Sem pré-requisito
<b>117</b>	199311	DC	Políticas Públicas Voltadas ao Planejamento e Gestão Ambiental	Sem pré-requisito
<b>118</b>	199419	DC	Cultura, Poder, Relações Raciais	Sem pré-requisito
<b>119</b>	185698	DC	Globalização e Relações Interculturais	Sem pré-requisito
<b>120</b>	132012	DC	Introdução à Economia	Sem pré-requisito
<b>121</b>	181013	DC	Introdução à Administração	Sem pré-requisito
<b>122</b>	181081	DC	Gestão de Pessoas em Organizações	Sem pré-requisito
<b>123</b>	184047	DC	História das Ideias Jurídicas	Introdução à Administração (181013) Sem pré-requisito
<b>124</b>	136590	DC	Participação Social	Sem pré-requisito
<b>125</b>	139416	DC	Cultura Brasileira 1	Sem pré-requisito

<b>126</b>	139416	DC	Introdução à Publicidade e Propaganda	Sem pré-requisito
<b>127</b>	153699	DC	Fundamentos da Linguagem Visual	Sem pré-requisito
<b>128</b>	153001	DC	Elementos de Linguagem, Estética e História da Arte 1	Sem pré-requisito
<b>129</b>	156914	DC	Elementos de Linguagem, Arte e Cultura	Sem pré-requisito
<b>130</b>	125440	DC	Educação Ambiental	Sem pré-requisito
<b>131</b>	145971	DC	Inglês Instrumental 1	Sem pré-requisito
<b>132</b>	142000	DC	Francês Instrumental 1	Sem pré-requisito
<b>133</b>	142328	DC	Língua Espanhola 1	Sem pré-requisito
<b>134</b>	140694	DC	Língua Alemã Instrumental 1	Sem pré-requisito

---

§ 1º - O total de créditos das disciplinas e atividades fixadas neste artigo poderá variar de um para outro período letivo, conforme o indique a experiência do ensino, e constará das respectivas Listas de Ofertas.

§ 2º - Disciplinas que compõem o fluxo para a Habilitação Bacharel em Psicologia, as quais não estão no Fluxo da Habilitação Psicólogo: Cadeia 1: Pesquisa em Psicologia; Cadeia 3: Ciências Biológicas e da Saúde; Cadeia 5: Estágios Bacharel em Psicologia; Cadeia 4: Sociologia, Antropologia e Geografia e Cadeia 6: Epistemologia e Filosofia.

§ 3º - Disciplinas que compõem o fluxo para a Habilitação Licenciatura em Psicologia, as quais não estão no Fluxo da Habilitação Psicólogo: Psicologia da Aprendizagem; Psicologia do Esporte e do Exercício; Intervenções Psicossociais em Contextos de Violência; Diversidade e Inclusão Escolar; Língua de Sinais Brasileira Básico; Políticas Públicas da Educação; Organização da Educação Brasileira; Didática Fundamental; Cadeia 1: TD&E e TIC e Cadeia 3: Estágios Licenciatura em Psicologia;.

**Art. 4º** - Além das disciplinas obrigatórias, optativas ou de domínio conexo listadas no Artigo 3º, o aluno da habilitação Psicólogo deverá cumprir ainda as seguintes cadeias de seletividade:

Tabela 2. Cadeias de disciplinas do Fluxo da Habilitação Psicólogo.

**CADEIA 1: INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA EM DIFERENTES CONTEXTOS**

<b>135</b>	124753	AC	Fundamentos e Técnicas de Dinâmica de Grupo	Psicologia Social (124028) E Fundamentos da Psicoterapia (124371)
<b>136</b>	126322	AC	Intervenção em Crise	Psicopatologia 1 (124311) E Fundamentos da Psicoterapia (124371)
<b>137</b>	127116	AC	Saúde Mental, Clínica e Cultura	Psicopatologia 1 (124311)
<b>138</b>	127124	AC	Saúde Mental e Políticas Públicas	Psicopatologia 1 (124311)
<b>139</b>	Criar	AC	Psicologia Comunitária	Fundamentos da Psicologia Clínica (125083)
<b>140</b>	Criar	AC	Análise Comportamental Aplicada	Análise do Comportamento Humano (124184)
<b>141</b>	127027	AC	Psico-Oncologia	Psicologia da Saúde (125121) OU Psicologia Aplicada à Saúde (125504)
<b>142</b>	127060	AC	Psicologia Pediátrica	Psicologia da Saúde (125121)
<b>143</b>	Criar	AC	Diversidade e Inclusão Escolar	Psicologia Escolar (124711)
<b>144</b>	Criar	AC	Psicologia e Saúde Pública	Psicologia da Saúde (125121) OU Psicologia Aplicada à Saúde (125504)
<b>145</b>	Criar	AC	Intervenções Psicossociais em Contextos de Violência	Psicopatologia 1 (124311) E Psicologia Social (124028)
<b>146</b>	Criar	AC	Intervenções Psicossociais com Crianças e Adolescentes	Fundamentos da Psicologia Clínica (125083) E Psicologia da Adolescência (124087)

**CADEIA 3: ESTÁGIO PSICÓLOGO**

<b>147</b>	126870	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 1	Ética Profissional (124303)
<b>148</b>	126900	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 1	Ética Profissional (124303)
<b>149</b>	126811	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 1	Ética Profissional (124303) E Psicologia Escolar (124711)
<b>150</b>	126845	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 1	Ética Profissional (124303) E Psicologia da Saúde (125121)
<b>151</b>	126756	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 1	Ética Profissional (124303)
<b>152</b>	126781	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais	Ética Profissional (124303)

<b>153</b>	126934	AC(A)	1 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 1	Ética Profissional (124303) E Psicologia das Organizações (124974)
<b>154</b>	126888	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise do Comportamento Aplicada 1 (126870)
<b>155</b>	126918	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 1 (126900)
<b>156</b>	126829	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 1 (126811)
<b>157</b>	126853	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 1 (126845)
<b>158</b>	126764	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 2	Ética Profissional (124303) Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 1(126056)
<b>159</b>	126799	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 1 (126756)
<b>160</b>	126942	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 2	Ética Profissional (124303) E Psicologia das Organizações (124974) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 1 (126934)
<b>161</b>	126896	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 3	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise Comportamento Aplicada 2 (126888)
<b>162</b>	126926	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 3	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia e Cognição 2 (126918)
<b>163</b>	126837	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 3	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 2 (126829)
<b>164</b>	126861	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 3	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da

<b>165</b>	126772	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 3	Saúde 2 (126853) Ética Profissional (124303) Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 2 (126764)
<b>166</b>	126802	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 3	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 1 (126756)
<b>167</b>	126951	AC(A)	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 3	Ética Profissional (124303) E Psicologia das Organizações (124974) E Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 2 (126942)

**Art. 5º** - Além das disciplinas obrigatórias, optativas ou de domínio conexo listadas no Artigo 3º, o aluno da habilitação Bacharel deverá cumprir ainda as seguintes cadeias de seletividade:

Tabela 3. Cadeias de disciplinas do Fluxo da Habilitação Bacharel em Psicologia.

#### CADEIA 1: PESQUISA EM PSICOLOGIA

<b>168</b>	125547	AC	Pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento	Sem pré-requisito
<b>169</b>	125555	AC	Pesquisa em Psicologia Escolar	Sem pré-requisito
<b>170</b>	127086	AC	Pesquisa em Psicologia da Saúde	Psicologia da Saúde (125121)
<b>171</b>	128007	AC	Pesquisa em Psicologia das Organizações	Sem pré-requisito
<b>172</b>	125971	AC	Pesquisa em Ergonomia	Sem pré-requisito
<b>173</b>	128031	AC	Pesquisa em Psicologia Ambiental	Sem pré-requisito
<b>174</b>	125679	AC	Pesquisa em Psicologia Cognitiva	Sem pré-requisito
<b>175</b>	125695	AC	Pesquisa em Análise Comportamental	Sem pré-requisito
<b>176</b>	125831	AC	Pesquisa em Psicobiologia	Sem pré-requisito
<b>177</b>	Criar	AC	Pesquisa em Psicologia Evolucionista	Sem pré-requisito
<b>178</b>	125105	AC	Pesquisa em Psicologia Clínica	Sem pré-requisito
<b>179</b>	126683	AC	Pesquisa em Psicologia Clínica e Saúde Mental	Sem pré-requisito
<b>180</b>	126705	AC	Pesquisa em Psicanálise e Processos de Subjetivação	Sem pré-requisito
<b>181</b>	125911	AC	Pesquisa em Avaliação e Medida em Psicologia	Sem pré-requisito
<b>182</b>	128015	AC	Pesquisa em Psicologia do Trabalho	Sem pré-requisito
<b>183</b>	Criar	AC	Pesquisa em Psicologia Social	Sem pré-requisito

**CADEIA 3: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

<b>184</b>	Criar	AC	Psicopatologia Fenomenológica	Psicopatologia 1 (124311)
<b>185</b>	125041	AC	Psicologia da Sexualidade	Psicopatologia 1 (124311)
<b>186</b>	179752	DC	Saúde Mental e Bem-Estar no Trabalho	
<b>187</b>	174106	DC	Saúde Mental em Saúde Coletiva	Sem pré-requisito
<b>188</b>	174122	DC	Vigilância Sanitária	Sem pré-requisito
<b>189</b>	173215	DC	Práticas de Saúde	Sem pré-requisito
<b>190</b>	175994	DC	Educação Física Adaptada	Sem pré-requisito
<b>191</b>	175374	DC	Aprendizagem Perceptivo Motora	Sem pré-requisito
<b>192</b>	123609	DC	Fundamentos da Genética e Evolução	Sem pré-requisito
<b>193</b>	170593	DC	Informação e Infor em Saúde	Sem pré-requisito

**CADEIA 4: SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA E GEOGRAFIA**

<b>194</b>	134465	DC	Introdução à Sociologia	Sem pré-requisito
<b>195</b>	135011	DC	Introdução à Antropologia	Sem pré-requisito
<b>196</b>	135194	DC	Teoria Antropológica 1	Introdução à Antropologia 135011
<b>197</b>	135259	DC	Antropologia da Religião	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194) OU História do Brasil 2 (139149).
<b>198</b>	135291	DC	Antropologia do Gênero	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194) OU História do Brasil 2 (139149).
<b>199</b>	135518	DC	Antropologia Urbana	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194) OU História do Brasil 2 (139149) OU Museologia (180815).
<b>200</b>	135364	DC	Estudos Afro-brasileiros	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194) OU História do Brasil 2 (139149) OU Museologia (180815).
<b>201</b>	135143	DC	Sociedades Complexas	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU

				Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194) OU História do Brasil 2 (139149) OU Museologia (180815) OU Teoria do Conhecimento (137472) OU Teoria Política Moderna (185051).
<b>202</b>	135267	DC	Antropologia do Indivíduo, Cultura e Sociedade	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194) OU História do Brasil 2 (139149) OU Museologia (180815) OU Teoria do Conhecimento (137472) OU Teoria Política Moderna (185051) OU Patologia Geral (171051) OU Práticas de Saúde (173215).
<b>203</b>	135038	DC	Mulher, Cultura e Sociedade	135020 OU Elementos Linguagem, Estética, História da Arte 2 (153010) OU Psicologia Social 1 (124028) OU Teoria Antropológica 1 (135194).
<b>204</b>	138568	DC	Geografia Cultural	Sem pré-requisito

#### CADEIA 6: EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA

<b>205</b>	124290	AC	Filosofia da Psicologia	Sem pré-requisito
<b>206</b>	Criar	AC	Epistemologia e Métodos Clínicos	Sem pré-requisito
<b>207</b>	Criar	AC	Intervenção Clínica em Psicologia	Sem pré-requisito
<b>208</b>	Criar	AC	Epistemologia da Psicologia	Sem pré-requisito
<b>209</b>	137553	DC	Introdução à Filosofia	
<b>210</b>	137626	DC	Filosofia Social e Política	
<b>211</b>	137545	DC	Estética	Iniciação à Prática Filosófica (137774) OU Introdução à Filosofia (137553) OU Introdução à Prática Filosófica (201448).
<b>212</b>	137634	DC	Filosofia da Linguagem	Iniciação à Prática Filosófica (137774) OU Introdução à Filosofia (137553) OU Introdução à Prática Filosófica (201448) OU Lógica 1 (137481).
<b>213</b>	137502	DC	Filosofia Geral e Problemas Metafísicos	Iniciação à Prática Filosófica (137774) OU Introdução à Filosofia (137553) OU Introdução à Prática Filosófica (201448).
<b>214</b>	137472	DC	Teoria do Conhecimento	Iniciação à Prática Filosófica

215	137987	DC	Mito e Filosofia	(137774) OU Introdução à Filosofia (137553) OU Introdução à Prática Filosófica (201448).
216	137481	DC	Lógica 1	Sem pré-requisito Iniciação à Prática Filosófica (137774) OU Introdução à Filosofia (137553) OU Introdução à Prática Filosófica (201448).

### CADEIA 5: ESTÁGIO BACHAREL

217	126969	AC	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Clínica e Cultura	Ética Profissional (124303)
218	127001	AC	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Social, Trabalho e Organizações	Ética Profissional (124303) E Psicologia das Organizações (124974)
219	126993	AC	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Ciências do Comportamento	Ética Profissional (124303)
220	126977	AC	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia da Saúde	Ética Profissional (124303) E Psicologia da Saúde (125121)
221	126985	AC	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Escolar	Ética Profissional (124303) E Psicologia Escolar (124711)
222	Criar	AC	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia do Desenvolvimento	Processos de Desenvolvimento Humano (criação) E Ética Profissional (124303)

**Art. 6º** - Além das disciplinas obrigatórias, optativas ou de domínio conexo listadas no Artigo 3º, o aluno da habilitação Licenciatura deverá cumprir ainda as seguintes cadeias de seletividade:

Tabela 4. Cadeias de disciplinas do Fluxo da Habilitação Licenciatura em Psicologia.

#### CADEIA 1: Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

223	124516	AC	Psicologia do Treinamento
224	Criar	AC	Desenvolvimento, aprendizagens e intervenções virtuais

**CADEIA 3: ESTÁGIO LICENCIATURA**

225	124621	AC	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 1	Ética Profissional (124303)
226	Criar	AC	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 1 (124621)
227	Criar	AC	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Ciências do Comportamento 1	Ética Profissional (124303)
228	Criar	AC	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Ciências do Comportamento 2	Ética Profissional (124303) E Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Ciências do Comportamento 1 (Criar)

**Art. 7º** - Além das disciplinas obrigatórias, optativas ou de domínio conexo listadas no Artigo 3º, o aluno das três habilitações (Psicólogo, Bacharel em Psicologia e Licenciatura em Psicologia) deverá cumprir ainda as seguintes cadeias de seletividade:

Tabela 5. Cadeias de disciplinas comuns aos fluxos das três habilitações: Psicólogo, Bacharel e Licenciatura em Psicologia.

**CADEIA 2: AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA**

229	124443	AC	Avaliação e Psicodiagnóstico	Fundamentos da Psicoterapia (124371)
230	125750	AC	Método de Rorschach	Psicopatologia 1 (124311)
231	126721	AC	Método de Rorschach Avançado	Método de Rorschach (125750)
232	124869	AC	Técnicas Projetivas Narrativas	Psicopatologia 1 (124311)
233	127108	AC	Observação de bebês na Clínica Psicanalítica	Teorias Psicanalíticas 1 (124397)
234	124842	AC	Técnicas de Entrevista	Sem pré-requisito
235	124991	AC	Avaliação de Treinamento e de Desenvolvimento	Psicologia do Treinamento (124516) E Medidas em Psicologia (124672)
236	Criar	AC	Desenvolvimento Humano e Competências	Psicologia Escolar (124711)
237	124257	AC	Avaliação e reabilitação Neuropsicológica	Fundamentos de Neurociência (124249) E Ética Profissional (124303)
238	124354	AC	Técnicas de Exame Psicológico	Processos de Desenvolvimento Humano (a criar) E Psicologia Cognitiva (124427)

Art. 8º - O estudante deverá ser aprovado em todas as disciplinas listadas no artigo anterior como obrigatórias, e tantas disciplinas optativas e/ou de Módulo Livre (ML) e/ou de Extensão e/ou Atividades Complementares, quantas sejam necessárias para integralizar o total de créditos, conforme referido no Art. 2º.

Art. 9º - O tempo de permanência no curso, para a habilitação Psicólogo, será de 10 (dez) semestres no mínimo e de 16 (dezesesseis) no máximo. O número máximo de créditos cursados em um semestre letivo não poderá ultrapassar a 30 (trinta) créditos e o número mínimo previsto é de 18 (dezoito) créditos. Para as habilitações Bacharel e Licenciatura em Psicologia, o tempo de permanência no curso será de 8 (oito) semestres no mínimo, e de 14 (quatorze) no máximo. O número máximo de créditos cursados em um semestre letivo não poderá ultrapassar a 30 (trinta) créditos e número mínimo previsto é de 17 (dezesete) créditos.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Estes limites não serão considerados quando as disciplinas pleiteadas forem às últimas necessárias à conclusão do curso.

**Art. 6º** - A coordenação didática do curso cabe ao Colegiado de Graduação e de Extensão do Instituto de Psicologia.

## DISCIPLINAS DISTRIBUÍDAS POR DEPARTAMENTO

A seguir serão apresentadas as disciplinas a serem excluídas (Tabela 6), as novas disciplinas a serem criadas (Tabela 7) e as relações de equivalência (Tabela 8) que compõem o novo currículo de graduação em Psicologia.

Tabela 6. Disciplinas a serem excluídas dos departamentos de Psicologia Clínica (PCL), Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED), Processos Psicológicos Básicos (PPB) e Psicologia Social e do Trabalho (PST). Um total de 11, 13, 15 e 13 disciplinas foi excluído em cada um dos departamentos, respectivamente.

Item	Código	Disciplina
<b>PCL (11)</b>		
1	124079	Psicologia da Personalidade 2
2	124401	Clínica Experimental
3	124567	Aconselhamento Psicológico
4	124648	Estágio Supervisionado Psicólogo 3
5	124681	Pesquisa em Psicologia 2
6	124800	Teorias e Técnicas Psicoterápicas 2
7	124818	Psicoterapia Não Diretiva
8	124834	Modificação do Comportamento
9	125113	Pesquisa em Psicologia Clínica 2
10	126691	Pesquisa em Psicologia Clínica e Saúde Mental 2
11	126713	Pesquisa em Psicanálise e Processos de Subjetivação 2
<b>PED (13)</b>		
12	124095	Psicologia do Desenvolvimento – Infantil 2
13	124214	Psicologia do Desenvolvimento
14	124346	Psicologia do Excepcional 2
15	124486	Testes Psicológicos
16	124494	Pedagogia Terapêutica
17	124605	Estágio Supervisionado Psicólogo 1
18	124699	Pesquisa em Psicologia 1
19	124788	Desenvolvimento Cognitivo
20	125512	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde 2

21	125580	Pesquisa em Psicologia Escolar 2
22	125598	Pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento 2
23	127051	Saúde e Adolescência
24	127094	Pesquisa em Psicologia da Saúde 2

**PPB (15)**

25	124117	Psicologia da Aprendizagem 2
26	124176	História e Sistemas da Psicologia 2
27	124192	Psicologia Experimental 2
28	124206	Psicologia Experimental 3
29	124265	Psicofisiologia 3
30	124281	Psicofísica 2
31	124478	Psicofarmacologia 2
32	124559	Técnicas de Laboratório
33	124613	Estágio Supervisionado Psicólogo – Bacharel
34	124729	Psicologia da Motivação 1
35	124745	Psicologia da Motivação 2
36	125687	Pesquisa em Processos Cognitivos 2
37	125709	Pesquisa em Análise Comportamental 2
38	125849	Pesquisa em Psicobiologia 2
39	126292	Genética e Intervenção Psicológica

**PST (13)**

40	124001	Introdução à Psicologia Social
41	124583	Relações Humanas
42	124630	Estágio Supervisionado Psicólogo 2
43	124770	Medidas em Psicologia
44	125016	Psicologia da Comunicação
45	125423	Psicologia da Avaliação de Desempenho
46	125661	Informática em Psicologia
47	125822	Ergonomia Aplicada à Informática
48	125954	Pesquisa em Avaliação e Medidas em Psicologia 2
49	125962	Pesquisa em Psicologia das Organizações 2
50	125989	Pesquisa em Ergonomia 2
51	128023	Pesquisa em Psicologia do Trabalho 2

Tabela 7. Novas disciplinas dos departamentos de Psicologia Clínica (PCL), Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED), Processos Psicológicos Básicos (PPB) e Psicologia Social e do Trabalho (PST), além do Estágio Supervisionado Básico em Psicologia.

<b>Item</b>	<b>Disciplina</b>
<b>PCL (13)</b>	
1	Epistemologia e Métodos Clínicos
2	Intervenções Psicossociais em Contextos de Violência
3	Intervenções Psicossociais com Crianças e Adolescentes
4	Psicopatologia Fenomenológica
5	Psicologia Comunitária
6	Psicologia das Habilidades Sociais
7	Psicoterapia Ericksoniana
8	Psicoterapias Humanistas e Fenomenológico-Existenciais
9	Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo
10	Tópicos em Terapia Conjugal e Familiar
11	Tópicos em Psicanálise
12	Tópicos em Psicologia Clínica
13	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Clínica e Cultura 2
<b>PED (17)</b>	
14	Processos de Desenvolvimento Humano
15	Desenvolvimento Humano e Competências
16	Desenvolvimento no Curso de Vida: Velhice
17	Desenvolvimento, Aprendizagem Interações Virtuais
18	Diversidade e Inclusão Escolar
19	Filosofia e Epistemologia da Psicologia
20	Métodos de Pesquisa em Desenvolvimento Humano
21	Psicologia e Saúde Pública
22	Psicologia Escolar: Pesquisa e Intervenção
23	Psicologia Escolar e Formação Profissional Continuada
24	Psicologia, Cidadania e Ética
25	Tópicos em Psicologia Escolar

26	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Escolar 2
27	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Desenvolvimento 2
28	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia da Saúde 2
29	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 1
30	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 2

### **PPB (17)**

31	Fundamentos de Análise do Comportamento
32	Psicologia Evolucionista
33	Análise Comportamental Aplicada
34	Terapia Analítico-Comportamental
35	Terapia Cognitiva
36	Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia
37	Neurociência do Comportamento
38	Tópicos em Análise Conceitual em Psicologia
39	Tópicos em Cognição
40	Tópicos em Terapia Cognitiva
41	Tópicos em Terapia Analítico-Comportamental
42	Tópicos em Aplicações das Ciências do Comportamento
43	Tópicos em Psicologia e Deficiência
44	Pesquisa Psicologia Evolucionista
45	Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia – Área: Ciências do Comportamento 1
46	Estágio Supervisionado Licenciatura em Psicologia – Área: Ciências do Comportamento 2
47	Estágio Supervisionado Bacharel em Ciências do Comportamento 2

### **PST (7)**

48	Pesquisa em Psicologia Social
49	Psicologia do Trabalho
50	Tópicos em Ergonomia
51	Tópicos em Métodos de Pesquisa
52	Tópicos Especiais em Psicologia Ambiental
53	Tópicos em Psicologia Social Aplicada
54	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Social, Trabalho e Organização 2
55	Estágio Supervisionado Básico em Psicologia <sup>(*)</sup>

<sup>(\*)</sup> A disciplina Estágio Supervisionado Básico em Psicologia terá turmas nos quatro departamentos.

Vale ressaltar que na reforma curricular do curso de graduação em Psicologia os códigos de algumas disciplinas já existentes foram mantidos, modificando-se os nomes e

ementas. Assim, ao considerar como um exemplo o PST, observa-se um menor número de disciplinas criadas, como apresentado na Tabela 2. Porém, é importante considerar que a criação de novas disciplinas também ocorreu a partir da reformulação de disciplinas existentes, mantendo-se seus respectivos códigos no sistema de matrícula do curso de graduação em Psicologia (Sistema SIGRA) da Universidade de Brasília.

Quanto às relações de equivalência entre as disciplinas excluídas e criadas no novo currículo, o IP adotou apenas a equivalência entre duas disciplinas como mostra a Tabela 3.

Tabela 8. Uma relação de equivalência entre duas disciplinas.

Código	Disciplina Excluída	Código	Disciplinas criadas no novo currículo
124109	Psicologia Geral Experimental	Criar	Fundamentos de Análise do Comportamento

As Tabelas 9, 10, 11, e 12 apresentam todas as disciplinas com suas respectivas modalidades (OBR, OPT ou OBS) exigidas na habilitação Psicólogo, distribuídas entre os quatro departamentos do Instituto de Psicologia.

Tabela 9. Total de disciplinas do departamento de Psicologia Clínica (PCL)<sup>5,6,7</sup> e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo. As disciplinas da área de Saúde foram transferidas do PED para o PCL devido à migração interna dos docentes dessa área do PED para o PCL.

ITEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	MODALIDADE
1	125083	Fundamentos da Psicologia Clínica	OBR
2	124371	Fundamentos da Psicoterapia	OBR
3	124303	Ética Profissional	OBR
4	125121	Psicologia da Saúde	OBR
5	124311	Psicopatologia 1	OBR
6	124320	Psicopatologia 2	OPT
7	124036	Psicologia da Personalidade	OPT
8	124397	Teorias Psicanalíticas 1	OPT
9	124761	Teorias Psicanalíticas 2	OPT
10	126331	Psicologia Jurídica	OPT
11	124958	Terapia Conjugal e Familiar	OPT
12	127078	Psicologia da Reabilitação	OPT
13	125075	Psicologia e Religião	OPT
14	Criar	Psicologia das Habilidades Sociais	OPT
15	124141	Tópicos em Psicologia da Personalidade	OPT
16	124923	Tópicos em Psicoterapia	OPT
17	125091	Tópicos em Psicopatologia	OPT
18	Criar	Tópicos em Terapia Conjugal e Familiar	OPT
19	Criar	Tópicos em Psicanálise	OPT
20	125521	Tópicos em Psicologia da Saúde	OPT

21	Criar	Tópicos em Psicologia Clínica	OPT
22	124826	Psicodrama	OPT
23	125067	Psicanálise com Crianças	OPT
24	125059	Psicoterapia de Grupo	OPT
25	Criar	Psicoterapia Ericksoniana	OPT
26	Criar	Psicoterapia Humanistas e Fenomenológico-Existenciais	OPT
27	Criar	Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo	OPT
28	Criar	Estágio Supervisionado Básico em Psicologia <sup>1</sup>	OBR
		<b><u>Cadeia 1 – Intervenção</u></b>	<b>OBS</b>
		<b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>	
		Fundamentos e Técnicas de Dinâmica de Grupo	
29	124753	Intervenção em Crise	
		Saúde Mental, Clínica e Cultura	
30	126322	Saúde Mental e Políticas Públicas	
31	127116	Psicologia Comunitária	
32	127124	Psico-Oncologia	
33	Criar	Psicologia Pediátrica	
34	127027	Psicologia e Saúde Pública	
35	127060	Intervenções Psicossociais em Contextos de Violência	
36	Criar	Intervenções Psicossociais com Crianças e Adolescentes	
37	Criar		
38			
39	Criar		
		<b><u>Cadeia2 – Avaliação</u></b>	<b>OBS</b>
		<b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>	
		Avaliação e Psicodiagnóstico	
		Método de Rorschach	
		Método de Rorschach Avançado	
		Técnicas Projetivas Narrativas	
40	124443	Observação de bebês na Clínica Psicanalítica	
41	125750	Técnicas de Entrevista	
42	126721		
43	124869		
44	127108		
	124842		<b>OBS</b>
45		<b><u>Cadeia 3 – Estágios</u></b>	<b>OBS</b>
		<b><i>(Cursar/Escolher 3 disciplinas)</i></b>	<b>OBS</b>
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 1	
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 2	
46	126756	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicoterapêuticas 3	
47	126764	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 1	
48	126772	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 2	
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Intervenções Psicossociais 3	
49	126781		
50	126799	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 1	
		Estágio Supervisionado Psicólogo –	

51	126802	Área: Psicologia da Saúde 2 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia da Saúde 3
52	126845	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Clínica e Cultura 1
53	126853	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Clínica e Cultura 2
54	126861	Pesquisa em Psicologia Clínica <sup>1</sup> Pesquisa em Psicologia Clínica e Saúde Mental Pesquisa em Psicanálise e Processos de Subjetivação <sup>1</sup>
55	126969	Pesquisa em Psicologia da Saúde <sup>2</sup>
56	Criar	Psicopatologia Fenomenológica <sup>3</sup> Psicologia da Sexualidade <sup>3</sup>
57	125105	Epistemologia e Métodos Clínicos <sup>4</sup>
58	126683 126705	Intervenção Clínica em Psicologia <sup>4</sup>
59	127086	Genética do Comportamento Humano Psicologia Preventiva
60		
61	Criar 125041	
62		
63	Criar Criar	
64		
65	124419 124851	

---

<sup>1</sup> A disciplina *Estágio Supervisionado Básico em Psicologia* será computada apenas uma vez. Assim, para os demais departamentos a seguir, turmas serão criadas integrando professores dos diferentes departamentos.

<sup>2</sup> Cadeira 1 (“Pesquisa em Psicologia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>3</sup> Cadeira 3 (“Ciências Biológicas e da Saúde”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>4</sup> Cadeira 6 (“Epistemologia e Filosofia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>5</sup> Os totais de disciplinas OBRs, OBSs e OPTs são 6, 5 e 54, respectivamente.

<sup>6</sup> Nas cadeias há uma determinada exigência de cursar um número de disciplinas (como indicado na tabela em OBS). No entanto, as demais que compõem o conjunto podem ser cursadas e serão registradas no histórico acadêmico como disciplinas OPTs.

<sup>7</sup> Soma-se às disciplinas OPTs as 66 disciplinas de interface. O estudante poderá cursar disciplinas OBRs dos Fluxos de Bacharel e Licenciatura, as quais serão integralizadas na *Habilitação Psicólogo* como OPTs. Caso solicite dupla habilitação, as disciplinas da referida habilitação serão devidamente registradas conforme os diferentes fluxos (ver os fluxos nos anexos da *Regulamentação do Curso de Graduação em Psicologia*).

Tabela 10. Disciplinas do departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED)<sup>3</sup> e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo. As disciplinas da área de Saúde foram transferidas do PED para o PCL devido à migração interna dos docentes dessa área do PED para o PCL.

ITEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	MODALIDADE
1	Criar	Processos do Desenvolvimento Humano	OBR
2	125717	Psicologia: curso e profissão	OBR
3	124711	Psicologia Escolar	OBR
4	124702	Metodologia de Observação	OBR
5	127141	Psicologia do Esporte e do Exercício	OPT
6	124338	Desenvolvimento e Necessidades Especiais	OBR
7	Criar	Métodos de Pesquisa em Desenvolvimento Humano	OPT
8	124044	Desenvolvimento no curso da vida: infância	OPT
9	124087	Desenvolvimento no curso da vida: adolescência	OPT
10	124125	Desenvolvimento no curso da vida adulta	OPT
11	Criar	Desenvolvimento no curso da vida: velhice	OPT
12	Criar	Desenvolvimento, Aprendizagem e Interações Virtuais	OPT
13	124150	Psicologia da Criatividade	OPT
14	126250	Psicologia do Gênero	OPT
15	127167	Superdotação, Talento e Desenvolvimento Humano	OPT
16	Criar	Filosofia e Epistemologia da Psicologia	OPT
17	Criar	Psicologia Escolar: pesquisa e Intervenção	OPT
18	Criar	Psicologia Escolar e Formação Profissional Continuada	OPT
19	Criar	Psicologia, Cidadania e Ética	OPT
20	124885	Tópicos em Psicologia do Desenvolvimento	OPT
21	Criar	Tópicos em Psicologia Escolar	OPT
<b><u>Cadeia 1 – Intervenção</u></b> <b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>			<b>OBS</b>
22	Criar	Diversidade e Inclusão Escolar	
<b><u>Cadeia 2 – Avaliação</u></b> <b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>			<b>OBS</b>
23	Criar	Desenvolvimento Humano e Competências	
<b><u>Cadeia 3 – Estágios</u></b> <b><i>(Cursar/Escolher 3 disciplinas)</i></b>			<b>OBS</b>
24	126811	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 1	<b>OBS</b>
25	126829	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 2	<b>OBS</b>
26	126837	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Psicologia Escolar 3	<b>OBS</b>
27	126985		OPT
28	Criar	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Escolar 1	OPT
29	Criar	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia Escolar 2	OPT
30	Criar	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia do Desenvolvimento 1	OPT
		Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Psicologia do Desenvolvimento 2	
31	124621		OPT
32	Criar	Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 1	OPT
		Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Psicologia Escolar 2	
33			OPT
34			OPT

35	Pesquisa em Psicologia Escolar <sup>1</sup>	OPT
36	Pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento <sup>1</sup> Epistemologia da Psicologia <sup>2</sup> Desenvolvimento, Aprendizagem e Intervenções Virtuais <sup>3</sup>	OPT

<sup>1</sup> Cadeia 1 (“Pesquisa em Psicologia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>2</sup> Cadeia 6 (“Epistemologia e Filosofia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>3</sup> Os totais de disciplinas OBRs, OBSs e OPTs são 6, 5 e 25, respectivamente. Nas cadeias há uma determinada exigência de cursar um número de disciplinas (como indicado com as siglas OBS). É necessário somar o Estágio Supervisionado Básico em Psicologia, conforme citado nas notas da Tabela 9.

Tabela 11. Disciplinas do departamento Processos Psicológicos Básicos (PPB)<sup>3</sup> e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo.

ITEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	MODALIDADE
1	124168	História da Psicologia	OBR
2	124249	Fundamentos de Neurociências	OBR
3	Criar	Fundamentos de Análise do Comportamento	OBR
4	124427	Psicologia Cognitiva	OBR
5	124575	Percepção	OBR
6	Criar	Psicologia Evolucionista	OPT
7	124052	Psicologia da Aprendizagem	OPT
8	124460	Psicofarmacologia	OPT
9	124524	Comportamento Animal	OPT
10	125865	Análise Conceitual em Psicologia	OPT
11	Criar	Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia	OPT
12	Criar	Análise do Comportamento Humano	OPT
13	124273	Psicofísica	OPT
		<b><i>Cadeia 1 – Intervenção</i></b>	
		<b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>	<b>OBS</b>
14	Criar	Análise Comportamental Aplicada	
15	Criar	Terapia Analítico-Comportamental	OPT
16	Criar	Neurociências do Comportamento	OPT
17	124508	Psicologia Cognitiva 2	OPT
18	124222	Tópicos em História da Psicologia	OPT
19	124231	Tópicos em Análise do Comportamento	OPT
20	124737	Tópicos em Motivação	OPT
21	124877	Tópicos em Aprendizagem	OPT
22	124907	Tópicos em Percepção	OPT
23	Criar	Tópicos em Terapia Analítico-Comportamental	OPT
24	Criar	Tópicos em Psicologia e Deficiência	OPT
25	Criar	Tópicos em Cognição	OPT
26	Criar	Tópicos em Aplicações das Ciências do Comportamento	OPT
27	Criar	Tópicos em Análise Conceitual em Psicologia	OPT
28	124931	Tópicos em Psicobiologia	OPT
29	Criar	Tópicos em Terapia Cognitiva	
30	126284	Terapia Analítico-Comportamental Infantil	
31	Criar	Terapia Cognitiva	
		<b><i>Cadeia 2 – Avaliação</i></b>	
		<b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>	<b>OBS</b>
32	124257	Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica	
		<b><i>Cadeia 3 – Estágios</i></b>	<b>OBS</b>
		<b><i>(Cursar/Escolher 3 disciplinas)</i></b>	<b>OBS</b>
33	126870	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise	
34	126888	Comportamento Aplicada 1 Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise	

35	126896	Comportamento Aplicada 2	
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Análise	
36	126900	Comportamento Aplicada 3	
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia	
37	126918	e Cognição 1	
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia	
38	126926	e Cognição 2	
		Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Neuropsicologia	
		e Cognição 3	OPT
39	126993		
		Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Ciências do	OPT
40	Criar	Comportamento 1	
		Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Ciências do	OPT
41	Criar	Comportamento 2	
		Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Neuropsicologia	OPT
42	Criar	e Cognição 1	
		Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Neuropsicologia	
		e Cognição 2	OPT
43	Criar		
		Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Ciências do	OPT
44	Criar	Comportamento 1	
		Estágio Supervisionado Licenciatura – Área: Ciências do	
		Comportamento 2	OPT
45	125679		OPT
46	125695	Pesquisa em Psicologia Cognitiva <sup>1</sup>	OPT
47	125831	Pesquisa em Análise Comportamental <sup>1</sup>	OPT
48	Criar	Pesquisa em Psicobiologia <sup>1</sup>	
		Pesquisa em Psicologia Evolucionista <sup>1</sup>	
			OPT
49	124290	Filosofia da Psicologia <sup>2</sup>	

<sup>1</sup> Cadeia 1 (“Pesquisa em Psicologia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>2</sup> Cadeia 6 (“Epistemologia e Filosofia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>3</sup> Os totais de disciplinas OBRs, OBSs e OPTs são 6, 5 e 38, respectivamente. Nas cadeias há uma determinada exigência de cursar um número de disciplinas (como indicado com as siglas OBS). É necessário somar o Estágio Supervisionado Básico em Psicologia, conforme citado nas notas da Tabela 9.

Tabela 12. Disciplinas do departamento Psicologia Social e do Trabalho (PST)<sup>3</sup> e classificação por modalidade (OBR, OPT ou OBS), na habilitação Psicólogo.

ITEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	MODALIDADE
1	124672	Métodos de Pesquisa em Psicologia	OBR
2	124028	Psicologia Social 1	OBR
3	124061	Psicologia Social 2	OPT
4	124974	Psicologia das Organizações	OBR
5	124796	Medidas em Psicologia	OBR
6	124362	Recrutamento e Seleção Profissional	OPT
7	124664	Ergonomia 1	OPT
8	125008	Ergonomia 2	OPT
9	124451	Análise Organizacional	OPT
10	125130	Psicologia Ambiental	OPT
11	125202	Uso do Computador em Psicologia	OPT
12	125491	Avaliação de Desempenho	OPT
13	126055	Diversidade nas Organizações	OPT
14	Criar	Psicologia do Trabalho	OPT
15	124893	Tópicos em Psicologia Social	OPT
16	124915	Tópicos em Psicologia Organizacional	OPT
17	Criar	Tópicos em Psicologia Social Aplicada	OPT
18	Criar	Tópicos em Ergonomia	OPT
19	Criar	Tópicos em Métodos de Pesquisa	OPT
20	Criar	Tópicos em Psicologia Ambiental	OPT

		<b><u>Cadeia2 – Avaliação</u></b> <b><i>(Cursar/Escolher 1 disciplina)</i></b>	<b>OBS</b>
21	124991	Avaliação de Treinamento e de Desenvolvimento	
22	124354	Técnicas de Exame Psicológico	
		<b><u>Cadeia 3 – Estágios</u></b> <b><i>(Cursar/Escolher 3 disciplinas)</i></b>	<b>OBS</b> <b>OBS</b> <b>OBS</b>
23	126934	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 1	
24	126942	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 2	
25	126951	Estágio Supervisionado Psicólogo – Área: Social, Trabalho e Organizações 3	
26	127001	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Social, Trabalho e Organizações 1	OPT
27	Criar	Estágio Supervisionado Bacharel – Área: Social, Trabalho e Organizações 2	OPT
28	128007	Pesquisa em Psicologia das Organizações <sup>1</sup>	OPT
29	125971	Pesquisa em Ergonomia <sup>1</sup>	OPT
30	128031	Pesquisa em Psicologia Ambiental <sup>1</sup>	OPT
31	125911	Pesquisa em Avaliação e Medida em Psicologia <sup>1</sup>	OPT
32	128015	Pesquisa em Psicologia do Trabalho <sup>1</sup>	OPT
33	Criar	Pesquisa em Psicologia Social <sup>1</sup>	OPT
34	124516	Psicologia do Treinamento <sup>2</sup>	OPT

---

<sup>1</sup> Cadeia 1 (“Pesquisa em Psicologia”) – Fluxo Bacharel em Psicologia.

<sup>2</sup> Cadeia 1 (“Treinamento, Desenvolvimento e Educação – TD&E e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC”) – Fluxo Licenciatura em Psicologia.

<sup>3</sup> Os totais de disciplinas OBRs, OBSs e OPTs são 5, 4 e 25 respectivamente. Nas cadeias há uma determinada exigência de cursar um número de disciplinas (como indicado com as siglas OBS). É necessário somar o Estágio Supervisionado Básico em Psicologia, conforme citado nas notas da Tabela 9.

## Anexo 1 do REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**CURSO:** Graduação em Psicologia

**HABILITAÇÃO:** Psicólogo – 2739

### Fluxo do Curso de Psicologia – Habilitação Psicólogo

Total de créditos: 26

1º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124168	História da Psicologia	004-000-000-004	OBR	F
2	106186	Processos de Desenvolvimento Humano	004-002-000-006	OBR	F
3	125717	Psicologia: Curso e Profissão	004-000-000-004	OBR	F
4	106143	Fundamentos de Análise do Comportamento	004-002-000-006	OBR	F
5	115011	Estatística Aplicada	004-002-000-006	OBR	F

Total de créditos: 26

2º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124702	Metodologia de Observação	002-004-000-004	OBR	F
2	125083	Fundamentos de Psicologia Clínica	004-000-000-004	OBR	F
3	124028	Psicologia Social 1	004-002-000-006	OBR	F
4	124249	Fundamentos de Neurociências	002-002-000-004	OBR	F
5	124672	Métodos de Pesquisa em Psicologia	004-002-000-006	OBR	F

Total de créditos: 24

3º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124711	Psicologia Escolar	004-002-000-006	OBR	F
2	124303	Ética Profissional	004-000-000-004	OBR	F
3	124974	Psicologia das Organizações	004-002-000-006	OBR	F
4	106305	Psicologia Evolucionista	003-001-000-004	OPT	C
5	124427	Psicologia Cognitiva 1	003-001-000-004	OBR	F

Total de créditos: 28

4º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124311	Psicopatologia 1	004-002-000-006	OBR	F
2	124575	Percepção	004-002-000-006	OBR	F
3	125121	Psicologia da Saúde	004-002-000-006	OBR	F
4	Criar	Estágio Supervisionado Básico em Psicologia	005-005-000-006	OBR	F

Total de créditos: 24

5º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124460	Psicofarmacologia	002-002-000-004	OPT	C
2	124371	Fundamentos da Psicoterapia	004-002-000-006	OBR	F
3	124796	Medidas em Psicologia	004-002-000-006	OBR	F
4	124397	Teorias Psicanalíticas 1	004-000-000-004	OPT	C
5	-	<b>Cadeira 2 (Avaliação em Psicologia)</b>	<b>004-000-000-004</b>	<b>OBS</b>	<b>F</b>

Total de créditos: 20

6º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	125130	Psicologia Ambiental	004-000-000-004	OPT	C
2	124338	Desenvolvimento e Necessidades Especiais	004-002-000-006	OBR	F
3	124958	Terapia Conjugal e Familiar	004-002-000-006	OPT	C
4	-	<b>Cadeira 1 (Intervenção)</b>	<b>004-000-000-004</b>	<b>OBS</b>	<b>F</b>

Total de créditos: 18

7º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124362	Recrutamento e Seleção Profissional	004-002-000-006	OPT	C
2	126331	Psicologia Jurídica	004-002-000-006	OPT	C
3	124184	Análise do Comportamento Humano	004-002-000-006	OPT	C

Total de créditos: 22

8º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124664	Ergonomia 1	004-002-000-004	OPT	C
2	106411	Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia	004-000-000-004	OPT	C
3	-	<b>Cadeira 3 (Estágio Supervisionado Psicólogo)</b>	<b>002-010-000-006</b>	<b>OBS</b>	<b>F</b>

Total de créditos: 20

9º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	125491	Avaliação de Desempenho	004-000-000-004	OPT	C
2	106631	Psicologia Escolar, Pesquisa e Intervenção	002-002-000-004	OPT	C
3	-	<b>Cadeira 3 (Estágio Supervisionado Psicólogo)</b>	<b>002-010-000-006</b>	<b>OBS</b>	<b>F</b>

Total de Créditos: 22

10º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	127078	Psicologia da Reabilitação	002-002-000-004	OPT	C
2	Criar	Psicologia Preventiva	004-002-000-006	OPT	C
3	-	Cadeia 3 (Estágio Supervisionado Psicólogo)	002-010-000-006	OBS	F

Coordenador de Graduação

LEGENDA:

PRIORIDADE	INFORMAR SEQUENCIAL POR PERÍODO (1 2 3 4 5 .....)
CÓDIGO	INFORMAR NÚMERO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA	INFORMAR NOME DA DISCIPLINA
CRÉDITO	INFORMAR NÚMERO DE CRÉDITOS
MODALIDADE	INFORMAR SE A DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA (OBR) OU OBRIGATÓRIA SELETIVA (OBS) OU OPTATIVA (OPT)
IMPORTÂNCIA	INFORMAR SE A DISCIPLINA É FUNDAMENTAL (OBR OU OBS) ou COMPLEMENTAR (OPT -RECOMENDADA)

## ❖ Fluxo do Curso de Psicologia – Habilitação Psicólogo:

Total de créditos 230 (CR)

Total de horas: 3.450 horas

OBR: 118 CR (1.770 horas) 41,84% da carga total do curso

OBS: 44 CR (660 horas) 15,6% da carga total do curso

OPT: 68 CR (1.020 horas)

## ❖ O Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia estabelece:

(1) Carga total para a habilitação Psicólogo de 282 CR (4.230 horas)

(2) Máximo de 24 CR em Módulo Livre E/OU

(3) Máximo de 18 CR em Extensão E/OU

(4) Máximo de 14 CR em Atividades Complementares

Períodos	Total Créditos	OBR	OPT	OBS
1	26	26	-	-
2	26	26	-	-
3	24	20	4	-
4	28	28	-	-
5	24	12	8	4
6	20	6	10	4
7	18	-	18	-
8	22	-	10	12
9	20	-	8	12
10	22	-	10	12
<b>Total:</b>	<b>230-3.450h</b>	<b>118-1.770h</b>	<b>68-1.020h</b>	<b>44-660h</b>

## Anexo 2 do REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**CURSO:** Graduação em Psicologia

**HABILITAÇÃO:** Bacharel em Psicologia – 2712

### Fluxo do Curso de Psicologia – Habilitação Bacharel em Psicologia

Total de créditos: 26

1º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124168	História da Psicologia	004-000-000-004	OBR	F
2	Criar	Processos de Desenvolvimento Humano	004-002-000-006	OBR	F
3	125717	Psicologia: Curso e Profissão	004-000-000-004	OBR	F
4	Criar	Fundamentos de Análise do Comportamento	004-002-000-006	OBR	F
5	115011	Estatística Aplicada	004-002-000-006	OBR	F

Total de créditos: 26

2º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124702	Metodologia de Observação	002-004-000-004	OBR	F
2	125083	Fundamentos de Psicologia Clínica	004-000-000-004	OBR	F
3	124028	Psicologia Social 1	004-002-000-006	OBR	F
4	124249	Fundamentos de Neurociências	002-002-000-004	OBR	F
5	124672	Métodos de Pesquisa em Psicologia	004-002-000-006	OBR	F

Total de créditos: 24

3º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124711	Psicologia Escolar	004-002-000-006	OBR	F
2	124303	Ética Profissional	004-000-000-004	OBR	F
3	124974	Psicologia das Organizações	004-002-000-006	OBR	F
4	Criar	Psicologia Evolucionista	003-001-000-004	OPT	C
5	124427	Psicologia Cognitiva 1	003-001-000-004	OBR	F

Total de créditos: 28

4º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124311	Psicopatologia 1	004-002-000-006	OBR	F
2	124575	Percepção	004-002-000-006	OBR	F
3	125121	Psicologia da Saúde	004-002-000-006	OBR	F
4	Criar	Estágio Supervisionado Básico em Psicologia	005-005-000-006	OBR	F

Total de créditos: 24

5º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124460	Psicofarmacologia	002-002-000-004	OPT	C
2	124371	Fundamentos da Psicoterapia	004-002-000-006	OPT	C
3	124796	Medidas em Psicologia	004-002-000-006	OBR	F
4	-	Cadeira 2 (Avaliação em Psicologia)	004-000-000-004	OBS	F
5	-	Cadeira 1 (Pesquisa em Psicologia)	001-003-000-004	OBS	F

Total de créditos: 24

6º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124397	Teorias Psicanalíticas 1	004-000-000-004	OPT	C
2	124338	Desenvolvimento e Necessidades Especiais	004-002-000-006	OBR	F
3	124184	Análise do Comportamento Humano	004-002-000-006	OPT	C
4	125130	Psicologia Ambiental	004-000-000-004	OPT	C
5	-	Cadeira 3 (Ciências Biológicas e da Saúde)	004-000-000-004	OBS	F

Total de créditos: 20

7º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124362	Recrutamento e Seleção Profissional	004-002-000-006	OPT	C
2	-	Cadeira 5 (Estágio Supervisionado Bacharel)	002-008-000-006	OBS	F
3	-	Cadeira 1 (Pesquisa em Psicologia)	001-003-000-004	OBS	F

Total de créditos: 28

8º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124664	Ergonomia 1	004-002-000-006	OPT	C
2	106411	Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia	004-000-000-004	OPT	C
3	-	Cadeira 1 (Pesquisa em Psicologia)	001-003-000-004	OBS	F
4	-	Cadeira 4 (Sociologia, Antropologia e Geografia) Cadeira 6 (Epistemologia e Filosofia)	004-000-000-004	OBS	F
5	-	Cadeira 5 (Estágio Supervisionado Bacharel)	002-008-000-006	OBS	F

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_

## LEGENDA:

PRIORIDADE	INFORMAR SEQUÊNCIAL POR PERÍODO (1 2 3 4 5 .....)
CÓDIGO	INFORMAR NÚMERO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA	INFORMAR NOME DA DISCIPLINA
CRÉDITO	INFORMAR NÚMERO DE CRÉDITOS
MODALIDADE	INFORMAR SE A DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA (OBR) OU OBRIGATÓRIA SELETIVA (OBS) OU OPTATIVA (OPT)
IMPORTÂNCIA	INFORMAR SE A DISCIPLINA É FUNDAMENTAL (OBR OU OBS) ou COMPLEMENTAR (OPT –RECOMENDADA)

## ❖ Fluxo do Curso de Psicologia – Habilitação Bacharel em Psicologia:

Total de créditos 200 (CR)

Total de horas: 3.000 horas

OBR: 112 CR (1.680 horas) 49,12% da carga total do curso

OBS: 44 CR (660 horas) 19,3% da carga total do curso

OPT: 44 CR (660 horas)

## ❖ O Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia estabelece:

(5) Carga total para a habilitação Bacharel de 228 CR (3.420 horas)

(6) Máximo de 24 CR em Módulo Livre E/OU

(7) Máximo de 18 CR em Extensão E/OU

(8) Máximo de 11 CR em Atividades Complementares

Períodos	Créditos	OBR	OPT	OBS
1	26	26	-	-
2	26	26	-	-
3	24	20	04	-
4	28	28	-	-
5	24	6	10	8
6	24	6	14	4
7	20	-	6	14
8	28	-	10	18
<b>Total:</b>	<b>200-3.000h</b>	<b>112-1.680h</b>	<b>44-660h</b>	<b>44-660h</b>

## Anexo 3 do REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**CURSO:** Graduação em Psicologia

**HABILITAÇÃO:** Licenciatura – 2721

### Fluxo do Curso de Psicologia – Habilitação Licenciatura em Psicologia

Total de créditos: 26

1º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124168	História da Psicologia	004-000-000-004	OBR	F
2	Criar	Processos de Desenvolvimento Humano	004-002-000-006	OBR	F
3	125717	Psicologia: Curso e Profissão	004-000-000-004	OBR	F
4	Criar	Fundamentos de Análise do Comportamento	004-002-000-006	OBR	F
5	115011	Estatística Aplicada	004-002-000-006	OBR	F

Total de créditos: 26

2º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124702	Metodologia de Observação	002-004-000-004	OBR	F
2	125083	Fundamentos de Psicologia Clínica	004-000-000-004	OPT	C
3	124028	Psicologia Social 1	004-002-000-006	OBR	F
4	124249	Fundamentos de Neurociências	002-002-000-004	OBR	F
5	124672	Métodos de Pesquisa em Psicologia	004-002-000-006	OBR	F

Total de créditos: 24

3º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124711	Psicologia Escolar	004-002-000-006	OBR	F
2	124303	Ética Profissional	004-000-000-004	OBR	F
3	124974	Psicologia das Organizações	004-002-000-006	OPT	C
4	Criar	Psicologia Evolucionista	003-001-000-004	OPT	C
5	124427	Psicologia Cognitiva 1	003-001-000-004	OBR	F

Total de créditos: 28

4º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124311	Psicopatologia 1	004-002-000-006	OBR	F
2	124575	Percepção	004-002-000-006	OBR	F
3	125121	Psicologia da Saúde	004-002-000-006	OPT	C
4	Criar	Estágio Supervisionado Básico em Psicologia	005-005-000-006	OBR	F

Total de créditos: 22

5º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124052	Psicologia da Aprendizagem	004-000-000-004	OPT	C
2	124796	Medidas em Psicologia	004-002-000-006	OPT	C
3	127141	Psicologia do Esporte e do Exercício	004-000-000-004	OPT	C
4	-	Cadeira 1 (TD&E e TIC)	002-002-000-004	OBS	F
5	-	Cadeira 2 (Avaliação em Psicologia)	004-000-000-004	OBS	F

Total de créditos: 20

6º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	124184	Análise do Comportamento Humano	004-002-000-006	OPT	C
2	124338	Desenvolvimento e Necessidades Especiais	004-002-000-006	OBR	F
3	106453	Intervenções Psicossociais em Contextos de Violência	004-000-000-004	OPT	C
2	Criar	Diversidade e Inclusão Escolar	002-002-000-004	OPT	C

Total de créditos: 24

7º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	150649	Língua de Sinais Brasileira – Básico	002-002-000-004	OBR	F
2	202444	Políticas Públicas da Educação	003-001-000-000	OBR	F
3	124664	Ergonomia 1	004-002-000-004	OPT	C
4	-	Cadeira 3 (Estágio Supervisionado Licenciatura)	002-008-000-006	OBS	F

Total de créditos: 22

8º SEMESTRE					
PRIORIDADE	CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	MODALIDADE	IMPORTÂNCIA
1	194221	Organização da Educação Brasileira	003-001-000-004	OBR	F
2	192015	Didática Fundamental	002-002-000-004	OBR	F
3	106411	Percepção e Cognição: Ciência e Tecnologia	004-000-000-004	OPT	C
4	-	Cadeira 3 (Estágio Supervisionado Licenciatura)	002-008-000-006	OBS	F

\_/\_/\_/\_

Coordenador de Graduação

LEGENDA:

PRIORIDADE INFORMAR SEQUENCIAL POR PERÍODO (1 2 3 4 5 .....)  
 CÓDIGO INFORMAR NÚMERO DA DISCIPLINA  
 DISCIPLINA INFORMAR NOME DA DISCIPLINA  
 CRÉDITO INFORMAR NÚMERO DE CRÉDITOS  
 MODALIDADE INFORMAR SE A DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA (OBR) OU OBRIGATÓRIA SELETIVA (OBS) OU OPTATIVA (OPT)  
 IMPORTÂNCIA INFORMAR SE A DISCIPLINA É FUNDAMENTAL (OBR OU OBS) ou COMPLEMENTAR (OPT -RECOMENDADA)

## ❖ Fluxo do Curso de Psicologia – Habilitação Licenciatura em Psicologia:

Total de créditos 192 (CR)

Total de horas: 2.880 horas

OBR: 106 CR (1.590 horas) 46,1% da carga total do curso

OBS: 24 CR (360 horas) 10,43%

OPT: 62 CR (930 horas)

## ❖ O Regulamento do Curso de Graduação em Psicologia estabelece:

(1) Carga total para a habilitação Licenciatura em Psicologia de 230 CR (3.450 horas)

(2) Máximo de 24 CR em Módulo Livre E/OU

(3) Máximo de 18 CR em Extensão E/OU

(4) Máximo de 12 CR em Atividades Complementares

Período	Créditos	OBR	OPT	OBS
1	26	26	-	-
2	26	22	4	-
3	24	14	10	-
4	28	22	6	-
5	22	-	18	4
6	20	6	14	-
7	24	8	6	10
8	24	8	4	10
<b>Total:</b>	<b>192-2.880h</b>	<b>106-1.590h</b>	<b>62-930h</b>	<b>24-360h</b>

## **ANEXO 2**

Tabela 13. Temas em Psicologia nos 29 Laboratórios do Instituto de Psicologia:  
PCL 5, PED 7, PPB 4, PST 12 e IP 1.

Tabela 13. Temas em Psicologia nos 29 Laboratórios do Instituto de Psicologia: PCL 5, PED 7, PPB 4 PST 12 e IP 1.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA				
Laboratório	Docentes	Estudantes		Temas de Pesquisa
		Graduação	Pós-Graduação	
1. Psicopatologia, Linguagem e Psicanálise	3	45	18	Psicopatologia, Psicanálise, Filosofia e Linguagem – representação social da droga em Brasília; psicose e nome próprio; sistema de parentesco; religiosidade; linguagem na situação psicoterapêutica; Psicanálise com crianças e famílias; psicopatologia na primeira infância, autismo; intervenção precoce; intervenções em crises psicóticas.
2. Saúde Mental e Cultura	5	42	25	Saúde, adoecimento psíquico e cultura – intervenção em crise e prevenção do suicídio; saúde e sofrimento psíquico na meia-idade e no envelhecimento; cuidado ao idoso com demências e outros transtornos e a seus familiares no contexto do sistema público de saúde; gênero e as interações com a psicologia clínica. Desenvolvimento de metodologias individuais e grupais de prevenção e promoção em saúde mental.
3. Psicanálise dos Processos de Subjetivação	3	11	30	Processos de subjetivação da modernidade e contemporaneidade; psicanálise e sua interface com a cultura, arte e literatura.
4. Família, Grupos e Comunidade	6	30	8	Terapia familiar e conjugal; Psicologia de grupo; Psicologia Comunitária; Psicologia jurídica – impacto sobre a família de variáveis tais como a drogadição, delinquência juvenil, doença mental, DST/AIDS, divórcio, relações de gênero; família-trabalho; violência, abuso sexual. Metodologias de prevenção e promoção de saúde sob a perspectiva sistêmica (construtivista, construcionista social, transgeracional), comunitário, feminista e psicodramático.
5. PRODEQUI: Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas	2	6	7	Drogadição em diferentes contextos: saúde, educação, justiça, assistência e segurança pública. Projetos de políticas públicas junto ao governo federal (Ministério da Saúde, Educação, Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD); CEBRID/UNIFESP e CEPAD/UFRGS. Os projetos são relacionados à prevenção, tratamento e redução de danos, com especial investimento no atendimento a adolescentes e famílias em contexto de vulnerabilidade social.
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO				
1. Saúde e Desenvolvimento Humano	8			Trabalhos voltados para o desenvolvimento teórico- metodológico, bem como aplicações em diversas áreas de atuação em saúde, seja pela

2.	Desenvolvimento Humano em Condições Adversas	2	análise e reflexão crítica de questões centrais do enfoque clínico-social, seja pelo teste de hipóteses derivadas dos modelos comportamental e cognitivo-comportamental.
			Pesquisas sobre as relações funcionais entre variáveis psicossociais e o processo saúde-doença de indivíduos e grupos, promovendo saúde e prevenindo doenças. Produção de procedimentos e técnicas de aprendizagem de comportamentos de saúde, reabilitação e melhoria da qualidade de vida de portadores de patologias crônicas; e desenvolvimento de recursos metodológicos para a compreensão, avaliação e manejo cognitivo-comportamental da dor.
3.	Microgênese das Interações Sociais	12	Desenvolvimento de metodologias adequadas ao estudo de diferentes aspectos do desenvolvimento humano com base em uma perspectiva teórica sociocultural construtivista.
4.	Psicologia Escolar	12	Estudo de fatores cognitivos e sócio-afetivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e suas implicações para o desenvolvimento de estratégias de intervenção nos processos educativos, em seus diversos contextos. Construção de competências no meio escolar, seja do ponto de vista individual ou institucional; estudo do papel, da formação e da atuação do psicólogo no contexto escolar, bem como o desenvolvimento de metodologias de pesquisa e instrumentos de avaliação para o estudo dos diferentes fatores envolvidos nos processos educativos.
5.	Desenvolvimento Familiar	5	Compreensão do funcionamento das famílias brasileiras, por meio da realização de pesquisas sob a perspectiva do desenvolvimento humano; formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa e a docência na área de "família"; prestação de serviços às famílias envolvendo questões diretamente ligadas aos diferentes projetos de pesquisa implementados no Laboratório; intercâmbio com instituições de ensino e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.
6.	Grupo de Pesquisa Ágora Psyché	12	Interação entre Psicologia, Filosofia, Política, Educação, História, Antropologia, Artes, cultura e ética; políticas públicas; educação em escolas e comunidades e grupos organizados; subjetividade; Filosofia na escola.
7.	Psicologia do Conhecimento	1	Relação entre ciência, tecnologia e sociedade; interação entre o espaço semiótico do conhecimento formal e o mundo individual; mediação do

conhecimento e Psicologia do Gênero.

#### DEPARTAMENTO DE PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

1.	Análise Experimental do Comportamento	6	200	27	Desenvolvimento de análises experimentais do comportamento de animais infra-humanos e humanos. Temas voltados para processos psicológicos básicos são investigados por meio de contingências de reforçamento simples e complexas. Programas virtuais fazem parte de estratégias de ensino e pesquisa tais como o CyberRat.
2.	Aprendizagem Humana	11	10	37	Análise conceitual e experimental de operantes verbais; correspondência entre dizer e fazer; controle institucional; equivalência de estímulos; variabilidade comportamental; aprendizagem de leitura, escrita e matemática; comportamento do consumidor; comportamento precorrente; processos de memorização; comportamento social.
3.	Processos Cognitivos	2	50	10	Estudo experimental de processos cognitivos (memória, categorização e raciocínio).
4.	Psicobiologia	5	200	19	Desenvolvimento de estudos experimentais em três áreas principais: 1) percepção auditiva; 2) neurociências do comportamento e 3) percepção visual & neuropsicobiologia.

#### DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO

1.	Cognição e Efetividade nas Organizações	2	7	5	As pesquisas são relacionadas às linhas Aprendizagem, processos psicossociais e mudanças nas organizações e Cultura Organizações e Bem-Estar. Dois grupos de pesquisa atuam em: Cultura, Valores e Comportamento com investigações sobre fenômenos no campo dos valores humanos, atitudes e comportamentos no contexto social e organizacional. E, Desempenho de Equipes de Trabalho com foco em processos observados em equipes de trabalho, além da efetividade de desempenho.
----	---	---	---	---	--

2.	Núcleo de Ergonomia de Atividades, Cognição e Saúde	3	12	6	O estudo da ergonomia é desenvolvido em diferentes atividades tais como pesquisas de intervenção em ergonomia e a organização de eventos específicos (seminários, palestras, oficinas). Ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidos por meio das principais linhas de pesquisa: Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho; Preparação para Aposentadoria; Qualidade de Vida no Trabalho e Mulheres.
3.	Aprendizagem, Processos Psicossociais e Mudanças nas Organizações	1	5	6	O grupo de pesquisa Aprendizagem no Trabalho investiga: aprendizagem no trabalho, desenvolvimento de competências, cultura organizacional de aprendizagem, aprendizagem em equipes, avaliação de treinamento e desenvolvimento, avaliação de transferência de aprendizagem para o trabalho, qualificação profissional e construção de medidas nessa área.
4.	Avaliação e Instrumentação Psicológica	2	2	7	As atividades incluem discussão epistemológica da pesquisa científica, construção, validação e adaptação de instrumentos de pesquisa, estudos de técnicas e processos de psicologia social, avaliação de programas sociais, aplicação desses métodos e técnicas na gestão de recursos humanos. Orientações teóricas da psicologia social, da educação e da psicometria formam a base desses estudos, os quais utilizam metodológica quantitativa e qualitativa.
5.	Saúde e Cultura nas Organizações	4	31	17	Os estudos de saúde e cultura nas organizações envolvem temas como qualidade de vida no trabalho, bem-estar e mal-estar no trabalho, cultura e clima organizacional, entre outros fenômenos no contexto das organizações. As orientações envolvem também atividades de extensão, estágio docência da pós-graduação e acolhimento de pesquisadores e estudantes dos convênios de pesquisa.
6.	Psicologia Social e do Desenvolvimento	1	2	7	Pesquisas sobre Psicologia Social e do Desenvolvimento são desenvolvidas com atividades voltadas para elaboração e acompanhamento de processos sociais; coleta de dados em situação de laboratórios (entrevistas, grupos focais); análise de dados qualitativos; construção de bancos de dados informatizados e análise de dados quantitativos (SPSS; Sphinx; EVOC; SIMI; Tri-Deux; Alceste, SPADT). Seminários periódicos envolvem pesquisadores nacionais e internacionais com o objetivo de veicular novos aportes teóricos e metodológicos da TRS e examinar as contribuições do laboratório – LAPsiS.

7.	Avaliação de Sistemas Instrucionais	3	18	11	O grupo IMPACTO inclui também profissionais externos à UnB interessados em TD&E (Treinamento e Desenvolvimento). As reuniões envolvem discussão de projetos de pesquisa em andamento, análises de literatura, estudos de novos métodos de coleta e análise de dados e discussão de resultados. Pesquisas são desenvolvidas em diferentes contextos organizacionais.
8.	Psicologia Ambiental	2	12	8	A Psicologia Ambiental é analisada via projetos e sub-projetos de pesquisas, (teses dissertações e projetos de iniciação científica), utilizando em sua metodologia vídeos e intervenções em ergonomia.
9.	Psicodinâmica e Clínica do Trabalho	1	9	13	Coleta e análise de dados, resultados de escalas, entrevistas individuais e coletivas, grupo focal, sessões coletivas em clínica do trabalho, assim como registros audiovisuais são desenvolvidos. A coordenação de cursos de especialização e supervisão em clínica do trabalho compõem também os trabalhos executados.
10.	Psicologia Social	2	20	5	Os dois grupos de pesquisa – Grupos de Estudos e Pesquisas em Psicologia Social/GEPS e Grupo de Métodos e Aplicações de Pesquisas em Psicologia Social/GMAPS, vinculados ao CNPq conduzem o laboratório. As pesquisas voltam-se para o comportamento prossocial; comportamento do consumidor; Psicologia Ambiental e Psicologia Social aplicada ao contexto forense. Entre os temas dos dois grupos estão, o GEPS com cognição, abordando processos básicos de cognição social (processos automáticos e controlados); medidas indiretas de processos implícitos e processos de influência social na deliberação forense. E, o GMAPS abordando resistência à persuasão na mídia e em vendas; educação financeira e endividamento; reclamações e serviço de atendimento; comportamento no trânsito; barreiras ao comportamento pró-ambiental e gerenciamento de recursos escassos em dilemas sociais.
11.	Psicologia do Trabalho, Diversidade e Identidade	5	15	11	Os trabalhos envolvem três linhas de pesquisa da pós-graduação do PSTO: Conteúdo e Processos Psicossociais do Comportamento Humano; Cultura, organização e Bem-Estar; Processos de Trabalho e Ergonomia da Atividade, Saúde. Entre os temas estão a relação trabalho-trabalhador e saúde do trabalhador; diversidade cultural do

trabalho; psicologia autóctone; comportamento do consumidor e pesquisa inter-cultural.

12. Métodos e Técnicas de Avaliação	1	4	6 A linha de pesquisa do programa de pós-graduação do PSTO Avaliação e Instrumentação Psicológica volta-se para processos de construção, validação e adaptação de instrumentos de avaliação psicológica. A aplicação destina-se a diversos campos como da psicologia social, avaliação de programas sociais e psicologia organizacional. As orientações teóricas da psicologia social, da educação e da psicometria são utilizadas com abordagem metodológica, quantitativa e qualitativa.
-------------------------------------	---	---	---

#### INSTITUTO DE PSICOLOGIA

01 Ensino em Psicologia	1	O LEP destina-se ao ensino e pesquisa em Psicologia por meio de recursos informatizados. O laboratório oferece uma estrutura informatizada a professores de diferentes áreas e departamentos do Instituto de Psicologia. O LEP apoia também os estudantes inseridos em projetos de pesquisa que demandem recursos informatizados, aplicativos e sites diversos, incluindo redes de relacionamento.
-------------------------	---	--

## **ANEXO 3**

Tabela 14. Descrição dos Equipamentos dos 29 Laboratórios do Instituto de Psicologia.

Tabela 14. Descrição dos Equipamentos dos 29 Laboratórios do Instituto de Psicologia.

<b>DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA</b>		
<b>LABORATÓRIO</b>		<b>RECURSOS</b>
1. Psicopatologia e Psicanálise		- 7 computadores - 1 par de caixas de som
2. Saúde Mental e Cultura		- 7 computadores - 1 par de caixas de som - 1 impressora - <i>End Note</i> - <i>SPSS</i> - <i>Sound Forge</i> - <i>Word Perfect (Corel)</i> - <i>Alceste</i>
3. Psicanálise e Processos de Subjetivação		- 3 computadores - impressoras
4. Família, Grupo e Comunidade		- 3 computadores
5. Programa de Estudos de Atenção às Dependências Químicas - PRODEQUI		- 16 Computadores + 1 CPU - 4 impressoras
<b>DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO</b>		
1. Desenvolvimento Humano em Condições Adversas		- 5 computadores - 2 impressoras - 1 digitalizadora - 1 câmera - <i>SPSS</i> - <i>Final Cut</i> - <i>I Work</i>
2. Microgênese das Interações Sociais		- 7 computadores - 2 impressoras - 2 TVs

- 7 filmadoras
- 5 gravadores digitais
- 1 fotocopadora
- 4 HDs externos

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <b>3.</b> Psicologia Escolar       | - 3 computadores<br>- 2 impressoras   |
| <b>4.</b> Desenvolvimento Familiar | - 3 Computadores<br>- 2 impressoras<br>- 1 TV<br>- 1 Vídeo cassete<br>- 1 filmadora |

- |  |   |
|--|---|
| <b>5.</b> Grupo de Pesquisa Ágora Psyché | - 1 filmadora<br>- 1 computador<br>- 1 gravador digital |
|--|---|

- |                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>6.</b> Psicologia do Conhecimento | - 2 computadores<br>- 1 filmadora<br>- 1 impressora<br>- 1 gravador digital |
|--------------------------------------|---|

**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PROCESSOS BÁSICOS**

- |                                |   |
|--------------------------------|---|
| <b>1.</b> Aprendizagem Humana  | - 8 computadores PC desktop<br>- 2 computadores Macintosh desktop<br>- 4 Notebooks PC<br>- 1 ibook Macintosh<br>- 2 Câmaras filmadoras digitais<br>- 2 Tripés<br>- 3 multifuncionais laser<br>- Softwares para controle de pesquisa experimentais com humanos<br>(Piano Eletrônico, Contingência Programada, MTS, Variabilidade Comportamental) |
| <b>2.</b> Processos Cognitivos | - 3 computadores PC desktop<br>- Impressora   |

- Datashow
- Mini Tab
- Cog Lab
- SPSS
- 2 computadores Macintosh desktop
- 4 Notebooks PC
- 1 ibook Macintosh
- 2 Câmaras filmadoras digitais
- 2 Tripés
- 3 multifuncionais laser
- Softwares para controle de pesquisa experimentais com humanos (Piano Eletrônico, Contingência Programada, MTS, Variabilidade Comportamental)

### 3. Psicobiologia

- 12 computadores
- Câmara Experimental
- Fones de Ouvido
- Filmadora com tripé

### 4. Análise Experimental do Comportamento

- Sistema de Controles de Procedimentos Experimentais
- Câmaras de condicionamento operantes
- 4 Computadores
- 4 Laptops
- 2 Filmadoras
- 8 Computadores
- 12 Computadores
- Fones de Ouvido
- Filmadora com tripé

## DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO

### 1. Cognição e Efetividade nas Organizações

- 3 computadores
- 1 Projetor de slides
- SPSS
- MLWIN

### 2. Núcleo de Ergonomia de Atividades, Cognição e Saúde

- 4 computadores
- 1 impressora
- 2 projetores

- |  |  |
|--|--|
| 3. Aprendizagem, Processos Psicossociais e Mudanças nas Organizações | - 8 computadores<br>- 1 tela de projeção<br>- <i>End Note</i><br>- <i>SPSS</i>                                 |
| 4. Avaliação e Instrumentação Psicológica                            | - 4 computadores<br>- 2 impressoras<br>- <i>SPSS</i><br>- <i>Amos</i><br>- <i>Test Fact</i><br>- <i>NOHARM</i> |
| 5. Saúde e Cultura nas Organizações                                  | - 1 tela de projeção<br>- 4 computadores<br>- 1 impressora multifuncional                                      |
| 6. Psicologia Social e do Desenvolvimento                            | - 2 monitores + 1 CPU<br>- 2 impressoras   |
| 7. Avaliação de Sistemas Instrucionais                               | - 2 computadores<br>- <i>SPSS</i>  |
| 8. Psicologia Ambiental  | - 4 computadores<br>- 1 impressora<br>- 1 tela de projeção   |
| 9. Psicodinâmica e Clínica do Trabalho                               | - 1 impressora<br>- 1 computador<br>- 1 tela de projeção<br>- <i>SPSS</i><br>- <i>Alceste</i>                  |
| 10. Psicologia Social  | - 9 computadores<br>- 2 impressoras<br>- <i>SPSS</i><br>- <i>Inquisit</i>                                      |

11. Psicologia do Trabalho, Diversidade e Identidade

12. Métodos e Técnicas de Avaliação - 2 computadores

---

**INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

---

1 Ensino em Psicologia - 13 computadores  
- SPSS  
- Alceste

---

## **ANEXO 4**

Tabela 15. Equipe docente com 80 professores do Instituto de Psicologia, dos departamentos PCL, PED, PPB e PST com suas respectivas áreas de formação e atuação, titulação e contrato com a Universidade de Brasília.

Tabela 15. Equipe docente com 80 professores do Instituto de Psicologia, dos departamentos PCL, PED, PPB e PST com suas respectivas áreas de formação e atuação, titulação e contrato com a Universidade de Brasília.

Item	Nome	Área de Formação na Graduação	Titulação Curso de pós-doutorado Carreira Docente – Professor Titular (Universidade/ Área Psicologia/ ano)	Área de atuação no ensino superior	Contrato com UnB	Níveis de ensino em que atua	Dept
1	Balsem Pinelli Júnior	Psicologia: Universidade de Brasília (1980).	Mestrado - Universidade de Brasília (1990).	Psicopatologia e psicodiagnóstico clínico – instrumentos de avaliação psicológica; avaliação e validação de instrumentos projetivos, Método de Rorschach via Sistema Compreensivo de Exner e do RPAS.	DE <sup>(1)</sup>	<b>GRAD</b> <sup>(2)</sup>	PCL
2	Daniela Scheinkman Chatelard	Psicologia, Universidade Santa Úrsula, RJ (1991).	Doutorado - Universite de Paris VIII, UP VIII, França (1999).	Teoria e clínica psicanalíticas – constituição subjetiva; objeto; sujeito; desejo.	DE	<b>GRAD</b> PG-LS <sup>(3)</sup> PG-SS <sup>(4)</sup>	PCL
3	Deise Matos do Amparo	Psicologia: Universidade de Brasília, UnB (1989).	Pós-Doutorado na Université René Descartes - Paris V, Laboratoire de Psychologie Clinique, França (2005).	Teoria e clínica psicanalítica – Saúde mental; psicopatologia e psicodiagnóstico; personalidade e Método Rorschach; juventude em situação de risco psicossocial.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
4	Eliana Rigotto Lazzarini	Psicologia, Universidade de Brasília, UnB (1976).	Doutorado - Universidade de Brasília (2006).	Teoria e clínica psicanalítica e Psicodrama. Terapêutico – narcisismo e cultura contemporânea; distúrbios de alimentação.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
5	Francisco Moacir de M. Catunda Martins	Psicologia: Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB, Medicina, Universidade de Brasília UnB (1977).	Professor Titular, Universidade de Brasília, Pós-Doutorado: University of Kent (2006), Université Catholique de Louvain, UCL, França (2004), Université Catholique de Louvain (1998), Doutorado - Université Catholique de Louvain (1986), Residência Médica: Psiquiatria (1979).	Teoria e clínica psicanalítica, Psiquiatria – interpretação dos sonhos; linguagem e psicoterapia; migração e saúde mental; psicopatologia.	DE	<b>GRAD</b> PG-LS PG-SS	PCL
6	Glaúcia Ribeiro Starling Diniz	Psicologia: Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1981).	Doutorado – United States International University (1993).	Psicologia Clínica –Psicologia Conjugal e Familiar; Psicologia do Gênero; interação gênero, casamento e trabalho; gênero e violência; gênero e saúde mental.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
7	Ileno Izídio da Costa	Comunicação Social – Jornalismo, Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB (1982), Psicologia: Universidade	Pós-Doutorado – USP (2011); Doutorado - UnB, Doutorado sanduiche na University of Warwick, Inglaterra (2002).	Teoria e clínica psicanalítica – Filosofia da mente e da linguagem; saúde mental; família; psicoses; esquizofrenia; álcool e outras drogas; reforma psiquiátrica; políticas públicas em saúde mental.	TP-20	<b>GRAD</b> PG-LS PG-SS	PCL

			de Brasília, UnB (1985).				
8	Julia Bucher Sursis N. F. Maluscke	Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ (1964).	Professor Titular, Universidade de Brasília, Pós-Doutorado Eberhard-Karls -Universität Tübingen (1997), Pós-Doutorado St Jonh's University (1989), Doutorado - Université Catholique de Louvain, UCL, Bélgica (1975).	Família, sexualidade, processos de desenvolvimento, a mulher e seus papéis sociais; saúde mental de adolescentes e famílias; cultura, a saúde, rede de apoio e contextos ecológicos.	<u>Pesquisador</u> <u>Colaborador</u>	PG-SS	PCL
9	Liana Fortunato Costa	Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ (1972).	Pós-Doutorado Universidade Federal Fluminense, UFF (2011), Doutorado em Psicologia Clínica, na Universidade de São Paulo USP (1998).	Psicologia Social - Relações interpessoais, Processos grupais e de comunicação; papéis e estruturas sociais do indivíduo; tratamento e prevenção psicológica: intervenção terapêutica em atendimento comunitário.	<u>Pesquisador</u> <u>Colaborador</u>	PG-SS	PCL
10	Luiz Augusto Monnerat Celes	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1976).	Professor Titular, Universidade de Brasília, Pós-Doutorado Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ (2010), Pós-Doutorado Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP (2005), Pós-Doutorado Université Catholique de Louvain, UCL, Bélgica (1996), Doutorado - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ (1991).	Teoria e clínica psicanalíticas – temporalidade; sexualidade; pulsão; Freud e processos de subjetivação.	<u>Pesquisador</u> <u>Colaborador</u>	PG-LS PG-SS	PCL
11	Marcelo da Silva Araújo Tavares	Psicologia: Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1981).	Doutorado - United States International University (1993).	Clinica psicológica e saúde mental – intervenção em crise; psicopatologia; vulnerabilidade psíquica grave; psicodiagnóstico clínico.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
12	Maria Fátima Sudbrack	Psicologia: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS (1978).	Professora Titular, Universidade de Brasília, Pós-Doutorado Université de Paris VII - Université Denis Diderot, UP VII, França (1999), Doutorado - Université de Paris XIII (1987).	Psicologia clínica, Psicologia Jurídica, Psicologia Comunitária – terapia familiar; drogadição; delinquência juvenil; suicídio; violência; vulnerabilidade e exclusão social.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
13	Maria Inês Gandolfo Conceição	Psicologia: Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB (1987).	Pós-Doutorado - University of Toronto , Canadá (2012), Pós-Doutorado Universidade Federal Fluminense UFF (2010), Doutorado – Universidade de Brasília (2000).	Psicodrama; sociodrama; processos grupais e de comunicação; adolescência; violência; drogadição; saúde e reabilitação.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL

14	Maria Izabel Tafuri	Psicologia: Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1980).	Doutorado - Universidade de São Paulo, USP (2002).	Psicanálise – clínica do bebê e da criança; relações objetais precoces; construção da parentalidade; psicopatologia (autismo).	DE	<b>GRAD</b> PG-LS PG-SS	PCL
15	Maurício da Silva Neubern	Graduação em Psicologia pela Universidade de Brasília (1995).	Doutorado – Universidade de Brasília (2003), Université Paris VII, Laboratoire de Changement Social (2002).	Complexidade das relações terapêuticas – história; epistemologia; hipnose; corpo; religião; subjetividade.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
16	Sheila Giardini Murta	Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC/GO (1995).	Pós-Doutorado Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR (2010), Doutorado – Universidade de Brasília (2005), University of Technology, Brisbane, Austrália.	Intervenção/Prevenção – comunitária; grupal; políticas públicas; saúde mental; habilidades sociais; direitos sexuais e reprodutivos; resiliência.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PCL
17	Terezinha de Camargo Viana	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (1972).	Pós-Doutorado Instituto Superior de Psicologia Aplicada, ISPA, Portugal (2007), Pós-Doutorado Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (2003), Doutorado - Universidade de São Paulo, (1992).	Teoria e clínica psicanalíticas – subjetivação; feminilidade; cultura; estética; literatura; artes.	DE	<b>GRAD</b> PG-LS PG-SS	PCL
18	Valeska Maria Zanello de Loyola	Filosofia: Universidade de Brasília, UnB (2005) Psicologia: Universidade de Brasília (1997).	Doutorado – Universidade de Brasília, Université Catholique de Louvain (2005)	Psicanálise; saúde mental, psicopatologia; linguagem e gênero; atos de fala; técnica terapêutica.	DE	<b>GRAD</b>	PCL
19	Vera Lúcia Decnop Coelho	Psicologia, Universidade Federal Fluminense, UFF(1976).	Doutorado – Case Western Reserve University, EUA (1995)	Processo de envelhecimento – psiquismo e variável socioculturais; família e o idoso no Sistema Público de Saúde; intervenção grupal multi/interdisciplinar.	<i>Pesquisador</i> <i>Colaborador</i>	PG-SS	PCL
20	Áderson Luiz Costa Junior	Psicologia: Universidade de Brasília (1989).	Pós-Doutorado Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (2003), Doutorado – Universidade de Brasília (2001).	Psicologia da saúde e desenvolvimento humano – psico-oncologia pediátrica e de adolescentes; psicologia comportamental aplicada à odontologia.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
21	Ana Flávia do Amaral Madureira	Psicologia: Universidade de Brasília (1999).	Pós-Doutorado Universidad Autónoma de Madrid (2008), Doutorado – Universidade de Brasília (2007), Clark University, EUA.	Psicologia do desenvolvimento; Psicologia escolar – cultura; desenvolvimento humano; processos identitários; preconceito; gênero.	DE	<b>GRAD</b>	PED
22	Angela Magda Rodrigues Virgolim	Psicologia: Universidade de Brasília (1983).	Doutorado – University of Connecticut , EUA (2005).	Psicologia escolar; Psicologia clínica; Psicologia do desenvolvimento – superdotação; criatividade; formação de professores.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED

23	Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu Branco	Psicologia: Universidade de Brasília, UnB (1975).	Pós-Doutorado University of North Carolina, EUA (1995), Pós-Doutorado Duke University, EUA (2003) Pós-Doutorado Duke University (2003), Pós-Doutorado Universidad Autónoma de Madrid, Espanha (2008, 2009), Doutorado – Universidade de São Paulo (1989).	Psicologia do desenvolvimento humano, abordagem sociocultural construtivista – socialização; valores; ética e desenvolvimento moral; cooperação; competição; metacomunicação.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
24	Claisy Maria Marinho Araujo	Psicologia: Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB (1981).	Pós-Doutorado Universidade do Minho, Portugal (2010). Doutorado – Universidade de Brasília (2003).	Psicologia e Educação – Psicologia escolar; Psicologia do desenvolvimento humano; formação profissional; análise de competências; avaliação educacional.	DE	<b>GRAD</b> ePG-SS	PED
25	Daniele Nunes Henrique Silva	Pedagogia: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1996).	Doutorado em Educação – Universidade Estadual de Campinas (2006).	Psicologia da educação, abordagem histórico-cultural – Psicologia do desenvolvimento; infância; cultura; Psicologia da arte; educação inclusiva; processos mediacionais no ensino e aprendizagem; surdez e outras necessidades especiais.	DE	<b>GRAD</b>	PED
26	Denise de Souza Fleith	Psicologia: Universidade de Brasília, UnB (1985).	Pós-Doutorado University of Warwick, EUA (2005). Doutorado - University Of Connecticut, EUA (1999).	Psicologia escolar – superdotação; criatividade; processos de ensino e aprendizagem.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
27	Diva Maria Moraes Albuquerque Maciel	Pedagogia: Universidade Federal de Pernambuco, UFPE (1975).	Doutorado – Universidade de São Paulo (1996).	Psicologia escolar; Psicologia Cognitiva, Psicologia do desenvolvimento – educação infantil; inclusão escolar; bidirecionalidade nas interações professor-estudante; formação de professores; letramento e leitura e escrita.	DE		PED
28	Eliane Maria Fleury Seidl	Psicologia: Universidade de Brasília (1977).	Pós-Doutorado Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC (2004), Doutorado – Universidade de Brasília (2001).	Psicologia da saúde; Psicologia do desenvolvimento humano; Saúde Pública; Bioética – enfermidades crônicas, HIV/aids; adesão a tratamento; enfrentamento; qualidade de vida.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
29	Elizabeth Queiroz	Psicologia: Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB (1987).	Doutorado – Universidade de Brasília (2003).	Psicologia da Saúde – enfrentamento; reabilitação, lesão cerebral; câncer; deficiências neuromotoras; formação de profissionais para atuação na área de saúde.	DE	<b>GRAD</b>	PED

30	Larissa Polejack Brambatti	Psicologia: Universidade de Brasília, UnB (1997)	Doutorado - Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Universidade de Brasília, UnB (2007).	Psicologia da Saúde, Psicologia do desenvolvimento humano; Psicologia clínica; Psicologia comunitária – adesão ao tratamento; qualidade de vida em doenças crônicas; políticas públicas.	DE		PED
31	Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino	Psicologia: Universidade de São Paulo (1974).	Pós-Doutorado Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2010), Pós-Doutorado Université de Paris VII (2009), Doutorado – Universidade de Campinas (2005).	Psicologia do desenvolvimento humano; Psicologia escolar; Psicologia política; Filosofia – ética e epistemologia; educação infantil; ensino de filosofia; formação de professores.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
32	Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira	Psicologia: Universidade Federal Fluminense (1986).	Pós-Doutorado Universidad Autónoma de Madrid (2009), Pós-Doutorado Clark University, USA (2005), Doutorado – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2000).	Psicologia do desenvolvimento humano – adolescência e desenvolvimento social no contexto urbano; medidas sócio-educativas; formação do professor.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
33	Maria Helena Fávero	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC/Campinas (1976).	Pós-Doutorado: Université de Paris VIII, U.P. VIII, França (2002), Doutorado Université de Toulouse le Mirail, UTM, França (1984).	Psicologia do desenvolvimento humano; Psicologia da Saúde – desenvolvimento de competências; Psicologia do gênero; Psicologia da educação matemática; história, filosofia e epistemologia do conhecimento científico.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
34	Mônica Souza Neves Pereira	Pedagogia: Universidade de Brasília (1982).	Doutorado - Universidade de Brasília, UnB (2003).	Psicologia do desenvolvimento humano; Psicologia escolar, abordagem sociocultural construtivista; Educação – criatividade e ensino.	DE	<b>GRAD</b>	PED
35	Regina Lúcia Sucupira Pedroza	Psicologia: Universidade de Brasília (1988).	Pós-Doutorado Université René Descartes, Paris V, Sorbonne (2010), Doutorado - Universidade de Brasília (2003).	Psicologia do desenvolvimento humano; Psicanálise; Educação – o brincar; desenvolvimento da personalidade; educação para direitos humanos; formação de professores.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
36	Silviane Bonaccorsi Barbato	Licenciatura em Língua e Literatura Portuguesa: Universidade de Brasília (1987).	Pós-Doutorado Universidade Autónoma de Madrid (2007), Pós-Doutorado Universidade de Alcalá, UAH, Espanha (2007), Doutorado - Universidade de Brasília (1997).	Psicologia do desenvolvimento humano; Psicologia escolar – construção do conhecimento; comunicação e metacomunicação; cultura e pensamento verbal; novas tecnologias de ensino.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
37	Simone Gonçalves de Lima	Ciências Biológicas: Universidade de Brasília (1987).	Mestrado em Psicologia – Universidade de Brasília (1993).	Psicologia do desenvolvimento humano – pré-escola; desenvolvimento atípico, autismo; alfabetização de adultos, ensino	DE	<b>GRAD</b>	PED

				infantil; formação de professores; relação pensamento linguagem.			
38	Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de Araújo	Psicologia: Universidade de Brasília (1981).	Pós-Doutorado UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (2003), Doutorado - Université de Paris X – Nanterre (1988).	Psicologia da saúde, Oncologia, Pediatria, Cardiologia – comunicação; enfrentamento; reabilitação; qualidade de vida; gênero; resiliência; intersexualidade.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PED
39	Wilsa Maria Ramos	Psicologia: Fundação Mineira de Educação e Cultura, FUMEC (1984).	Pós-Doutorado Universitat de Barcelona, Espanha (2011), Doutorado – Universidade de Brasília (2005).	Psicologia do desenvolvimento; aprendizagem e educação a distância; evasão em cursos online; estratégias metacognitivas de aprendizagem; formação de professores e tutores para uso das TIC; estratégias de compreensão leitora de materiais didáticos multimídias.	DE: IP/PED e DEG - UAB	<b>GRAD</b>	PED/IP
40	Jane Farias	Licenciatura em Música: Universidade de Brasília (1997); Bacharel em Teologia: Faculdade Teológica Batista de Brasília (1984).	Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde – Universidade de Brasília (2008).	Psicologia do desenvolvimento humano – educação a distância; planejamento e avaliação educacional; criatividade; modelos educacionais; superdotação.	Professora Substituta	<b>GRAD</b>	PED
41	Maristela Rossato	Graduação em Pedagogia: Universidade Paranaense (1994).	Doutorado em Educação – Universidade de Brasília (2009).	Educação e Psicologia escolar – aprendizagem escolar; didática; subjetividade; ensino e aprendizagem a distância; educação integral em jornada ampliada; políticas públicas da educação.	DE	<b>GRAD</b>	PED
42	Antônio de Freitas Ribeiro	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1970).	Doutorado - The University of Vermont, UVM, EUA (1980).	Análise do Comportamento – comportamento verbal, correspondências entre o dizer e o fazer; operantes verbais; relações de equivalência de estímulos; controle por regras.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
43	Antônio Pedro de Mello Cruz	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1986).	Pós-Doutorado Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2006), Doutorado – Universidade de São Paulo (1994).	Neurociências e comportamento, Psicobiologia, Farmacologia comportamental – bases comportamentais, neurobiológicas e farmacológicas do medo e da dor e suas relações com a fisiopatologia dos transtornos de ansiedade e estresse. Psicofarmacologia da dependência a drogas psicotrópicas.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB

44	Domingos Sávio Coelho	Psicologia: Universidade de Brasília (1993).	Doutorado – Universidade de Brasília (2000).	Análise do Comportamento – processos de aprendizagem, memória e motivação; Psicologia da surdez; ensino bilíngüe de português-libras; material de ensino a distância; tarefas complexas e o comportamento precorrente auxiliar.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
45	Eileen Pfeiffer Flores	Psicologia: Universidade de Brasília (1995).	Doutorado - Universidade de Brasília (2003).	Análise do Comportamento – relações entre dizer e fazer; análise do comportamento no contexto educacional; mediação de leitura e formação de leitores; aspectos epistemológicos e conceituais em Análise do Comportamento.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
46	Elenice Seixas Hanna	Psicologia: Universidade de Brasília (1983).	Pós-Doutorado Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR (2006), Pós-Doutorado University Of Massachusetts Medical School Shriver Center (2002), Doutorado - University of Wales, College of Cardiff, Reino Unido (1991).	Análise do Comportamento – escolha e preferência; controle de estímulos, equivalência de estímulos; autocontrole; aprendizagem de leitura e escrita; atenção seletiva em tarefas simbólicas; tecnologia de ensino de leitura musical.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
47	Francisco Dyoniso Cardoso Mendes	Antropologia Física: San Diego State University, USA (1984).	Pós-Doutorado Universidade de São Paulo (1997), Doutorado em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1995).	Psicologia evolucionista – comportamento e cognição animal; comunicação vocal do miqui, interações entre macacos-prego e humanos; uso de ferramentas por primatas; escolha de parceiros por humanos; desenvolvimento da agressividade em crianças pré-escolares.	DE		PPB
48	Gérson Américo Janczura	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS (1982).	Doutorado - University of South Florida, EUA (1994).	Psicologia cognitiva – processos cognitivos, memória humana; representação mental do conhecimento, processos simbólicos, categorização do conhecimento; estrutura semântica de palavras da língua portuguesa.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
49	Goiara Mendonça de Castilho	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC-GO (1995), Farmácia: Universidade Federal de Goiás, UFG (1992)	Doutorado em Psicologia pela Universidade de Brasília (2006).	Psicologia cognitiva – processos cognitivos, memória, atenção, raciocínio lógico, raciocínio condicional, categorização do conhecimento; estrutura semântica de palavras da língua portuguesa.	DE		PPB
50	João Cláudio Todorov	Psicologia: Universidade de São Paulo (1962).	Professor Titular, Universidade de Brasília, Professor Emérito, Universidade de Brasília, Doutorado - Arizona State University, EUA (1969).	Análise do comportamento – práticas culturais, metacontingência e macrocontingência; controle aversivo; escolha e preferência.	<i>Pesquisador colaborador</i>	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB

51	Jorge Mendes de Oliveira Castro Neto	Psicologia: Universidade de Brasília (1983).	Pós-Doutorado Cardiff University - Business School (2003, 2007), Doutorado - Auburn University, AU, EUA (1989).	Análise do comportamento – complexidade de tarefas e comportamentos precorrentes, auxiliares; comportamento do consumidor, a escolha de produtos, marcas e lojas.	TP 20 h	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
52	Josele Regina de O. Abreu Rodrigues	Psicologia: Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB (1981).	Pós-Doutorado Universidade do Minho (2011), Pós-Doutorado University of Florida, EUA (2004), Doutorado - West Virginia University, EUA (1994).	Análise do Comportamento – controle verbal; variabilidade comportamental; história de reforçamento.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
53	Laércia Abreu Vasconcelos	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC-GO (1985).	Doutorado – Universidade de Brasília (1999).	Análise do comportamento – práticas culturais, macrocontingências e metacontingências; interações mídia/família; procedimento de aquisição repetida e de autocontrole com crianças diagnosticadas com TDAH; terapia analítico-comportamental infantil; histórias infantis.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
54	Lincoln da Silva Gimenes	Psicologia: Fundação Educacional de Bauru, UNESP (1972).	Professor Titular, Universidade de Brasília (2008), Pós-Doutorado Oregon Health & Science University, EUA (1998), Doutorado - The University of Chicago, EUA (1986).	Análise do comportamento - toxicologia comportamental; comportamento adjuntivo; análise funcional de problemas de saúde; economia comportamental; contingências de práticas culturais.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
55	Maria Ângela Guimarães Feitosa	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP (1971).	Professora Titular, Universidade de Brasília (2008), Doutorado - The University of Michigan, Ann Arbor, EUA (1983).	Psicobiologia, processos sensoriais e perceptuais – psicofísica da audição; envelhecimento sensorial. Avaliação institucional; formação em psicologia.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
56	Rachel Nunes da Cunha	Psicologia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC-GO (1982).	Doutorado - Western Michigan University, WMU, EUA (1993).	Análise do comportamento – Filosofia da Psicologia; Behaviorismo Radical; motivação, operações estabelecedoras; historiografia da Psicologia.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
57	Raquel Maria de Melo	Psicologia: Centro de Ensino Unificado de Brasília, UniCEUB (1984).	Doutorado – Universidade de Brasília (2001).	Análise do comportamento – Psicologia do ensino e da aprendizagem; comportamento conceitual; aprendizagem de leitura e escrita; equivalência de estímulos; atenção seletiva em tarefas simbólicas.	DE	<b>GRAD</b>	PPB

58	Sérgio Leme da Silva	Psicologia: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (1983).	Pós-Doutorado - Centro de Ciências da Saúde da UFRN (2004), Doutorado - Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP (1999).	Psicobiologia, Neuropsicologia – modelo animal de psicopatologia; memória; qualidade de vida; envelhecimento; bem-estar de animais de cativeiro.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
59	Timothy Martin Mulholland	Psicologia: Westmont College, EUA (1971).	Doutorado Em Psicologia - University of Pittsburgh, EUA (1976).	Psicologia Cognitiva – processos cognitivos, atenção, memória, processos de leitura; ensino superior; política de inclusão.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
60	Vitor Augusto Motta Moreira	Farmácia: Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL/MG (1987).	Doutorado - Universidade de São Paulo (1996).	Farmácia, Neurociências e comportamento, Psicobiologia – agonistas e antagonistas opióides e a relação com o comportamento defensivo eliciado pelo sistema cerebral aversivo.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
61	Wânia Cristina de Souza	Psicologia: Universidade de Brasília (1996).	Pós-Doutorado Universidade de Brasília (2006), Doutorado em Medicina - Toyama Medical And Pharmaceutical University, MPU, Japão (2000).	Neuropsicologia – processos perceptuais e cognitivos; expressão emocional de faces; detecção de mentira; percepção de dor aguda em pacientes com transtorno de ansiedade e humor; Alzheimer; qualidade de vida; políticas públicas para idosos.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PPB
62	Valéria Reis do Canto Pereira	Fonoaudiologia: Universidade de Fortaleza, UNIFOR (2001).	Pós-Doutorado Universidade de Brasília (2010), Doutorado – Universidade de São Paulo (2010).	Fonoaudiologia, Psicobiologia – audiologia; linguagem; processos cognitivos, perceptuais e motores de visão e audição; atenção, memória e seus transtornos .	<i>Pesquisador</i> <i>Associado</i>	<b>GRAD</b>	PPB
63	Isolda de Araújo Günther	Psicologia: Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP (1970).	Pós-Doutorado Carl von Ossietzky Universität Oldenburg, Alemanha (2003), Pós-Doutorado City University of New York, EUA (1998),  Doutorado Michigan State University, MSU, EUA (1983).	Psicologia do desenvolvimento e Psicologia ambiental – saúde sob a abordagem social ecológica; adolescentes em ambientes urbanos; idosos e qualidade de vida.	<i>Pesquisadora</i> <i>Colaboradora</i> <i>Sênior</i>	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
64	Ana Lúcia Galinkin	Bacharel, licenciada em psicologia, psicóloga pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG (1968).	Pós-Doutorado Université Rene Descartes, Paris V, Sorbonne (2003), Doutorado em Sociologia, Universidade de São Paulo, USP (2001).	Psicologia Social, Antropologia Social e Sociologia – gênero; conjugalidades e parentalidades não hegemônicas; violência; minorias, movimentos e mudanças sociais.	DE		PST

65	Ana Magnólia Bezerra Mendes	Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE (1984).	Pós-Doutorado Conservatoire National des Arts et Metiers (2006), Doutorado - Universidade de Brasília (1999).	Psicodinâmica do trabalho – organização do trabalho; prazer-sofrimento e saúde; patologias e adoecimento psíquico; violência; clínica psicodinâmica do trabalho.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
66	Angela Maria de Oliveira Almeida	Psicologia. Universidade de São Paulo USP (1977).	Pós-Doutorado Université de Provence (2005), Doutorado - Université Catholique de Louvain, UCL, Bélgica (1992).	Psicologia social, Psicologia do desenvolvimento humano – representações sociais, violência e exclusão social; adolescentes e direitos humanos.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
67	Bartholomeu Torres Troccoli	Psicologia: Instituto Paraibanos de Educação (1976).	Doutorado - University of Wisconsin – Madison, UW, EUA (1986).	Psicologia Social Evolucionista – personalidade; suporte social; enfrentamento; estresse ocupacional; psicometria; estatística multivariada e métodos de pesquisa.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
68	Cláudio Vaz Torres	Psicologia: Universidade de Brasília (1988).	Pós-Doutorado University of Sussex (2010), Pós-Doutorado Griffith University (2004), Doutorado - California School of Professional Psychology, CSPP, EUA (1999).	Psicologia Social e Organizacional, Pesquisa Intercultural, Psicologia do Consumidor – comportamento do consumidor; valores culturais; diversidade nas organizações.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
69	Elaine Rabelo Neiva	Psicologia: Universidade de Brasília (2000).	Doutorado – Universidade de Brasília (2004), Universidade Complutense de Madri (2003).	Análise Institucional – mudança e poder organizacional; cultura e saúde no trabalho; carreira e formação profissional; competências em equipes de trabalho.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
70	Fábio Iglesias	Psicologia: Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ (2000).	Pós-Doutorado University of Victoria, UVic, Canadá (2009), Doutorado - Universidade de Brasília (2007).	Psicologia Social – comportamento do consumidor, comportamento pró-ambiental e pró-social; ambientes de atendimento; pirataria; trânsito; persuasão; endividamento; gestão de serviços e avaliação de políticas públicas; saúde e bem-estar nas organizações; cultura organizacional; gênero; família e trabalho; aposentadoria.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
71	Gardênia da Silva Abbad	Psicologia: Universidade de Brasília, UnB (1987).	Doutorado – Universidade de Brasília (1999).	Psicologia Organizacional e do Trabalho – aprendizagem, treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E); medidas de avaliação de programas de capacitação, nas modalidades presencial e a distância; ensino interdisciplinar na saúde no contexto do SUS. .	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST

72	Hartmut Gunther	Psicologia: Universität Hamburg, UH, Alemanha (1967), Universtät Marburg. (1968), Albion College, Michigan, EUA (1969).	Professor Titular, Universidade de Brasília, Pós-Doutorado City University of New York, EUA (1998), Pós-Doutorado Michigan State University, EUA (1993), Doutorado - University of California at Davis, EUA (1975).	Psicologia Ambiental – qualidade de vida urbana e psicologia do trânsito.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
73	Jacob Arie Laros	Psicologia: Rijksuniversiteit Groningen, Holanda(1980).	Pós-Doutorado Universitat de València, Espanha (2009), Pós-Doutorado Rijksuniversiteit Groningen (2002), Doutorado - Rijksuniversiteit Groningen (1991).	Testes não-verbais de inteligência; avaliação de programas educacionais e sociais; Análise Exploratória de Dados; Análise Fatorial, Análise de Regressão Multinível, Modelagem por Equações Estruturais, Análise Gráfica de Itens, Teoria Clássica de Testes; Teoria de Resposta ao Item.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
74	Jairo Eduardo Borges Andrade	Psicologia: Universidade de Brasília, UnB (1972 ).	Professor Titular, Universidade de Brasília, Pós-Doutorado Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, ISCTE, Portugal (2010), Pós-Doutorado University Of Sheffield, EUA (2001), Pós-DoutoradoRijksuniversiteit Gröningen, Holanda (2001), Pós-Doutorado International Food Policy Research Institute (1990), Doutorado - Florida State University, Florida (1979).	Psicologia do Trabalho e Organizacional – aprendizagem, processos psicossociais e mudança nas organizações; gestão de pessoas; gestão de ciência e tecnologia.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
75	Juliana Barreiros Porto	Psicologia: Universidade de Brasília (1995).	Doutorado - Universidade de Brasília (2004).	Psicologia Organizacional – valores pessoais, organizacionais e culturais; cultura organizacional; valores, crenças e bem-estar psicológico.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
76	Kátia Elizabeth Puente Palácios	Psicologia: Ponificia Universidad Católica Del Ecuador (1989).	Pós-Doutorado Universidad de Valencia, Espanha (2009), Doutorado - Universidade de Brasília (2002).	Psicologia do Trabalho e Organizacional – interdependência de tarefas; análise multinível, análise de regressão e análise fatorial.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
77	Luiz Pasquali	Filosofia: Instituto Franciscano de Filosofia (1957), Pedagogia: Universidade	Professor Titular, Universidade de Brasília, Professor Emérito, Universidade de Brasília, Doutorado - Universite Catholique de Louvain, UCL, Bélgica (1970).	Avaliação e medidas – inteligência; personalidade; profissiografia; autoavaliação institucional de IES; raciocínio espacial; raciocínio não-verbal	DE	GRAD PG-SS	PST

		Católica de Petrópolis, UCP (1961), Psicologia: Faculté de Psychologie et des Sciences de l'éducat, Université Catholique de Louvain, UCL, Bélgica (1966).		infantil; raciocínio não-verbal para adultos; atenção concentrada; memória visual; orientação de vida; avaliação do amor; autismo; a inserção do idoso em seu meio ambiente.			
78	Mário César Ferreira	Psicologia: Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, FUCMAT (1984).	Pós-Doutorado Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (2008), Doutorado - Ecole Pratique des Hautes Etudes, França (1998).	Ergonomia – Qualidade de vida no trabalho em organizações públicas brasileiras; políticas de atendimento; perfil do usuário.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
79	Míriam Martins Alba Hesketh	Universidade de Brasília (1979).	Mestrado – Universidade de Brasília (1985).	Psicologia Organizacional e Psicologia do Consumidor – valores de consumo; escala, uso do celular por adolescentes; autoconceito; gerência; processo e técnicas criativas; liderança.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST
80	Ronaldo Pilati	Psicologia: Universidade de Brasília (1999).	Doutorado - Universidade de Brasília (2004).	Psicologia Social – Processos básicos de cognição social; comportamento pró social, Psicologia Social Transcultural e Psicologia Autóctone; Psicologia da deliberação legal (Psicologia Forense); comportamento do consumidor; construção de instrumentos psicométricos; avaliação de programas.	DE	<b>GRAD</b> PG-SS	PST

<sup>1</sup> DE – Dedicção Exclusiva

<sup>2</sup> **GRAD** – Graduação

<sup>3</sup> PG-LS – Pós-Graduação *Lato Sensu*

<sup>4</sup> PG-SS – Pós-Graduação *Stricto Sensu*

## **ANEXO 5**

Tabela 16. Equipe Técnico-Administrativa com 68 profissionais e suas respectivas áreas de formação.

Tabela 16. Equipe Técnico-Administrativa do Instituto de Psicologia com 68 profissionais e suas respectivas áreas de formação.

<b>Item</b>	<b>Nome do Funcionário</b>	<b>Formação</b>	<b>Vínculo UnB</b>	<b>Departamento</b>
1	Edna Alci Tôres	Gestora em Recursos Humanos	Servidora	IPD
2	José Osvaldo Meireles		Servidor	IPD
3	Margarete Sotero da Mota	Bacharel em Secretariado Executivo Especialista em Gestão Universitária	Servidora	IPD
4	Onofre Rodrigues de Miranda	Bacharel em Administração de Empresas Especialista em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional Mestre em Psicologia Social e do Trabalho Doutor em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações	Servidor	IPD
5	Sheila Perla Maria de Andrade	Pedagogia	Servidora	IPD
6	Noemia de Moraes Snatos	Bacharel em Secretariado Executivo	Servidora	IPD
7	Dalila Fernandes Negreiro	Geografia	Servidora	IPD
8	Maria Helena Bahia Bezerra	Bacharel em Secretariado Executivo	Servidora	IPD
9	Kleber Alves Freitas		Servidor	IPD
10	Felipe Marcelo Tomaz Campos	Administração	Estagiário de Graduação	IPD
11	Jéssica Mayara Alves	Administração	Estagiária de Graduação	IPD
12	Kelly Cristina da Silva Mota	Direito	Estagiária Técnica	IPD
13	Vânia de Souza Amorim	Gestão de Recursos Humanos	Estagiária de Graduação	IPD
14	Ione Soares Gomes Feitoza	Administração	Estagiária de Graduação	IPD
15	Saulo César C. de Araújo	Marketing	Estagiário de Graduação	IPD
16	Luiz Felipe Nascimento Souza	Ensino Médio	Estagiário de Nível Médio	IPD
17	Gláurea Cristina de Aragão Reis	Gestão de Recursos Humanos	Estagiária de Graduação	IPD
18	Fernanda de Almeida Soares	Serviço Social	Estagiária Técnica	IPD
19	Renata Aquino dos Santos Silva	Pedagogia	Estagiária de Graduação	IPD
20	Izenilda X. da S. Rodrigues		Serviços Gerais	IPD
21	Maria da Conceição de S. Sá		Serviços Gerais	IPD
22	Zenilda M. Braz		Serviços Gerais	IPD
23	Edson de Sousa Nascimento	Serviço Social	Estagiário de Graduação	IPD / Áudio-visual
24	Ruã de Siqueira da Silva	Administração	Estagiário de Graduação	IPD / Áudio-visual
25	Fábio Medrado da Silva	Administração	Estagiário de Graduação	IPD / Áudio-visual
26	Daniel Viana Duarte	Letras	Estagiário de Graduação	IPD / Revista
27	Catiane Ribeiro Paulino	Psicologia	Estagiária de Graduação	IPD / Revista
28	Luciana de C. Postiglioni	Letras	Estagiária de Graduação	IPD / Revista
29	Alexandra Alves Cassimiro	Ensino Médio	Prestadora de Serviços	IPD
30	Maria Margareth Ferreira	Gestão de Recursos Humanos	Prestadora de Serviços	IPD

31	Soemes Castilho Dias	Direito	Prestadora de Serviços	IPD
32	Rafaela Soares Redusino	Psicologia	Estagiária de Graduação	PED
33	Jaqueline da Silva	Ciências Contábeis	Estagiária de Graduação	PED
34	Luis Alberto Garcia		Servidor	PED
35	Cláudia da Conceição Freire	Ciências Contábeis	Servidora	PED
36	Keules Ribeiro do Nascimento	Geografia	Estagiário Técnico	PPB
37	Amanda Moraes de Paula	Pedagogia	Estagiária Técnica	PPB
38	George Louis Barbosa Silva	Biologia	Servidor	PPB
39	Ademar Gonçalves Ramos		Servidor	PPB
40	Neusa Antunes do Nascimento		Servidora	PPB
41	Joyce Novais do Rêgo		Prestadora de Serviços	PPB
42	Maria Salete dos Santos		Serviços Gerais	IPD / Lab-AEC
43	Elson Rodrigues de Souza		Servidor	PCL
44	Dione de Medeiros Lula Zavaroni	Doutorado em Psicologia pela Universidade de Brasília em Co-Tutela com o Curso de Dottorato in Psicologia Dinamica, Clinica e dello Sviluppo da Università di Roma "La Sapienza" (2009) Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1985)	Técnica cedida pela UFRN	PCL
45	Gemmima de Sousa Bandeira	Psicologia	Estagiária de Graduação	PCL
46	Soraya P. B. de Faria	Biomedicina	Estagiária Técnica	PCL
47	Sandra Bomfim de Brito	Pedagogia	Estagiária Técnica	PCL
48	Tháisa Borges de Magalhães	História	Estagiária Técnica	PST
49	Renata Pereira de Matos	Gestão de Recursos Humanos	Prestadora de Serviços	PST
50	Sônia Maria de Oliveira Ramos	Gestão Recursos Humanos	Servidora	PST
51	Flávio Galvão Gomes	Sistemas de Informação	Estagiário de Graduação	Informática
52	João Vinícius Cavalcante	Ciências da Computação	Estagiário Técnico	Informática
53	Jhoarthy de Sá S. Araújo	Suporte Técnico em Redes	Estagiário de Graduação	Informática
54	Isaías Joaquim Sousa Júnior	Redes de Computadores	Estagiário de Graduação	Informática
55	Guilherme Gomes Soares da Silva	Redes de Computadores	Estagiário de Graduação	Informática
56	Maria Dalcicléia Freire	Letras	Estagiária Técnico	CAEP
57	Milena Sousa Veras	Administração	Estagiária de Graduação	CAEP
58	Carlos Rodrigues da Costa Junior	Processamento de Dados	Servidor	CAEP
59	Ivanusia A. de O. Guedes		Serviços Gerais	CAEP
60	Rosemary de Almeida Santos	Pedagogia	Prestadora de Serviços	UAB
61	Marcones Rafael de Oliveira	Ensino Médio	Estagiário de Nível Médio	LEP
62	Aline Hisako Vicente Hidaka	Psicologia	Psicóloga	CAEP
63	Bruno Nogueira da Silva Costa	Psicologia	Psicólogo	CAEP
64	Elisa Dias Becker Reifschneider	Psicologia	Psicóloga	CAEP
65	Lilian Oliveira Silva	Psicologia	Psicóloga	CAEP

<b>66</b>	Maria Regina Miranda Pinelli	Psicologia	Psicóloga	CAEP
<b>67</b>	Lucia de Oliveira Zancanaro	Psicologia	Psicóloga	CAEP
<b>68</b>	Yvanna Aires Gadelha Sarmet	Psicologia	Psicóloga	CAEP

---

## **ANEXO 6**

Figura 2. Organogramas dos 10 períodos do Curso de graduação em Psicologia – Fluxo da Habilitação Psicólogo. Distribuição dos Eixos Estruturantes e Competências representadas nas disciplinas deste fluxo.

Figura 2. Organograma dos 10 períodos do curso de graduação em Psicologia – Fluxo da Habilitação Psicólogo. Distribuição dos Eixos Estruturantes e Competências representadas nas disciplinas deste fluxo.

